ANNO LXII — NUMERO 50

QUARTA-FEIRA 3 DE MARÇO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de Março, ás 12 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido á 1 hora e 45 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Foram promovidos na Secretaria do Ministerio da Marinha:

A' director de secção, o 1.º official Carlos Americo dos Reis;

A' 1.º official, o 2.º José Casimiro do Couto;

A' 2.º official, o amanuense José Maria da Silva Leal.

— Foi aposentado o director de secção da dita Secretaria Augusto de Oliveira Pinto.

— Falleceram: o sub-gerente do *JORNAL DO COMMERCIO* Adet, e a esposa do Dr. Teixeira de Souza.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MONTEVIDÉO, 1.º de Março.

A Assemblea Geral elegeu presidente da Republica D. Francisco Antonio Vidal.

PARIS, 1.º de Março.

Mr. Pasteur leu hoje á Academia de Medicina um relatorio relativo á 350 curas obtidas em pessôas atacadas de hydrophobia.

PARIS, 2 de Março.

Foi nomeado governador civil da Cochinchina Mr. Filippini.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de Março de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ECONOMIA POLITICA

—

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(*Continuação*)

CAPITULO I

Noções preliminares

UTILIDADE—Como já dissemos, é condição indispensavel da riqueza o ser util. Vamos agora, depois de apresentarmos a noção das necessidades do homem, formular a definição de utilidade. As commodidades, bens ou partes da riqueza podem consistir nas innumeraveis materias que a natureza põe á nossa disposição no mundo, e que nós aproveitamos de modos diversissimos; podem tambem consistir em serviços que outros homens nos prestam em troca de serviços nosso, ou nos trabalho que entrem f ça por nós em troca de vantagens compensadoras que lhe forneçamos. Utilidade é a propriedade, que teem as coisas, os serviços ou o trabalho, de servirem, directamente ou indirectamente, ás nossas necessidades. Entre riqueza e utilidade ha a seguinte differença: a primeira d'aquellas palavras exprime o objecto em que reside a qualidade designada pela segunda. A utilidade pode ser considerada sob diversos aspectos, segundo os objectos ou bens em que reside. Assim, diz-se natural ou produzida. E' natural, quando existe espontaneamente nos objectos; produzida, quando apparece nelles pelo esforço e pelo trabalho do homem. Tambem se diz gratuita e não gratuita. Está no primeiro caso a que é produzida exclusivamente pela natureza, a que se dá nos objectos que não são susceptiveis de apropriação ou que, sendo della susceptiveis, estão ao dispor de toda a gente, porque ninguem se presta a fazer o menor sacrificio em troca do que está ao seu alcance, sem difficuldade nem incommodo. Tal é a utilidade do ar, que toda a gente respira á sua vontade, a da agua que todos podem tirar dos rios etc. Torna-se, porem, a utilidade onerosa, ou deixa de ser gratuita, quando, sendo produzida pelo trabalho do homem, reside n'um objecto apropriavel, e que existe em quantidade limitada, ou em que se dá a raridade. N'este caso torna-se propriedade de quem a produzir e puder fazer della objecto de transacção com outrem. A utilidade não gratuita adquire assim a quantidade de ser permutavel e fica constituindo um valor. Ainda a utilidade pode ser directa ou indirecta. E' directa, quando se funda na possibilidade de uma applicação immediata das coisas á satisfação das nossas necessidades,—tal como applicação do pão á necessidade de comer, sentida pelo homem. E' indirecta, quando os objectos em que reside não são senão um meio de nos proporcionar o que é proprio para a satisfacção das nossas necessidades que elles por si mesmos não são capazes de satisfazer. Exemplo: um homem possue dous pães; com um d'elles sacia a fome, aproveitando a utilidade directa do pão; com o outro faz uma permutação, troca-o por um pouco de vinho com que satisfaz a necessidade de beber, e aproveita-lhe a utilidade indirecta.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EM ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1886

— O presidente da provincia ordena se rectifique o titulo respectivo do delegado nomeado por portaria de 28 de Janeiro findo, para o districto litterario de Tamandaré, o qual é o bacharel Thomaz Caldas Lins.—Communicou se ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao director interino da Faculdade de Direito do Recife.—Transmitto a V. Exc.. afim de que faça constar ao lente dessa Faculdade, Dr. José Hygino Duarte Pereira, a copia inclusa do aviso n. 464, de 30 de Janeiro findo, do Ministerio dos Negocios do Imperio, referente á commissão, de que se acha incumbido na Europa, o referido lente.

— Ao conselheiro presidente do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano.—Transmitto a V. Exc., para os devidos effeitos, a copia inclusa do aviso n. 464, de 30 de Janeiro findo, do Ministerio dos Negocios do Imperio, referente á commissão, de que se acha incumbido na Europa, o lente da Faculdade de Direito, Dr. José Hygino Duarte Pereira.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao presidente e membros da mesa eleitoral da 1ª secção da parochia de Santo Antonio do Recife.—Devolvo a Vmcs. as actas da eleição a que se procedeu no dia 8 do corrente, annexas ao seu officio sem data, afim de serem concertadas e conferidas por tabellião publico.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia tendo em consideração o que representou o commandante do corpo de policia nos officios ns. 86, 127 e 146, de 30 de Janeiro findo, de 9 e 16 do corrente mez, contra os officiaes daquelle corpo, tenente João Ribeiro Montarroyos, José Paulo Maciel de Carvalho, João Peres Ferreira e alferes José Terencio de Barros Araujo, pelo facto de terem, na qualidade de commandantes interinos de companhias, pago o soldo das respectivas praças com desconto de 3 %, quando haviam recebido as apolices destinadas ao mesmo pagamento com desconto de 2 %.

Resolve mandar submetter os mesmos officiaes a conselho de investigação, do qual farão parte como presidente o major graduado Estevão José Ferraz, como vogaes os capitães João Justiniano da Rocha, Manoel Anselmo Pereira Guimarães e o tenente Sebastião Gonçalves da Costa, servindo de auditor o 2º promotor publico da comarca do Recife, Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel.=Remetteu-se copia ao commandante do corpo de policia e communicou-se ao commandante das armas e ao 2º promotor publico e ao major Estevão José Ferraz.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal do termo de Serinhãem, bacharel Benjamin Rodrigues de Freitas Caracciolo, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado integral para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias.

— O presidente da provincia resolve exonerar José Francisco Ribeiro Pessoa do cargo de promotor publico da comarca de Flores, visto ter sido nomeado para o lugar de juiz municipal do termo da mesma denominação.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O presidente da provincia resolve remover da comarca de Palmares para a de Flores, o promotor publico, bacharel Luiz José Pereira Simões, devendo assumir o exercicio no praso de 30 dias.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Arthur da Silva Rego para o lugar de promotor publico da comarca de Palmares, devendo assumir o exercicio no praso de 15 dias.—Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o subdito portuguez, José Luiz Fernandes, residente nesta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950, de 12 de Julho de 1871, e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140, de 30 de Outubro de 1882, naturalisar o subdito portuguez, José Luiz Fernandes, afim de que possa gosar de todos os direitos, honras e prerogativas, que pela Constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Mande V. Exc. pôr a disposição do director do Arsenal de Guerra, conforme solicitou em officio n. 189, de hontem datado, uma lancha afim de conduzir quatro reparos e o cofre que se destinam á fortaleza do Brum.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao commandante do corpo de policia.—Providencie V. S. para que destaquem quatro praças em Lagôa de Gatos e tres no povoado Belem de Maria, devendo V. S., se não houver força disponivel no quartel, retirar a que fôr sufficiente dos destacamentos que entender.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que exonerei hoje o bacharel José Francisco Ribeiro Pessoa do cargo de promotor publico da comarca de Flores, visto ter sido nomeado para o lugar de juiz municipal do termo da mesma denominação.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que removi hoje para a comarca de Flores o promotor publico de Palmares, bacharel Luiz José Pereira Simões.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que nomeei hoje o bacharel Arthur da Silva Rego para o cargo de promotor publico da comarca de Palmares.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em solução ao expendido na sua informação de 30 de Janeiro ultimo, n. 70, que a despeza de 17$010 constante da inclusa conta e proveniente da illuminação da casa da guarda do palacio desta Presidencia no mez de Dezembro do anno passado, deve ser satisfeita por conta da verba—despezas de corpos e quarteis—do Ministerio da Guerra, em vista do aviso de 26 de Novembro de 1883, do qual se remetteu cópia a essa Thesouraria em 8 de Janeiro de 1884.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S, para os devidos fins, cópia do aviso de 19 de Janeiro proximo passado, sob n. 300, expedido pelo Ministerio do Imperio, autorisando o pagamento da quantia de 923$940 a Francisco Manoel da Silva & C. e a Rouquayrol Freres, proveniente de drogas fornecidos á repartição da saúde dos portos para desinfecção de navios, a que se refere a ordem do Thesouro Nacional n. 29 de 29 do dito mez de Janeiro.—Communicou-se ao inspector da saúde do porto.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Em solução ao exposto no seu officio de 21 de Dezembro ultimo, n. 397, declaro a Vmc. que o thesoureiro das loterias a favor da educação de ingenuos da Colonia Isabel, acha-se obrigado ao desconto determinado pelo § 59 art. 2º da lei do orçamento vigente, visto perceber a porcentagem de 10 % a que se refere o mesmo paragrapho.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a Vmc. que a 16 do corrente falleceu a professora da cadeira de Surubim, Maphalda Augusta Pereira, segundo participou-me a inspectoria geral da Instrucção Publica em officio n. 58 de 18 do mesmo mez.

Portarias:

— Recommendo á Camara Municipal do Recife que informe com toda a urgencia sobre o assumpto das representações juntas do juiz e do escrivão de paz da freguezia de S. José do Recife, declarando:

1.º Quaes foram os cidadãos votados e juramentados, e em que ordem, juiz de paz da referida freguezia.

2.º Quaes foram os immediatos em votos áquelles juizes.

3.º Que vagas tem se dado durante o quadriennio e por que motivo tem sido preenchidas.

4.º O motivo por que ainda não foi preenchida a vaga resultante do fallecimento do cidadão Aprigio José da Silva.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande conceder passagens de 3ª classe, que serão opportunamente descontadas das gratuitas a que o governo tem direito, da estação das Cinco Pontas á de Una, a um cabo e seis praças do corpo de policia.

— O Sr. encarregado do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, na estação de Una, mande conceder passagem de 3ª classe por conta da provincia, até Canhotinho, a um cabo e cinco praças do corpo de policia, que vão destacar em Palmeira de Garanhuns.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia em officios ns. 185 e 186, de hontem datados resolve exonerar a pedido o alferes Paulino Antonio de Souza Ayres do cargo de delegado do termo de S. Bento, e nomeal-o para exercer igual cargo no termo de Quipapá.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 183 de hontem datado, resolve exonerar a pedido o capitão José Lopes da Silva Zuza, do cargo delegado do termo de Quipapá.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 183 de hontem datado, resolve nomear Manoel João de Souza para o lugar de 2º supplente do delegado do termo de Quipapá em substituição de Diogo Henrique de Souza que não aceitou a nomeação.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia constante do officio n. 172 de 20 do corrente mez, resolve nomear José Alves Barbosa para o lugar de de 2º supplente do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista ficando exonerado o actual João Carlos Cavalcante de Albuquerque.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Generosa Maria Ramos Guimarães, professora contractada da cadeira de ensino primario de Santa Cruz de Taquaretinga, resolve conceder-lhe nos termos do art. 7º § 5º da instrucções de 29 de Janeiro de 1884, um mez de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o subdito portuguez Manoel Bernardino Vital, residente nesta provincia, resolve de accordo com o disposto no decreto n. 1950 de 12 de Julho de 1871, e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140, de 30 de Outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez Manoel Bernardino Vital, afim de que possa gosar de todos os direitos honras e prerogativas que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O presidente da provincia resolve de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro de 22 do corrente, n. 486, nomear o promotor publico bacharel Arthur da Silva Rego, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no districto da collectoria de Palmares.

Officios:

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande V. S. apresentar no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã uma escolta de quatro praças e um cabo afim de conduzir até o termo de Aguas Bellas, os criminosos Antonio Joaquim Cavalcante, conhecido por Antonio fino e Luiz Gomes da Silva.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. para os fins convenientes, copia do aviso do Ministerio da Marinha de 15 do corrente n. 224 relativo á concessão de credito á verba hospitaes do actual exercicio.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 20 do corrente n. 111 mande V. S. pagar a importancia de 29$400 proveniente do telegramma de que trata o incluso documento transmittido a 16 deste mez pelo commandante da divisão de cruzadores, Luis Maria Piquet, ao da corveta *Primeiro de Março*, no Pará, de ordem do quartel general de marinha.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Remetto a Vmc. para os fins convenientes copia do aviso do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 13 do corrente, n. 4, relativo ao pagamento do imposto cobrado pela Collectoria de Tacaratú sobre o gado abatido para consumo do pessoal da estrada de ferro de Paulo Affonso, a que se refere a informação desse Thesouro de 29 de Dezembro ultimo n. 412.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—A' vista da informação n. 29 prestada por Vmc. em 21 do corrente, acerca do facto de haver Affonso de Albuquerque Maranhão abandonado a obra da ponte de Porto de Pedras de que é contratante, autoriso a rescidir, nos termos do art. 56 do regulamento de 24 de Fevereiro de 1874, o respectivo contracto e mandar concluir a obra por administração, á custa do referido Affonso Maranhão.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio n. 60, de 19 do corrente mez, que sem dispendio algum por parte da provincia, póde o professor Gaspar Antonio dos Reis, abrir um curso nocturno gratuito.

— Ao 2º promotor publico da comarca do Recife.—Trausmitto, em original, o relatorio da commissão encarregada de inspeccionar o corpo de policia, afim de Vmc. verificar com a possivel brevidade a quem cabe a responsabilidade do extravio do fardamento do mesmo corpo e fazer effectiva a criminalidade e responsabilidade d'aquelles que se acharem culpados.

— Ao juiz de direito da comarca do Limoeiro.—Segundo informou o engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, em 13 do corrente, declarei em 22 á Camara respectiva, estarem concluidos os reparos precisos na casa que serve de cadeia e paço municipal, e autorisei a transferencia dos moveis para o pavimento superior da dita casa, onde tem de installar-se a 15 de Março a sessão do jury á que Vmc. se refere no officio de 18, tambem do corrente, que assim fica respondido.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares.—Sirva-se Vmc. de prestar as informações que estiverem a seu alcance sobre a veracidade do apparecimento de febre amarella n'essa cidade.

— Ao Dr. João Maria Seve, medico da colonia Isabel.—Informe Vmc. o que lhe constar sobre o apparecimento de febre amarella, na cidade de Palmares.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, sirva se de fazer transportar da estação das Cinco-Pontas a de Una, por conta dos passes gratuitos a que o governo tem direito, á uma escolta composta de 1 cabo de esquadra e 4 praças do corpo de policia e bem assim aos criminosos de nomes Antonio Joaquim Cavalcante, conhecido por Antonio Fino, e Luiz Gomes da Silva.

— O Sr. encarregado do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, na estação de Palmares, mande transportar por conta da provincia, da estação de Una a de Canhotinho, á uma escolta composta de 1 cabo de esquadra e 4 praças do corpo de policia, e bem assim aos criminosos Antonio Joaquim Cavalcante, conhecido por Antonio Fino, e Luiz Gomes da Silva.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prô ., até o presidio de Fernando de Noronha, na primeira opportunidade, á Rosalina Maria de Jesus, mulher do sentenciado Manoel Francisco de Novaes, por conta das gratuitas á que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens á ré, até o porto de S. Salvador, no vapor que seguir para o sul a 26 do corrente, a Syndulpho Melibeck Lima, por conta das gratuitas á que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1886

Acto:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 184, de 23 do corrente, resolve nomear João Pereira de Mesquita e Manoel Joaquim do Nascimento Santiago para os lugares de 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Queimadas no termo de Quipapá, ficando exonerados os actuaes José Francisco da Silva e Rufino Vieira de Lucena.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Marinha, de 17 do corrente, remetto a V. Exc. o incluso rol da equipagem da escuna nacional *Angelita*, que passou a ser propriedade estrangeira.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S. em solução aos seus officios ns. 38 e 114 de 12 de Janeiro findo e 5 do corrente que a vista das informações prestadas pelo inspector do Thesouro Provincial em 25 do referido mez de Janeiro e em 13 do corrente, sob ns. 449 e 474, approvo a locação da casa de Manoel Martins Campos sita na freguezia do Poço da Panella para servir de quartel do respectivo destacamento pelo aluguel mensal de vinte e cinco mil réis, a contar de 10 do já referido mez de Janeiro, uma vez que o proprietario preste-se a fazer as necessarias accommodações.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso V. S. a excluir definitivamente do corpo de seu commando o soldado Manoel José de Lima de quem trata no seu officio n. 158, de 20 do corrente mez.

— Ao governador do Bispado.—Para satisfazer a uma requisição da presidencia de S. Paulo, sollicito de V. Rvma. se sirva de providenciar para que seja-me enviada uma certidão de baptismo do preso pobre José Vicente, ex-escravo de D. Senhorinha Rodrigues da Silva, nascido na parochia de Fazenda Grande, desta provincia.

= Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que o capitão do corpo de engenheiros Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, por officio de hontem, participou-me haver assumido o lugar de engenheiro encarregado das obras militares, desta provincia, para o qual foi nomeado por portaria do Ministerio da Guerra, de 23 de Novembro do anno passado.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Marinha de 17 do corrente, remetto a V. S. afim de ser entregue a alfandega o incluso passaporte da escuna nacional *Angelita*, que passou a propriedade estrangeira.

= Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que autorisei ao director do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o incluso pedido, por copia, de artigos de fardamento que para seu uso faz o alferes do 2º batalhão de infantaria João Ayres da Silva Moura.

— Ao mesmo.—O Ministerio da Marinha, em aviso de 18 do corrente, determina que essa thesouraria informe qual a somma precisa para acquisição de fardamento destinado a escola de aprendizes marinheiros desta provincia até o fim do exercicio, afim de resolver sobre o credito para semelhante despeza.

O que faço constar a V. S. para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Tendo sido concedido pela ordem do Thesouro Nacional n. 16, de 14 de Janeiro findo o credito de 5:000$ por conta do corrente exercicio, sendo 1:000$ a rubrica 18ª equipamento para concertos de arreios e 4:000$ a 20 despezas de corpos e quarteis para a compra de 25 cavallos, mande V. S. conforme determina o Ministerio da Guerra, em aviso de 17 do corrente, proceder a annullação do credito de igual quantia aberto sob responsabilidade desta presidencia, segundo tratou essa thesouraria em officio n. 5 de 19 do [illegible] mez de Janeiro.

— Ao mesmo.—Sciente do que V. S. expoz no seu officio n. 114, de 22 do corrente mez, recommendo-lhe que, mediante concurrencia publica, promova a compra dos animaes de que trata o sobredito officio e foram requisitados pelo director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. conforme recommendou-me o Ministerio do Imperio em aviso de 19 deste mez, sob n. 710, que o Rvm. bispo de Olinda tem direito a congrua correspondente a todo o tempo em que esteve ausente desta provincia, visto ter ido a corte em serviço de sua diocese e com annuencia do governo.

— Ao mesmo.—Segundo communicou-me em aviso de 15 do corrente o Ministerio da Fazenda expedio ordem nesta data para que regresse a respectiva repartição o 2º escripturario dessa Thesouraria, Saturnino Justo de Argollo Castro, que se acha servindo como addido na alfandega da Bahia, o que lhe declaro para os devidos fins.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com a informação prestada por Vmc. em 19 do corrente, sob n. 482, autoriso-o a mandar pagar a Joaquim Lourenço de Barros, arrematante da obra de reconstrucção da cadeia de Limoeiro a quantia de 1:684$320 já deduzida a responsabilidade do estylo, importancia da ultima prestação da mesma obra e das supplementares segundo o certificado que devolvo, passado pela repartição das Obras Publicas em 13 deste mez.—Communicou-se a repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da repartição das Obras Publicas a quantia de 10:054$ constante do pedido junto, para occorrer as despezas a cargo da mesma repartição no mez de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—Designo o procurador fiscal desse Thesouro, bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, para promover a especialisação das hypothecas legaes da fazenda provincial, ficando assim satisfeita a requisição de Vmc. constante do officio de 17 deste mez, sob n. 479.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamento, que, para seu uso, faz o alferes do 2º batalhão de infantaria, João Ayres da Silva Moura.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Envio a Vmc. o incluso termo de abertura do volume remettido pela intendencia da Guerra, contendo 2,000 saccos de lila amiantina, de que trata o seu officio n. 199, de 15 do corrente.

— Ao director da Colonia Isabel.—Informe V. Revma. a respeito da extensão, confrontações, bemfeitorias, qualidade e preço das terras de que trata o officio dessa directoria de 18 de Dezembro ultimo, para conhecimento da Assembléa Legislativa Provincial a quem compete autorisar a despeza com a acquisição de taes terras.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira mande transportar á corte por conta do Ministerio do Imperio o caixão que com esta portaria será apresentada contendo plantas medicinaes.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar por conta de Antonio Ferreira Nobrega os generos mencionados na inclusa relação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— A' Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S. as actas constantes da relação junta remettidas pelas respectivas mesas eleitoraes com destino a essa Assembléa.

— Ao capitão do corpo de engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.—De ordem do Exm Sr. conselheiro presidente da provincia accuso recebido o officio de hontem datado em que V. S. participa haver assumido o exercicio do lugar de engenheiro encarregado das obras militares, desta provincia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia remetto a V. S. oito ordens, sendo sete do Thesouro Nacional de ns. 38 a 44 e uma do Ministerio da Guerra de 17 do corrente mez.

— Ao secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S., afim de que se sirva de submetter, opportunamente, á consideração dessa Assembléa, o officio junto por copia de 10 do corrente mez, em que a Camara Municipal de S. Bento solicita o preciso credito dos cofres provinciaes para se lhe pagar o que despendeu com o concerto do cercado do açude publico.

Do officio tambem junto por copia de 29 de Setembro de 1884, consta o modo porque foi effectuado aquelle concerto.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S., 40 exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. desembargador Luiz Correia de Queiroz Barros entregou ao mesmo Exm. Sr. presidente a administração da provincia em 27 de Outubro do anno findo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar que nos termos das informações prestadas por V. S., em officio de 25 de Janeiro findo e 13 do corrente, sob ns. 449 e 474, foi approvada a locação da casa de Manoel Martins Campos, sita na freguezia do Poço da Panella, pelo aluguel mensal de 25$000, a contar de 10 do referido mez de Janeiro, para servir de quartel do respectivo destacamento, uma vez que o proprietario preste-se a fazer as necessarias accommodações.

— Ao inspector da Saúde Publica.—Para serem convenientemente distribuidos, transmitto a V. S., de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, 12 exemplares do opusculo prophilario e tratamento do cholera morbus, remettidos pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio.

— A' Camara Municipal de S. Bento.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a Camara Municipal de S. Bento, que hoje mandou remetter, afim de ser opportunamente submettido á consideração da Assembléa Legislativa Provincial, copia do seu officio de 10 do corrente mez, relativo ao pagamento pelos cofres provinciaes do que a mesma camara despendeu com o concerto do cercado do açude publico.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 1 DE MARÇO DE 1886

Adolpho José de Araujo.—Sim, com ordenado.

Francisco de Pinho Borges.—Sim, a contar do proximo semestre em diante.

Bacharel José Climaco do Espirito Santo.—Deferido com officio de hoje a Thezouraria de Fazenda.

Maria Leopoldina Pedrosa.—Sim, mediante recibo.

Manoel Joaquim Gonçalves.—Informe o Sr. inspector da Thezouraria de Fazenda.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire—Forneça-se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 2 de Março de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 219.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 2 de Março de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Antonio Lourenço dos Santos, por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Leoncio Quintiliano de Salles, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Joaquina Maria da Conceição, por disturbios.

Hontem, pela manhã, foi encontrado junto a ponte da Boa-Vista o cadaver de um recemnascido, o qual depois de vistariado foi mandado sepultar.

No dia 20 do mez findo foi preso e recolhido na cadeia do termo da Pedra o individuo de nome Francisco Rodrigues, morador no lugar denominado Guerra, por haver se apossado e morto, contra a vontade de seu dono, uma rez pertencente a Theotonio José.

A tal respeito procede-se nos termos da lei.

Pelo subdelegado do districto da Torre foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra José Francisco Gomes da Silva, pelo crime de rapto e defloramento praticado na menor Maria da Conceição das Flores, filha legitima de Wenceslão Lopes de Oliveira e Anna Maria da Conceição.

O delegado do termo de Páo d'Alho, em officio de 28 do mez findo, relata com mais minuciosidade o desacato de que foi victima o Dr. juiz de direito da comarca, na madrugada de 27 e a que me referi em a parte desse mesmo dia.

Diz a citada autoridade que logo que teve conhecimento do occorrido, dirigio-se a casa do Dr. juiz de direito, onde já se achavam muitas pessoas do povo.

As portas e a parede da frente da casa estavam impregnadas de pixe, notando-se ainda em uma das portas a broca de uma bala proveniente do tiro que dispararam.

As pessoas presentes foram unanimes em apontar o individuo de nome Adelino Candido da Cunha official de justiça do juizo de paz, como autor do desacato.

E, realmente, dirigindo se o delegado acompanhado do commandante do destacamento, diversas pessoas e praças de policia á casa de Adelino, ahi encontrou, dentro de uma gamella e molhado, um palitot com algumas manchas de peixe que attestava exhuberantemente a culpabilidade de Adelino, pelo que foi preso, lavrando-se no mesmo instante termo de flagrancia, por ter sido o delinquente perseguido pelo clamor publico.

O delegado fez as diligencias da lei e já concluio o inquerito, que teve o conveniente destino, do qual não se infere que Adelino, tenha cumplices.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 1º DE MARÇO DE 1886

Ordem do dia n. 75

Faço publico para conhecimento da guarnição que apresentou-se hoje a este quartel-general, por ter concluido hontem 30 dias de licença para tratamento de sua saude, em prorogação da com que se achava nesta provincia o Illm. Sr. coronel commandante do 1º batalhão de infanteria, addido ao 14º da mesma arma Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, que fica aguardando embarque para a côrte. Por esta occasião me é grato declarar que durante a minha passada e presente administração militar nesta provincia o mesmo Illm. Sr. coronel houve-se no commando do referido 14º batalhão de infanteria, do qual foi transferido, com toda a distincção. Outro sim, que a 27 do passado apresentou-se a este quartel-general, vindo da provincia da Bahia o Sr. alferes do citado 14º batalhão Vicente Magno Nunes.

(Assignado). O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.—Conforme.—O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 1º DE MARÇO

Joaquim José da Silva Moreira.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Dr. Felippe de Figueiroa Faria.—Ao Sr. contador qara mandar passar portaria de entrega.

Adelaide Rosalina Bittencourt.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Contas do Corpo de Policia e Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida.—Junte cópia das informações.

Ponto da Escola Normal.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

João Victor Alves Matheus & C.—Volte ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Quiteria Bezerra de Vasconcellos.—Ao Consulado pora attender.

Peregrino Affonso Ferreira.—Ao Sr. Dr. procurador fiscal para attender, não havendo inconveniente.

Dr. Felippe de Figueiroa Faria.—Entregue-se a quantia em deposito.

Senhorinha Maria de Oliveira Mello e Catharina Engenia de Carvalho Paes de Andrade.—Certifique-se.

Pret e folha da Guarda Civica.—Encaminhe-se.

Delphim Lopes da Cruz, director da Escola Normal, Dr. Augusto Carneiro Monteiro e outro, Antonio Pedro da Silva, Augusto Octaviano de Souza, promotor publico de Floresta.—Informe o o Sr. contador.

Manoel Antonio dos Santos Fontes.—Entregue-se pela porta.

Nicoláo Machado Freire.—Certifique-se.

— 2 —

Dr. Hermogenes Socrates Tareres de Vasconcellos, Januario Nunes de Souza e Pedro Manoel de Carvalho.—Informe o Sr. contador.

Miguel Rodrigues Esteves.—Certifique-se.

Luiza Amelia Drummond.—Façam se as notas da portaria de licença.

Francisco Cavalcante de Albuquerque e Companhia de Santa Thereza.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pret e folhas do corpo de Policia.—Examine-se.

Manoel Ferreira.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador.

Francisco Gonçalves Torres.—Ao Sr. Dr. procurador fiscal para attender não havendo inconveniente.

Maria Jacintha Pereira e Henrique Cavalcante & C.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Luiz Filippe dos Santos Porto.—Escripture-se a divida.

Manoel Antonio dos Santos Porto.—Dê-se na forma requerida.

Ponto do Instituto Vaccinico.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Machado, Lopes & C.—Ao Consulado para attender.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE MARÇO

Relação dos navios que sahiram sem pagar imposto.—A' 1ª secção para mandar proceder a cobrança por intermedio dos Srs. cobradores.

Machado & Pereira.—A' 2ª secção.

Baptista & Santos.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Joaquim José da Silva Moreira, Arantes & C. e Alves de Britto & C.—Informe a 1ª secção.

Manoel da Cunha Saldanha.—Certifique-se.

Guimarães Fonseca & C.—Informe a 1ª secção.

Vicente Alves Pereira. Informe a 1ª secção.

Camara Municipal

DESPACHOS DA SESSÃO DE 27 DE FEVEREIRO DE 1886

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Commissão dos festejos carnavalescos da rua do Livramento, pedindo licença para armar coreto e collocar postes na alludida rua.—Como requer, apresentando previamente licença das Obras Publicas.

Ernesto Arcelino de Barros Franco, pedindo licença para mandar canalisar gaz para sua casa n. 52 a rua da matriz da Boa-Vista.—Como requer.

José Leocadio Dantas de Oliveira, para proceder escavação na rua do Visconde de Inhauma, e concertar o encanamento d'agua da casa n. 1 á alludida rua.—Idem.

DESPACHO DO DIA 1.º DO CORRENTE

Pelo Sr. Cussy do Rego, commissario dos mercados:

Basilio Rodrigues de Freitas, creador de gado no lugar denominado Pedra Tapada, pedindo que seja-lhe concedidos no mercado de S. José, quatro dos melhores talhos que estiverem desoccupados, afim de abastecer de carnes verdes ao municipio.—Ao administrador para fornecer ao supplicante quatro talhos da secção do sul.

Pelo Rvm. Sr. Padre Mello vereador commissario de edificações:

Antonio Pinheiro de Carvalho, pedindo licença para mandar substituir caibros do oitão de sua casa de n. 2 A á rua Real da Torre freguezia de Afogados, bem como tomar pequenos rebocos no mesmo oitão.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas.

Antonio Cesar de Mello Falcão, para mandar collocar rotulas em duas portas de sua casa de n. 263 á rua Imperial e concertar o capote da mesma ao lado do poente.—Apresente ordem do respectivo dono da casa, visto dizer o engenheiro que a casa não pertence ao supplicante.

Antonio Gomes de Miranda Leal, para mandar retelhar e emboçar as biqueiras do telhado de sua casa n. 29 á rua Estreita do Rosario.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas e ultima parte do parecer do engenheiro, para a qual chamo a attenção do fiscal, a quem deverá ser apresentada a petição.

Bernardino da Costa Campos, para mandar fa-

LEGÍVEL

zer uma dependencia no interior de seu predio n. 9 á rua da Conquista; bem como retelhar o mesmo, fazendo algum retoque no interior e exterior e tomar goteiras no de n. 28 á rua Nova de Santa Rita.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas e parecer.

Barão de Petrolina, replicando, satisfaz a exigencia contida no parecer do engenheiro, declarando que fica recuada quarenta palmos, a casa que pretende edificar em seu terreno á rua do Hospicio, cuja licença solicita.—Pagos os impostos concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Bernardino de Souza Duarte, pedindo licença para mandar fazer coroija e parapeito, internar as aguas, transformar duas portas em janellas, correr o telhado substituindo ripas e caibros e fazer pequenos rebocos parciaes na casa n. 4 á rua de João do Rego.—Na forma da 1.ª parte do parecer.

Carlota Bulamarqui Magalhães para mandar tomar goteiras e rebocos em sua casa n. 15 á rua Padre Floriano.—Sim, dando previa sciencia ao fiscal quanto ao retelhamento, quanto porém aos rebocos não sendo pequenos peça nova licença para pagar os impostos.

Francisca Candida da Silva, replicando pede que seja lhe concedida licença para abrir uma janella na casa n. 55 á rua Velha de Santa Rita.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas, licença somente para abrir uma janella.

Joaquim Martins Moreira, replicando, satisfaz a exigencia do anterior despacho, declarando que a expressão correr o telhado que empregou na sua inicial petição, com referencia as suas casas de n. 26 a 32 a rua Imperial, no sentido de tomar goteiras.—Sim, dando previa sciencia ao fiscal.

José Paulo Botelho, pedindo licença para mandar tomar goteiras na sua casa n. 62 a rua das Pernambucanas freguezia da Graça.—Sim, dando previa sciencia ao fiscal.

Jacintho Pacheco Pontes, para mandar cobrir o lado posterior de sua meiagua n. 6 ao Caes do Capibaribe, fazer um quarto e cosinha, abrir uma janella e recuar a porta, afim de collocal-a de accordo com as posturas.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas e parecer.

Ricardo José Gomes da Luz, para mandar concertar o cano de esgoto das aguas pluviaes de sua casa n. 18 a rua do Jardim freguezia de S. José.—Pagos os impostos concede-se.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 2 de Março de 1886.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

A politica do Rio da Prata

(Da *Vanguarda*, da côrte, de 23 de fevereiro)

O movimento revolucionario no Estado Oriental, em vesperas da eleição de presidente, causou alguma sensação em certos circulos politicos desta corte, e assustou um pouco o nosso commercio de grosso trato que já tivera noticia da invasão, em principio da semana ultima. Talvez se temesse que esta nova mudança de vistas no scenario de nossos visinhos do sul, podesse de alguma forma envolver o governo brasileiro, ou que os nossos interesses chamassem as forças nacionaes, mais uma vez, a qualquer manifestação armada.

Não sabemos qual será a politica do governo imperial nesta emergencia; mas fazemos-lhes inteira justiça acreditando que se cingirá á simples posição de espectador imparcial, em quanto as lutas intestinas dos partidos não se converterem em aggressões aos interesses externos. A convuesão que agita o Estado Oriental é mais uma phase desse periodo de transição porque estão passando as nações democraticas sul-americanas, á excepção do Chile. Se este notavel e illustrado paiz escapa á lei commum, é porque tem a felicidade de possuir grandes elementos conservadores, uma classe média fortemente constituida e uma opinião catholica esclarecida e dominante, que tem servido sempre de ponto de apoio contra as tentativas dos radicaes.

Tendo nós a felicidade de possuir uma constituição modelo, que perdura ha 60 annos, um governo estavel, que deu-nos a igualdade civil e politica, uma organisação economica que torna o nosso credito externo igual ao das primeiras nações do mundo, compete-nos, diante dessa ebulição terrivel das nações rudimentares deste continente, conservar nos impassiveis, até que chegue a hora de nossa legitima e geral influencia.

Todas as tendencias dessas nações dilaceradas, opprimidas, depauperadas pelas agitações republicanas, são, ha muitos annos, dirigidas no sentido de procurar um governo centralisado, forte de iniciativa civilisadora, que ponha termo a anarchia e ao federalismo. D'ahi até a formação de alguns estados monarchicos em nosso continente, a distancia não é grande, e até lá, cumpre-nos conservar a maior neutralidade no meio dessas facções que successivamente conquistam um poder ephemero.

Causa riso ver o applauso de nossos radicaes a certos progressos parciaes, a certos symptomas de adiantamento dos estados republicanos, como se essas ephemeras conquistas não proviessem da estabilidade que os governos militares, com o terror das armas, inspiram por breve tempo as facções exaltadas. Ainda ha pouco tivemos no Estado Oriental e na Republica Argentina exemplos fugitivos de certa ordem e adiantamento, mas devidos á energia dos dous generaes que presidiam a essas republicas. Apenas approximou-se o termo legal de suas presidencias, em vez do respeito ás constituições, da obediencia á opinião popular, surgio em uma das republicas a invasão da caudilhagem, e na outra foi preciso que o partido catholico se e ligasse com os outros elementos conservadores, para conseguir que os radicaes não espalhassem pelo paiz o morticinio, a revolução e a ruina financeira.

Estes exemplos de perto, repoduzem-se ao longe no Perú, no Equador, na Columbia, em Venezuela; e ainda na quasi totalidade das republicas sul-americanas não chegará a hora dos governos estaveis, da propriedade solida, da segurança individual, emquanto a regeneração moral, o fortalecimento das crenças não permittirem o reapparecimento dos governos monarchicos.

Entretanto, é para nós, dentro da configuração physica de nosso territorio, áquem do Rio da Prata uma visinhança incommoda e fatigante, esta turbulencia do Estado Oriental. A maior parte do solo pertence a nossos concidadãos, grandes interesses de outra natureza tambem são partilhados pela immigração brasileira, e de certo, estas victimas passivas de revoluções continuas e injustificaveis, devem ter saudades do tempo em que o Imperio era natural e legitimamente limitado pelo Rio da Prata. Talvez fosse um erro ter abandonado esta parte de nosso territorio.

E', portanto, ponto para nós assente, que os interesses permanentes da nação exigem que nos conservemos como espectadores neutraes da luta evolutiva do Rio da Prata.

Republica Oriental

(Do *Paiz*, da corte, de 21 de Fevereiro)

São graves as noticias telegraphicas ultimamente recebidas do Estado Oriental.

Finalmente, esgotadas todas as combinações politicas entre as parcialidades reciprocamente hostis, apaixonadas e intolerantes, accende-se de novo, no territorio da infeliz Republica, a guerra civil com todo o cortejo dos seus naturaes transtornos.

Não se pode precisar bem o caracter da nova revolução levada a effeito, mais ou menos, do mesmo modo porque tem sido realisadas as revoluções anteriores.

Desta como das outras vezes a organisação dos planos e das forças revolucionarias foi effectuada pelos emigrados orientaes homisiados no Republica Argentina e foragidos da patria, ou pelas ameaças do poder ou pela falta de garantias para a sua segurança individual.

No elemento revolucionario e nas hostes invasoras, não ha desta vez o colorido accentuado da opposição de um partido contra outro partido, como antigamente se deu alternativamente com os *blancos* e os *colorados*, ou como entre nós se diria, com os conservadores e liberaes.

No agrupamento que hoje representa a resistencia patriotica contra o poder estabelecido na Republica Oriental, figuram não sómente *colorados* dissidentes como *blancos*.

O programma ostensivo dessa fusão é a eliminação da influencia pessoal do general Santos na eleição do seu futuro successor, por considerar-se que o que elle pretende e tem forjado é nada menos do que o prolongamento da acção do seu poder, preparadas as cousas de modo que elle volte pessoalmente a occupar a suprema magistratura, perpetuando-se por esse modo no governo do Estado.

No meio dos revolucionarios, ha um grupo de cidadãos eminentes, que, vencidos ha muitos annos, representam na sociedade politica da Republica Oriental o elemento da resistencia civil contra o predominio da caudilhagem militar, que tem sido o cancro do governo dessa Republica.

Entrando, porém, na revolução, como é natural, muitos generaes, e figurando até como chefe supremo da revolução o general Arredondo, oriental de origem, mas cidadão argentino, e até ha pouco occupando na hierarchia militar da Confederação um alto posto, não será talvez temerario suppor que, na solução final da crise que agora se manifesta, venha o poder a cahir de novo nas mãos desse ou de algum outro chefe militar, continuando os *civilistas* a representarem o papel *del pato de la boda*.

Ao general Santos fazem-se as mais serias increpações, e taes são ellas que não nos animamos a reproduzil-as, porque, apezar de não termos caracter official, isso nos levaria a immiscuir-nos nos assumptos da politica interna dos nossos visinhos, o que não está nas conveniencias da nossa patria, que temos o dever de respeitar.

Ellas, porém, attingem muito immediatamente mais o caracter privado do cidadão e do funccionario do que o seu caracter politico e autoritario.

Isso explica talvez a animadversão pessoal, que é o caracteristico do movimento revolucionario que agora se inicia e cuja terminação, seja qual for, vai deixar ainda dividida a familia oriental por odios e resentimentos profundos, difficeis de apagar-se.

Em todo o caso, quer como brasileiros, quer como americanos e interessados no exito das doutrinas democraticas e do governo representativo no seio dos povos do nosso continente, deploramos profundamente a situação violenta dos negocios da Republica Oriental, cujo progresso e cuja prosperidade nada tem a ganhar, e antes muito a perder, com tão frequentes e successivos abalos.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem esta Assembléa em 1.ª sessão preparatoria, tendo comparecido 28 Srs. candidatos diplomados; occupando a cadeira da presidencia o Sr. Dr. Ratis e Silva, e a seu convite as de 1.º e 2.º secretarios os Srs. Drs. Barros Barreto Junior e Sophronio Portella.

Os 28 senhores presentes enviaram á mesa os seus respectivos diplomas, que foram relacionados pela mesma.

Procedendo-se á eleição das duas commissões de verificação de poderes foram eleitos: para a primeira os Srs. Gomes Parente, Regueira Costa e Luiz de Andrada e para a segunda os Srs. José Manoel, Domingues da Silva e Sophronio Portella, orando pela ordem o Sr. José Maria.

O Sr. presidente declarou que se achavam sobre a mesa e iam ser remettidos ás commissões nomeadas diversos papeis e documentos concernentes á eleição.

O Sr. 1.º secretario deu conta dos referidos papeis e documentos que são os seguintes:

Cento e cincoenta e oito actas de mesas eleitoraes e vinte e um de juntas apuradoras;

Um officio do secretario do governo, remettendo 13 actas de mesas eleitoraes do 1.º escrutinio, e 13 do 2.º de diversos districtos;

Dous protestos contra a eleição da freguezia do Poço da Panella, sendo um assignado pelo cidadão Francisco José Guedes de Lacerda e outro por diversos eleitores.

Em seguida levantou-se a sessão.

Promotorias publicas—Foi exonerado do cargo de promotor publico da comarca de Flores, por acto da presidencia da provincia de 20 de Fevereiro findo, o bacharel José Francisco Ribeiro Pessoa, visto ter sido nomeado juiz municipal do termo da mesma denominação.

— Por portaria da mesma presidencia de igual data:

Foi removido da comarca de Palmares para a de Flores, o promotor publico, bacharel Luiz José Pereira Simões;

Foi nomeado o bacharel Arthur da Silva Rego para o cargo de promotor publico da comarca de Palmares.

Autoridade policial—Por acto da presidencia de hontem datada, foi dispensado do cargo de subdelegado da parochia de Santo Antonio do Recife, o capitão Francisco da Rocha Passos Lins, e nomeado para substituil-o o tenente Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

Eleição provincial—São conhecidos mais os seguintes resultados da eleição procedida no 13º districto, em 2º escrutinio, para dous deputados provinciaes.

Villa-Bella	
Barão de Caiará	12
Souza Ferraz	12
Major Solonio	8
Floresta	
Souza Ferraz	80
Barão de Caiará	35
Ouricury	
Barão de Caiará	28
Major Solonio	14
Souza Ferraz	1
Exu	
Barão de Caiará	23
Major Solonio	11
Granito	
Barão de Caiará	30
Major Solonio	12
Boa-Vista	
Major Solonio	21
Souza Ferraz (em separado)	7

Resumo da votação conhecida faltando apenas os collegios de Tacaratú, Salgueiro, Leopoldina, Petrolina e Belmonte:

Barão de Caiará	129
Major Solonio Soares de Mello	122
Capitão F. S. de Souza Ferraz	95

Tendo o ultimo mais 7 em separado.

Segundo districto—Hontem, no Paço da Assembléa Provincial, reunio-se a junta apuradora do 2º districto, para o fim de sommar os votos da eleição para um deputado geral, em 2.º escrutinio.

A junta chegou á este resultado:

Dr José Marianno Carneiro da Cunha 880 e 7 em separado.

Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva 849 e 14 em separado.

Em vista do que, expedio diploma ao Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, votando nesse sentido todos os membros presentes.

Faltaram a reunião os presidentes das mesas Drs. Eugenio Moscoso, Silva Rego e Mirabeau.

Tribunal do Jury do Recife—Em sessão de hontem deste Tribunal, foi submettido a julgamento o réo Firmino Carneiro de Lacerda, pronunciado no art. 192 combinado com os arts. 5 e 35 do codigo criminal e accusado como cumplice do assassinato do preto, escravo de Gaudencio Lopes de Araujo, de nome Severo, perpetrado na noite de 2 de fevereiro de 1883, no Parnameirim.

Funccionou na accusação o 2º promotor da comarca, Dr. Oliveira Escorel, por achar-se impedido o 1º promotor, e produzio a defesa do réo o Dr. Luiz Drummond.

Em vista das decisões do jury, foi o réo absolvido, appellando o presidente do jury para o Tribunal da Relação.

Espectaculos.—Ha hoje os seguintes:

No theatro das Variedades da Nova Hamburgo, em beneficio da actriz Apolonia Silva, com as comedias *Abeçoado Progresso* e *Sogra nem pitada*.

— No Theatro de Olinda, em beneficio da viuva e orphãos do alferes Apolinario Luiz de Carvalho, com as comedias *Um marido victima das modas* e *A ordem é ressonar*, e as poesias *Os voluntarios da morte* e *A festa e a caridade*.

Relatorio—Agradecemos o mimo que recebemos de um exemplar impresso do Relatorio da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora, relativo ás operações de 1885.

Casas de jogo—Por ordem do Sr. Dr. chefe de policia foram ante-hontem cercadas 4 casas de jogos de parada e azar, sitas uma no pateo de S. Pedro, outra na rua do Coronel Suassuna, e duas na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita.

A policia apprehendeu os *apetrechos bellicos*: baralhos, cartas, dados, etc,, etc., e tambem aprisionou os *amantes da sota e dados*, que todos foram conduzidos á secretaria de policia.

Alli, depois de admoestados, foram postos em liberdade.

O caso fez attrahir muitos curiosos, por entre os quaes passaram os *cujos* cabisbaixos e envergonhados.

Ferro-via de Caruarú—Durante os tres dias do carnaval vigorará na ferro-via de Caruarú uma tabella especial de trens, a qual vai publicada n'outro lugar deste *Diario*.

Exportação de Pernambuco — No proximo findo mez de Fevereiro foram exportados pela Alfandega, os seguintes generos:

Assucar—Exterior	5.810.824	kil.
Interior	6.152.950	»
Total	11.963.774	»
Algodão—Exterior	635.682	kil.
Interior	11[illegible].610	»
Total	754.292	»
Aguardente—Exterior	6.420	litros
Interior	192.869	»
Total	199.289	»
Alcool—Interior	5.371	litros
Couros—Exterior		
Espichados	1.[illegible]	kil.
Seccos	91.056	»
Verdes	105.000	»
Total	197.526	»
Mel—Exterior	7.840	litros
Interior	105.540	»
Total	113.380	
Borracha—Exterior	3.375	kil.
Caroços de algodão—Exterior	203.400	kil.
Interior	83.520	»
Total	286.920	»
Caroços de oiticica—Exterior	1.870	kil.
Cera de carnauba—Exterior	35.014	kil.
Chapéos de carnauba—Interior	86	fardos
Côcos—Interior	32.200	
Cordas de embira—Interior	2.000	peças
Courinhos—Exterior	41.999	
Farinha de mandioca—Exterior	6	barricas
Interior	24.592	saccos
Total 6 bar. e	24.592	»
Feijão—Interior	30	saccos
Graixa—Interior	600	kil.
Lã barriguda—Exterior	5.351	kil.
Madeiras—Interior 37 pranchões e	3	taboas
Medicamentos—Exterior	2	caixas
Interior	224	»
«	23	volumes
«	128	latas
Milho—Interior	1.710	saccos
Ouro velho—Exterior	34	kil.
Prata velha—Exterior	63	»
Paina de seda—Exterior	638	kil.
Palha de carnauba—Interior	260	molhos
Passaros seccos—Exterior	1.200	
Rapé—Interior	350,5	kil.
Sal—Interior	345.000	litros
Solla—Interior	610	meios
Sebo—Interior	5 400	kil.
Trapos—Exterior	12.000	«
Vassouras—Interior	35	duzias

— Calculando essa exportação pelos valores medios dos differentes artigos no mez findo, tem-se o seguinte:

Assucar, á 2$912 por 15 kilg.	2.322:567$316
Algodão, á 6$850 por 15 kil.	334:463$210
Aguardente, á 71$000 por pipa	31:477$780
Alcool, á 127$500 por pipa	1:426$725
Couros espichados, á 742,5 reis por kilo	1:046$925
Couros seccos, á 702,5 reis por kil.	63:966$840
Couros verdes, 412,5 por kil.	43:312$500
Mel, á 48$500 por pipa	11:455$700
Borracha, á 8$000 por 15 kil.	1:800$000
Caroços de algodão, á 100 reis por kil.	28:692$000
Caroços de oiticica	200$000
Chapéos de carnauba	2:00[illegible]$000
Cera de carnauba, á 6$500 por 15 kil.	14:168$690
Côcos, á 60 reis um	1:932$000
Cordas de embira	16$000
Courinhos, á 1[illegible]$000 o cento	41:999$000
Farinha de mandioca, á 4$100 por sacco	100:851$800
Feijão, á 10$250 o sacco	102$500
Graixa, á 6$200 por 15 kil.	248$000
Lã barriguda, á 8$000 por 15 kil.	2:828$000
Madeiras	1:900$000
Medicamentos	7:800$000
Milho, á 62,5 reis por kil.	6:412$500
Ouro velho, á 2$000 a oitava	37:925$920
Prata velha, á 200 rs. a oitava	3:518$760
Paina de sêda, á 1$ por kil.	693$000
Palha de carnauba	300$000
Passaros seccos, á 500 reis	600$000
Rapé, á 2$000 por kil.	601$000
Sal, á 650 reis por 100 litros	2:242$500
Sebo, á 6$800 por 15 kil.	2:448$000
Solla, á 4$650 o meio	2:836$500
Trapos	500$000
Vassouras	50$000
Total	3.082:522$166

Lyceu de Artes e Officios — Reunem-se, em congregação, amanhã pelas 6 horas da tarde, os professores do Lyceu de Artes e Officios.

Movimento do porto do Recife. — Foi o seguinte o movimento do porto do Recife no mez de Fevereiro proximo findo:

Entraram do Exterior
18 Vapores, lotando 26:710 toneladas.
31 Navios de vela, lotando 8:817 »
Entraram dos portos do Imperio
18 Vapores, lotando 19:712 toneladas.
39 Navios de vela, lotando 7:975 »
Dando para total das entradas
36 Vapores, lotando 46:422 toneladas.
70 Navios de vela, lotando 16:792 »
Sahiram para o Exterior
12 Vapores.
30 Navios de vela.
Sahiram para os portos do Imperio
25 Vapores.
39 Navios de vela.
Dando para total das sahidas
37 Vapores.
69 Navios de vela.

N. B.—Nas entradas comprehende-se um vapor de guerra dos portos do Imperio, e nas sahidas um vapor de guerra para o exterior.

Pateo do Terço — A commissão para os festejos carnavalescos compõe-se dos Srs.: capitão José do Rego Lima, B. Mira, Manoel Pinheiro, J. Teixeira Bastos, L. Brandão e Augusto Lima.

Ferimentos leves—Foi ante-hontem recolhido ao hospital Pedro II, por ordem do Sr. subdelegado do 3º districto de Afogados, (Peres) o pardo Henrique Fernandes Lopes, de 21 annos de idade e filho desta provincia, afim de ser tratado de duas facadas, uma na região abdominal do lado esquerdo e outra do mesmo lado da renal, ambas porém ligeiras por occuparem pouco espaço, não passando da pelle e de algumas fibras musculares.

Diz elle com a maior ingenuidade que no domingo, fatigado dos trabalhos da semana, fôra dormir uma *sonata* na casa de Maria Guilhermina da Conceição, sua *conhecida* e moradora nas Areias, quando inopinadamente, appareceu o pardo conhecido por Tico, que tinha sua *paixão* pela *cuja* e lhe deu aquellas *ticadas*.

O criminoso evadio-se.

Ferimento—Ante-hontem, ás 8 horas da noite, no predio n. 20, pavimento terreo do pateo do Carmo, Philomena Augusta de Meira e Joaquina de tal travaram luta com Elsebina da Silva Peres, sahindo esta ferida com tres facadas no braço esquerdo.

O movel do crime foram ciumes.

As delinquentes fugiram, e a policia chegou tarde.

Club 1.º de Fevereiro.—Procedeu-se a eleição da directoria deste Club, a qual ficou assim constituida:

Presidente—Nonoso de Barros.
Vice-presidente—Joaquim Taciano.
1.º Secretario—Antonio Duarte.
2.º Dito—Antonio Colás.
Orador—Alfredo dos Reis.
1.º Procurador—Urcesino de Souza.
2.º Dito—Joaquim Barbosa.
3.º Dito—Angelo Rogerio.
Thesoureiro—Antonio do Bomfim.
Fiscal—Francisco Neves.
Mestre-sala—Emygdio dos Santos.
Presidente da commissão de recepção—Rufino Celestino.

Foram empossados em sessão de 26 do passado.

Mortalidade— No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados em fevereiro:

De 1886	241	corpos
De 1885	237	»
De 1884	270	»
De 1883	275	»
De 1882	279	»

A média diaria dos enterramentos no proximo findo mez de fevereiro foi de 8.61 corpos.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 9 e 12 em que houve quatorze; 7 em que houve treze; e 1 e 25 em que houve doze.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 14 e 21 em que houve quatro; 16, 26 e 27 em que houve cinco; e 5, 15 e 23 em que houve seis.

Indios Crichanás—Lemos no *Jornal do Commercio* da corte:

« E' notorio o importante serviço que prestou ao Estado e á humanidade o Sr. J. Barbosa Rodrigues, realisando varias viagens ás margens do Rio Jauapery, na provincia do Amazonas, com o intuito de chamar ao gremio da civilisação a numerosa tribu dos indios Crichanás que alli habita, ha longos annos, e, por muito tempo, trouxe em sobresalto a villa de Moura e outras localidades pelo temor das duras represalias dos selvicolas contra a perseguição de que têm sido victimas. Em longo relatorio, recentemente publicado, deu conta o Sr. Barbosa Rodrigues da arrojada empreza e dos seus resultados, até sorprendentes. Com effeito, consta de varias fontes que, após aquellas viagens, occorreram auspiciosos indicios de se haverem dissipado as prevenções que faziam considerar a mencionada tribu como inimiga implacavel e irreconciliavel da gente civilisada.

« De então em diante numerosos selvicolas mostraram-se amiudadamente na villa de Moura e nas suas circumvizinhanças, chegando e retirando-se em boa ordem, sem que nenhum desacato, offensa ou ameaça perturbasse as relações incipientes da tribu com a gente dos povoados. Pouco a pouco, segundo tem sido affirmado, consolidava-se a confiança reciproca, fazendo presumir que a obra encetada chegaria sem estorvos á completa pacificação dos Crichanás.

« Chegou nos, entretanto, a noticia de attentados commettidos na villa de Moura por indios Crichanás. O facto tem sido diversamente commentado pela imprensa do Amazonas, havendo quem lhe conteste a summa gravidade que outros encarecem e sendo alternativamente imputada, ora á perversidade da indole indomavel dos selvicolas, ora a máos tratos inflingidos a estes. E' impossivel formar juizo seguro no meio de informações tão contradictorias, e, quanto a nós, não é para ser invocado o triste acontecimento em desabono da catechese nem dos meritorios esforços empregados neste intuito pelo Sr. Barbosa Rodrigues. Por mais que faça catechese, seria impraticavel que, em periodo tão curto, lograsse ella abrandar de tal maneira a indole dos numerosos individuos de tribu até impedir absolutamente toda a selvageria da parte destes.

« Foi-nos remettida, e registramos com prazer, a communicação official que, a 19 de Janeiro remetteu á presidencia do Amazonas o Sr. alferes Bibiano de Freitas, commandante recentemente nomeado do destamento de Moura. Vemos por essa communicação que, nos dias 15 e 16, varios indios appareceram na villa, em numero de 26, e depois de trocarem com os habitantes arcos e flechas por artigos de commercio, deixaram pacificamente a povoação, sem que a nenhuma queixa houvessem dado motivo.

« Este facto serve a mostrar que, senão todos, pelo menos grande numero dos selvicolas do Jauapery poderia receber saudavel influencia de catechese regular ».

Timbauba—Escrevem-nos com data de 27 do mez findo:

« As chuvas, embora irregulares, que têm cahido ultimamente por estas regiões, vão dando esperanças á agricultura e vida aos campos, ainda ha pouco devastados por um sol abrasador.

« Praza aos céos que ellas continuem, porque esta comarca, que não gosa de tranquillidade, porque nella permanecem ainda uns elementos de perturbação, vindos da situação politica passada, carece ao menos de que se amercie a Providencia Divina.

« A victoria aqui obtida pelo partido dominante gerou uns despeitos, que estão procurando desabafo em processos meramente politicos, dos quaes serão dadas noticias opportunamente.

« Por fallar na victoria aqui obtida pelo partido conservador, occorre-me dar a noticia, que ainda não foi dada, da visita feita a esta comarca, no dia 15 do corrente mez, pelo Dr. Juvencio de Aguiar, deputado eleito pelo 4º districto eleitoral desta provincia.

« Foi uma festa esplendida. O illustre deputado, que vinha acompanhado por muitos amigos de Goyanna e de Nossa Senhora do O', foi recebido, á uma legua de distancia desta cidade, por crescido numero de cavalleiros, todos eleitores daqui, de Cruangy e S. Vicente; e, encorporados em numero superior a oitenta, foram recebidos ás portas da cidade por muitos outros amigos e por uma banda de musica, e assim chegaram até á casa do prestimoso vigario Augusto Cabral de Vasconcellos, onde foi servido um lauto banquete, em que se trocaram, na melhor cordialidade e com o maior enthusiasmo, muitos brindes, entre os quaes mencionaremos o do mesmo vigario ao Dr. Juvencio de Aguiar; o deste ao eleitorado de Timbauba, Cruangy e S. Vicente; o do Dr. Nilo ao mesmo eleitorado, em nome do de Goyanna; o do Dr. Juvencio de Aguiar aos Drs. Bellarmino e Lourenço Bezerra; o do Dr. Samuel Correia ao eleitorado de Itambé; o do Sr. Francisco Maranhão aos eleitorados de Nossa Senhora do O' e de Tejucupapo, e, finalmente, o brinde de honra ao conselheiro João Alfredo pelo Dr. Juvencio de Aguiar.

« Durante o banquete tocava a musica constantemente e subiram aos ares innumeras gyrandolas de foguetes.

« A' noite teve lugar uma [illegible] passeata que percorreu [illegible] tomando a palavra, ao recolherem-se todos á casa do Rvm. vigario, os Drs. Nilo de Miranda e Juvencio do Aguiar, que pronunciaram bonitos discursos, sendo calorosamente applaudidos.

« No dia seguinte retiraram-se os illustres hospedes, deixando nos as melhores impressões e profundas saudades.

« Os amigos politicos do Dr. Juvencio de Aguiar depositam tanta confiança nos seus merecimentos e dedicação, que esperam de seus esforços melhora nas condições normaes desta comarca

« São tambem estas as nossas esperanças pessoaes. »

Espectaculo odioso — Lemos no *Globo* de Madrid:

« Muito mal fallam de nossas corridas os estrangeiros, e ha sem embargo, nos paizes que blasonam de cultivados, espectaculos muito mais repugnantes e horriveis.

« A um delles (muito em voga e entre allemães e inglezes) se referem os jornaes norte-americanos.

Em principio do anno se verificou ante os alumnos do collegio Havard, de Cambridge (Massachusetts) um sanguinolento combate entre um cachorro e cincoenta ratos.

« Um dos alumnos, dono d'um cachorrinho rateiro, porém muito bravo, apostou 200 pesos como em meia hora o cão dava conta das ratas.

« Aceitado o convite e dada publicidade ao facto, marcou-se o local e hora, com o qual acudio ao recinto numerosa multidão.

« Dentro de uma grande jaula, posta no meio do circulo, appareceram os cincoenta roedores, contra os quaes se soltou logo o cachorrinho.

« Este que não pesava mais que trez libras, lançou-se com furia sobre o inimigo e em menos de cinco minutos, poz a oito ou dez fóra de combate.

« Não estavam ociosos entretanto os ratos, cujos agudissimos dentes traleavam por todas as partes a pelle do canino.

« Teve o cachorro um momento de debilidade e seu amo chegou a receiar de perder a aposta ».

Casa Feliz—A sorte de 200:000$ da loteria de Maceió que coube ao n. 15305 da 17ª parte da 11ª loteria, extrahida hontem, 2 do corrente, foi vendida na casa do Sr. Santos Porto.

Quem seria o felizardo?

Alagoa de Baixo—Em 20 do corrente escreveu-nos o nosso correspondente o seguinte:

« Estão a completar-se dous annos sem que sobre esta villa, e seus mais proximos sitios, tenha cahido uma *só chuva*, que, ao menos, faça brotar rama para os gados e animaes cavallares e nos dê agua potavel para o consumo, em substituição á de pessima qualidade, quasi putrida, que nos teem fornecido as asquerosas cacimbas do rio Moxotó; tal tem sido o completo abandono em que se acham, sem o menor zelo por parte de quem lhe compete! Familias ha, com grande numero de pessoas, de ambos os sexos, que se acham em completo estado de *nudez*, impossibilitadas de emigrarem para lugares mais commodos á vida, em busca de serviços e alimentos, não lhes sendo mesmo permittido apparecer aqui, nas estradas, ou mesmo nos sitios onde ainda pouco ha para não se succumbir a fome!

« E' o caso de bradarmos por soccorro para essas infelizes creaturas, pois já não podem mais escapar das garras do tremendo inimigo, que as tem cercado por todos os lados. Como transitarem, completamente nús?!...

Queiram Vs. Ss., Srs. redactores do *Diario*, juntar seus clamores aos nossos, em prol de tantos infelizes sobre os quaes tanto tem pesado os rigores da sorte, ante S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, afim de vermos se pode surgir uma efficaz providencia em termos taes, que desappareça esse horror de que vimos de fallar.

« Não ha de nossa parte o menor interesse em exaggerar noticias, e ahi estão a camara e mais autoridades locaes que poderão dizer se são ou não essas as frequentes reclamações que nos teem vindo de certos sitios do termo. Aguardamos as sabias providencias do governo, e sobretudo as que nos possam vir dos céos, enviadas pelo Divino Criador.

« Eis o quadro afflictivo que temos por frente, « entre a espada e a parede, » como vulgarmente se diz!

« Na grande distancia em que estamos da cidade de Pesqueira (22 leguas!..), onde poderiamos encontrar alguns recursos efficazes, que debellassem parte de nossos males, falta-nos o principal, que é o dinheiro e as vias de conducção, que nos transportassem os generos alimenticios a tempo e com a devida presteza, circumstancias estas que sómente teem sido vencidas pelos que « apezar dos pezares » trazem-nos, *por especial favor*, d'alli para venderem-nos, aqui, pelos *muito modicos preços* de 2$000 a cuia de farinha; 1$280 a de milho; 2$000 pela de feijão; 240 réis por cada rapadurinha, e assim por diante, e conforme as negras regras da uzura!...

« Nada mais justo, louvavel e mesmo honroso, para os que vivem de seus trabalhos agricolas e commerciaes, que tiram um lucro proporcional a seus labores, mas quando esse lucro enveroda-se pelo espinhoso e degradante trilho da uzura, abandonado seus verdadeiros eixos, causa-nos horror o eterno odio aos especuladores das alheias miserias. Estamos entregues a esses vis parasitas.

« Continuaremos a rogar a Deus, por sua santa misericordia, e a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, por providencias.

« Entretanto, força é dizel-o por amor á verdade, que a maior parte desse povo, assim exposta á miseria, não se tem dado ao furto para remir-se, ao contrario prefere extinguir-se *pela fome* a praticar um crime, talvez justificavel ante tão temeroso painel! Não queremos dizer com isso, que aqui, nesta *gloriosa terra*, não se furte; não: os que teem por habito o constante furto de bodes e de alguma cousa mais, ainda continuam graças, dizem elles, a oração de S. Raymundo, que diz—« olho no céo e mão no mundo. »

« Já se acha entre nós o honrado e digno professor José B. da Cunha Moreira, que por incommodos em sua saúde havia retirado-se, com sua Exma. esposa, para a cidade da Escada, onde tem seu venerando sogro, durante os dias feriados. Esta localidade muito lucra com a estada de tão illustrado preceptor, porque além das luzes escolares que vai frequentemente incutindo no nivel espirito de seus alumnos, administra, quasi sempre, e gratuitamente seus remedios homœopaticos á população em geral, quando para isso é procurado, maxime agora que teem apparecido defluxos, algumas febres e outros incommodos, devidos á estação excepcional em que nos achamos.

« Prosegue inalteravel a ordem e tranquillidade publica, apenas ligeiras—cabeçadas—nas constantes apanhas de—quixabas e d'alguns umbús—que como por milagre já vão apparecendo. Nada mais natural, que duas cabeças se encontrem no acto de ambas, e ao mesmo tempo se dirijam a um só ponto onde está, atirado pelos ventos, a murcha quixabinha e o enrugado umbú, mas como a necessidade *tem cara de herege* finam-se as cabeças em risadas e gracejos.

« A feira, aos domingos, ainda prosegue de envolta com as missas, e portanto enterrado, no sagrado, « a cabeça de barro »!!...

Asylo de Mendicidade — O movimento d'este estabelecimento de caridade no mez de Fevereiro foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	66	120
Entraram	9	4
	75	124
Sahiram	9	9
Existem	66	115
Nas enfermarias:		
Existiam	19	33
Entraram	5	2
	24	35
Tiveram alta	4	5
	20	30
Falleceram	1	5
Existem:		
Nas enfermarias	19	25
Nos dormitorios	47	90
	66	115

Total 181.

— Escolas de instrucção primaria no Asylo:

Foram frequentadas por 15 alumnos, inclusive 3 nas dos cegos.

Um drama em Lyon.—Lemos no *Independant des basses-Pyrenées de Lyon*:

« Segunda feira á tarde, ás 9 horas, no quarteirão da Guillotiere, um chamado Tony Guignais, que perseguia vãmente depois de immenso tempo de suas assiduidades a Mademoiselle Mallesieux, a esperava na passagem e, sobre uma nova recusa, puxou um revolver e disparou sobre a desgraçada, que lhe alcançou o pescoço e cahio. A' bulha da detonação, dous bombeiros de guarda sahiram do posto e quizeram deter o assassino; mas este apontou sobre elles a sua arma e desengatilhou. O clarim Parmentier cahio ferido de uma bala na côxa; o bombeiro Vallet, pai de familia, recebeu por sua vez, á queima-roupa, uma bala que penetrou no peito e foi se alojar no figado. O facinora fugio, sendo perseguido pela multidão.

« Um tal Baquinot, tentando agarral-o, recebeu uma bala que, muito felizmente, tocou muito de leve o peito. Dous soldados, chamados Debrigeon, do 22 regimento de linha, e Nicolet, do 99, teataram por sua vez obstar a fugida de Guignais; mas o resultado foi o primeiro receber uma bala na barriga da perna, e o segundo no lado do peito.

« O assassino tendo conseguido refugiar-se no seu domicilio, no terceiro andar da casa de n. 13 da rua de Chartres, a multidão, que o tinha seguido, cercou a habitação, engrossada pelos que passavam pela rua. O facinoroso abrio a janella, apresentou-se e gritou:

« Ah! quereis saber o meu nome, eu vos faço ver como eu me chamo! » e disparou um sexto tiro de revolver para a rua. A bala veio roçar na face de um menino sem feril o e se achatou sobre a calçada. Guardas da paz correram e cercaram a casa, mas Tony Guignais ameaçava matar quem se aproximasse delle. Tinha as algibeiras cheias de cartuchos e o viam carregar a arma. A multidão assustada se retirou. Emfim, por volta das dez horas e meia, depois de ter por muito tempo parlamentado em um corredor estreito, e ter declarado que visto já ter commettido um crime, queria ainda matar mais alguem, Guignais foi agarrado graças á um de seus visinhos. Este empregou um subterfugio, lhe disse que estava só, que a policia tinha descido, e obteve assim a abertura da porta.

« As feridas de Vellet e de Nicollet são muito graves.

« O assassino tem 23 annos de idade. »

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, durante o mez de Fevereiro de 1886, comparado com o igual mez do anno de 1885.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1886	1885	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Importação				
Direitos de consumo	352:062$431	329:826$737	22:235$694	$
Addicionaes de 50 %	175:992$590	164:876$885	11:115$705	$
Augmento de 10 %	35:198$521	32:975$378	2:223$143	$
Expediente de 5 %	5:139$623	5:662$155	$	522$532
Armazenagem	6:497$468	7:147$856	$	650$388
Capatazia	2:195$116	2:189$336	5$780	$
Imposto de 40 % sobre fumo	$	66$000	$	66$000
Despachos maritimos				
Imposto de pharoes	4:480$000	4:500$000	$	20$000
Dito de dócas	953$100	1:328$680	$	375$580
Exportação				
Direitos de 9 %	8:806$185	7:019$613	1:786$572	$
Idem de 7 %	32$143	1$932	30$211	$
Idem de 5 %	54:719$990	61:601$444	$	6:881$454
Interior				
Sello por verbas	35$000	$	35$000	$
Dito adhesivo	993$000	1:315$000	$	322$000
Imposto de transm. de propriedade	115$000	4$000	111$000	$
Extraordinaria				
Multas	1:288$809	761$510	527$299	$
Depositos				
Deposito de diversas origens	2:818$013	2:770$726	47$287	$
Contribuição de carida de	2:912$115	2:020$025	892$090	$
Somma	654:239$104	624:067$277	39.009$781	8:837$954

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1886	1885	Para mais	Para menos
Importação	577:085$749	542:744$347	34:341$402	$
Despacho maritimo	5:433$100	5:828$680	$	395$580
Exportação	63:558$318	68:622$989	$	5:064$671
Interior	1:143$000	1:319$000	$	176$000
Extraordinaria	1:288$809	761$510	527$299	$
Depositos	5:730$128	4:790$751	939$377	$
Total	654:239$104	624:067$277	35:808$078	5:636$251

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1º de Março de 1886.—O chefe, *Domingos Joaquim da Fonseca*.—O escripturario *Odilon Coelho da Silva*.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de cebolas e chouriças.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 46, de dividas e de um sitio no Porto da Madeira.

Pelo agente Silveira, ás 10 e 1/2 horas, á rua das Trincheiras n. 16, de moveis, louça, vidros e quadros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua das Trincheiras n. 22, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 10 e 1/2 horas, na rua da Amisade n. 1, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de dividas.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 80, do estabelecimento ahi sito.

— Sexta feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marques de Olinda n. 18, de bisnagas e dividas.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhauma n. 43, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de sitio.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, no Corpo-Santo, por alma de João de Souza e Sá; ás 7 horas, na Penha, por alma de D. Julia Rodrigues dos Santos; ás 7 1/2 horas, na capella do engenho Aripibú, por alma de Herculano de Barros e Silva.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Guilherme Dowsley.

— Sexta-feira:

A's 8 horas, no Carmo, por alma do coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira; ás 8 horas, na matriz do Cabo, por alma de José Paulo do Rego Barreto; ás 8 horas, em S. Francisco de Serinhaem e na matriz de Rio Formoso, por alma do coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira.

— Sabbado:

A's 7 1/2 horas, no Carmo, por alma de Miguel Moreira de Souza Maia.

Passageiros.—Chegado do Pará no vapor inglez *Theresina*:

Deocleciano Pereira da Silva.

— Chegados de Tamandaré no vapor nacional *Mandahu'*:

Presciano B. de Accioly Lins e 1 criado.

— Chegado do sul no vapor inglez *Galicia*:

Arthur Rocha.

— Chegado do Porto na barca portugueza *Minho*:

Henrique Lourenço.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 1.º de Março:

Existiam presos 316, entraram 5, sahiram 9, existem 312.

A saber:

Nacionaes 287, mulheres 5, estrangeiros 5, escravos sentenciados e processados 9, ditos de correcção 6.—Total 312.

Arraçoados 300, sendo: bons 293, doentes 7.—Total 300.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio José dos Santos.

Teve alta:

Pedro Minervino de Freitas Cavalcante.

Loteria da provincia— Quinta-feira 4 de Março, se extrahirá loteria n. 41, em beneficio da matriz de Garanhuns.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Rio— A 3ª parte da loteria n. 195, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia 3 do Março.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extahida a 9 de Abril.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 800:000$000— A' 6ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente hoje 3 de março, as 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió de 200:000$000—A 18ª parte da 11ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivente no dia 9 da março ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Maceió—Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe se que, na 17ª parte da 11ª loteria extrahida em 2 do corrente, foram premiados os seguintes numeros:

15.305	200:000$000
1.938	40:000$000
19.444	20:000$000
20.946	10:000$000
36.552	5:000$000
393	2:000$000
1.574	2:000$000
6.810	2:000$000
12.664	2:000$000
20.122	2:000$000
22.687	2:000$000
22.736	2:000$000
22.924	2:000$000
35.369	2:000$000

Premios de 1:000$

3.881	3.069	4.511	5.872	5.992	7.234
11.226	12.550	13.712	15.775	17.162	17.972
18.735	19.795	23.264	24.249	32.002	32.838
32.880	36.[illegible]	38.417	39.721	39.804	

Approximações

15.304	4:000$000
15.306	4:000$000
1.937	2:000$000
1.939	2:000$000
19.443	1:350$000
19.445	1:350$000

Os numeros de 15.301 a 15.400, excepto o da sorte grande, estão premiados com 40$.

Os numeros de 1.901 a 2.000, excepto o premio de 40:000$000, estão premiados com 20$.

Os numeros de 19.401 a 19.500, excepto o que sahio o premio de 20:000$000 estão premiados com 10$.

Todas as centenas cujos dous algarismos terminarem em **05**, estão premiadas com 10$, inclusive a da sorte grande.

Todos os numeros que terminarem em **5** e **8** estão premiados com 2$.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 2 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

32 bois pesando 4.169 kilos.	
260 kilos de peixe a 20 réis	5$200
15 taboleiros a 200 réis	3$000
78 cargas de farinha a 200 réis	15$600
9 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$700
11 Suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
21 columnas a 600 réis	12$600
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
61 ditos de legumes a 400 réis	24$400
16 compartimentos de suino a 700 réis	11$200
12 ditos de tressuras a 600 réis	7$200
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	178$100

Preços do dia:

Carne verde a 400 e 560 réis o kilo.

Suinos a 500 e 600 réis idem.

Carneiro a 800 e 1$ réis idem.

Farinha de 320 a 640 réis a cuia

Milho de 240 a 400 réis idem.

Feijão de 640 a 1$280 réis idem.

Matadouro Publico.— Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 54 rezes para o consumo do dia 26 do corrente mez.

Cemiterio publico—Obtuario do dia 1 do corrente:

Arcelina, branca, Pernambuco, 2 mezes S. José; convulsões.

Elvira Maria Diolinda, parda, Pernambuco, 22 annos, casada, Recife; phthysica.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista; nasceu morto.

Manoel Hortencio de Oliveira, pardo, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Francisca da Silva, parda, Pernambuco, 39 annos, casada, Afogados; bronchite.

Catharina de Senna Santos, branca, Pernambuco, 47 annos solteira, S. José; enterite.

Miguel Moreira de Souza Maia, branco, Portugal, 72 annos, viuvo, Santo Antonio; bronco-pneumonia.

Arthur Francisco de Senna, Pernambuco, 90 annos, viuvo, S. José; cachexia.

Um recemnascido, Boa-Vista; remettido pelo subdelegado.

Um feto, Santo Antonio; idem pelo delegado.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE MARÇO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes.

Luiz Joaquim de Freitas.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia e o juiz de direito de Timbaúba.

Idalina Cordeiro da Silva e Manoel Frade de Farias.—Mandou-se soltar contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Gonçalves, Pires Ferreira e Oliveira Maciel.

Manoel Joaquim de Andrade e Vasconcellos, Galdino Gomes da Silva e João Duarte Pereira Lima.—Mandou-se ouvir o juiz de direito das execuções.

Recursos eleitoraes

De Bananeiras—Recorrente Ascendino Candido das Neves, recorrido Justino Americo de Faria. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Bananeiras—Recorrente Ascendino Candido das Neves, recorrido Antonio Agapito de Farias. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento, unanimemente.

Da Victoria—Recorrente José Felippe de Paula, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Bananeiras—Recorrente José Lopes Pessoa da Costa, recorrido Lindolpho Americo Ferreira Grillo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Jaboatão—Recorrente Amaro Fonseca de Albuquerque, recorrido Augusto Cesar da Cunha. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

Recursos crimes

De S. João—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Galdino dos Santos. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Pombal—Recorrente o juizo, recorrido Francisco José Victor. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Julião Cesar de Menezes. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Nazareth — Recorrente o juizo, recorrido João Manoel da Silva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente, e decretou-se a responsabilidade do subdelegado que prendeu o paciente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Luiz Blanco. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Monteiro de Andrade — Negou-se provimento, unanimemente.

Do Penedo—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Torquato dos Santos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido João Fernandes das Neves. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs desembargadores Pires Gonçalves e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente, e decretou-se a responsabilidade do subdelegado Francelino Augusto de Hollanda Chacon, contra o voto do Sr. desembargador Pires Gonçalves.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Capitulino Luiz de França. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Negou se provimento, unanimemente.

De Cururipe—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Ferreira Ferro. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Pedro Alexandrino de Almeida. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel.—Negou se provimento e decretou-se a responsabilidade do subdelegado, unanimemente.

Aggravo de petição

Do commercio do Recife—Aggravante Francisco Gonçalves Torres, aggravado Ladislão Gomes do Rego. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

De Páo d'Alho—Appellante o promotor, appellado Lupicino Francisco Cavalcante.

De Nazareth—Appellante Joaquim Eulalio Gomes da Cunha, appellada a justiça.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Luiz Francisco de Carvalho.

De Palmares Appellante o juizo, appellado João Meades de Barros.

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado Thzmaz Bezerra da Silva.

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado Felippe Moreira da Silva.

De Aguas Bellas Appellante o juizo, appellado Estacio José Correia.

De Bezerros — Appellante o juizo, appellado Laurentino José da Silva.

De Palmares—Appellante o juizo, appellado Manoel Rufino de Carvalho.

De S. Bento - Appellante Manoel Francisco de Souza, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação civel

Da Escada—Appellante D. Clementina Pessoa de Oliveira, appellada Gertrudes, por seu curador.

Appellação crime

De S. Bento Appellante Joaquim Ferreira dos Santos, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações civeis

De Goyanna — Appellante o juizo, appellada Luiza, escrava.

Do Recife - Appellante Francisco da Rocha, appellado Antonio Pinto Osorio.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça:

Appellação crime

De Palmares—Appellante o juizo, appellado Francisco Victorino de Oliveira.

Appellação civel

De Areia—Appellante Antonio Gomes de Andrade, appellado Francisco Antonio Casullo.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Assembléa—Appellante José Alves Paes do Bomfim, appellado Leonencio Novaes de Castro.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Pombal—Recorrente o juizo, recorrido João Sabino.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Páo d'Alho—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Vidal de Aranha Montenegro, delegado de policia.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim de Freitas Leão do Amaral.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Barnabé Lins Caldas.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Campina Grande - Recorrente o juizo, recorrido Antonio Francisco Coutinho de Lyra.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Taquaretinga—Recorrente o juizo, recorrido capitão Alexandre Manoel Bezerra.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Alagôa Grande - Recorrente o juizo, recorrido Herculano Bezerra da Silva.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife—Recorrente o 2º promotor, recorrido Manoel Mendonça Ribeiro.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Domingos da Silva Torres.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Pombal—Appellante o juizo, appellado Marcionilo Bezerra de Brito.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Passo - Appellante D. Jeaquina do Rego Lins, appellado José Lepoldo de Mendonça Uchôa.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 25 DE FEVEREIRO DE 1886

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, e Beltrão Junior e supplente Hermino de Figueiredo Lida, foi approvada a acta da sessão anterior. Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 20 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 15 a 20 do corrente mes.—Para o archivo.

Officio de 5 do corrente da Junta Commercial de Porto Alegre, accusando o recebimento do officio de 7 de Janeiro ultimo.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns 42 a 47.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Souza Nogueira & C., copiador do Amaral & Irmão, dito de H. Surie & C., dito de Mendes Lima & C.

DESPACHOS

Petições:

De Albino Azevedo & C., para que se archive a prerogação de contrato de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram Antonio Fernandes dos Santos e Albino Fernandes de Azevedo, com o capital de 16:306$811 para a continuação de commercio de generos de estiva por grosso e a retalho nesta praça á rua do Barão de S. Borja n. 54. A antiga firma era Antonio Fernandes dos Santos & C.—Seja archivada.

De Manoel Joaquim Ferreira da Silva, José Gomes de Pinho e Francisco José Vieira, para que seja archivado o contrato de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma de Manoel Joaquim Ferreira da Silva & C., com o capital de 15:000$ para o commercio de compra e venda de assucar e sua refinação á rua do Visconde de Pelotas n. 3.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Joaquim Ferreira da Silva e Guilherme Gomes Pinto para que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo sob a firma de Joaquim Ferreira da Silva & C., com o capital de 10:000$ para o commercio de refinação de assucar á rua de S. Sebastião n. 4, da praça de Olinda.—Archive se na forma da lei.

De José de Souza Rodrigues e Manoel de Souza Azevedo Pires, para que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma de José Rodrigues & C. com o capital de 9:000$ para a continuação do commercio de seccos e molhados á travessa do Queimado n. 3, que pertencia a firma Azevedo, Rodrigues & C.— Seja archivado.

De Lopes & Abreu para que seja archivado o distrato de sociedade da qual eram socios Manoel Alves Lopes e Manoel Fernandes de Abreu, ficando o ex-socio Lopes de posse do activo e do estabelecimento de mercearia sito á estrada de Luiz do Rego n. 40 F e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive-se.

De José Nogueira de Souza para que se dê baixa no registro das nomeações de seus caixeiros Manoel Gregorio da Silva e Joaquim Pinheiro da Silva.—Como requer.

De Carlos Lourenço Gomes e Gregorio Gomes Maia para que se archive o distracto de sociedade da firma C. Gomes Maia & C., retirando se o exsocio Carlos pago e satisfeito de seu capital e lucros e ficando o outro socio Gregorio de posse do estabelecimento de assucar sito á rua do Visconde de Itaparica ns. 38 e 40 e do activo, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade. — Archive-se na forma da lei.

De José da Costa Caseiro & C. para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Manoel José da Silva. - Como pedem, pago o sello da baixa.

De Francisco Martins Gomes & C. para que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo nos termos da primeira parte do art. 318 do codigo commercial que sob dita firma celebraram dito Gomes e Bemvenuto Cavalcante de Mello, com o capital de 15:603$720 para o commercio de compra e venda de miudezas a retalho á rua da Imperatriz n. 86.—Archive-se na forma da lei.

Nada mais havendo a despachar, o Illm Sr commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 15 minutos da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Miguel Themudo mudou o seu consultorio medico e residencia para a rua Nova n. 7, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

João Francisco Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 42, 1.º andar pode ser procurado em sua profissão, das 10 á 1 hora da tarde.

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior continúa no exercicio de sua profissão de advogado, e póde ser procurado no escriptorio de seu pai, á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 2[illegible]. 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello - advogado rua do Imperador n. 37.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., droguistas por attacado. Rua Marquez de Olind n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

Mudança

O bacharel Pedro Gaudiano Ratis e Silva, mudou sua residencia da Estrada de João de Barros para a rua Velha de Santa Rita n. 29.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A ruina financeira e a miseria do paiz

XXIX

O PROJECTO DA COMMISSÃO PARA A CONVERSÃO DO PAPEL-MOEDA EM OURO

16.º

Não é tomando emprestado uma industria arruinada, e arruinada na immensa maioria de seus cultores, como o está de ha muito a nossa agricola, que ella se ha de levantar, por mais barato que sejam os juros. Continuando as causas que a abatam, não ha santo que lhe accuda, nem dinheiro a juro que lhe dê remedio; porque esse dinheiro só vem então illudir os seus recursos, augmentar as suas despezas, augmentar os empregos da industria, sem resultado que dê para capital e juros, deixando saldo.

Só toma dinheiro emprestado com vantagem, quem está bem, e isto quando o faz com toda a cautella, e na quantia estrictamente necessaria para um melhoramento, para um remedio ou necessidade, para desenvolvimento do trabalho quando elle vai prospera, e não para tentativas arriscadas ou caras experiencias a que só se deve lançar e ainda com cautella, a industria que está muito bem.

Mas, uma industria que, como a nossa agricultura, está honeradissima, que tudo o que ganha é para pagar juros e ás vezes nem isto, sem nem amortisar o capital, passando mal os industriosos, soffrendo muitas vezes grandes privações, ou com promettendo-se muito mais se as não querem soffrer; apertados pelos credores, e muitos até executados, neste caso todo o dinheiro emprestado só é para pagarem os mais cautelosos ou prudentes.

A maior parte destes mesmos, vendo se *desafogados*, e tendo dinheiro de barato juro, se julgarão salvos, e continuando as causas da ruina, de novo se arruinarão. Só para algum raro, tão prudente e tão feliz que dê em alguma fonte, como veia de ouro, poderá safar se do desastre.

Para todos as mais, para a grande generalidade, persistindo as mesmas causas de nossa ruina, a facilidade de tomar dinheiro, a tranquilidade, descanço d'alma de ser o juro barato (e barato de 8 ou 9, ou 10 %) tudo isso no fim de contas, muito maior ruina nos trará, a cada um dos agricultores, e desta ruina o tremendo estouro desta bancaria, e d'ahi a bancarota do estado que pelos bancos se tem compromettido.

Quanto as outras industrias, ellas só nascem, visto quasi que não as temos, e melhor diriamos visto que não as temos, as industrias só nascem quando o paiz prospera, quando cada um procura fazer o melhor emprego de suas pequenas economias que vão convertendo em capitaes e os augmentando.

Ora isto não se póde dar, onde tudo é immensamente caro, onde tudo augmenta de preço todos os dias, onde a vida é *terrivelmente* cara, no emtanto que os lucros não augmentam, ao menos correspondentemente, no emtanto que vivemos e temos necessidade de acompanhal a tanto ou quanto, dentro dos explendores da civilisação do seculo.

Porque porém, crescem todos os dias os preços de todas as cousas, no emtanto que os lucros de cada um não augmentam e ao contrario diminuem?

E' nisto que está a causa de nossa ruina, o que é o effeito de outras causas, em cuja endagação entrámos no passado artigo, e outras causas que mais directamente ainda concorrem para a nossa ruina, para a nossa miseria.

No paiz em que a industria nacional está em ruina, em que a unica industria lucrativa é dos estrangeiros, a gente educada, a gente de trato mais ou menos fino carece de viver e só vive dos cofres publicos.

D'ahi a multiplicidade de cargos publicos para occupar infinidade de pessoas desoccupadas a politica de cada partido no poder só consistente em arranjar cada um seus amigos e parentes, com inteiro despreso e abandono dos negocios publicos.

D'ahi não podem sahir estadistas nem representantes que se occupem da causa publica, todos os representantes occupados em arranjar os que por elles trabalharam nas eleições. E sem elles se desgrurarem de si, esses representantes arranjam as grandes patotas em que figuram terceiros que são seus socios.

Tudo isto são pesados encargos para o thesouro, e mais os infindos cargos remunerados, e mais as aposentadorias de homens validos que pesam sobre o thesouro por uma vida longa, para irem occupar novos cargos e receber ajuda de custo e mais outra pela remoção; aposentadorias que são facilitadas para abrir espaço a nomeação de outros.

Tudo isto carrega o orçamento da despeza de um peso tão enorme, que produz necessariamente a miseria geral, pelos impostos enormes sob milhares de titulos.

D'ahi a carestia de todas as cousas, cujo alto preço não aproveita ao vendedor, porque todas estão oneradas desses milhares de impostos já cobrados.

Desta carestia, desta miseria resulta a diminuição do consumo, e portanto da arrecadação dos impostos, a diminuição da receita, os *deficits* cada vez maiores, os novos emprestimos, as novas emições do papel moeda, os novos e mais pesados impostos para tornar tudo ainda mais caro, para tornar a miseria maior.

Na verdade, em um paiz sem industria, assim gemendo sob o peso da carestia geral, cuja unica industria rendosa pertence ao estrangeiro, vendo-se todo o anno se transportarem fundos para fóra, fundos que são todo o saldo da producção, deduzidas as despezas da vida geralmente miseravel que se passa, em um paiz nestas condições derramar-se todo o anno mais impostos, não é mais abatel o, mais esmagal-o, mais tritural-o?

O resultado é augmentar a miseria, é diminuir progressivamente o consumo e portanto a receita do estado.

Os estados augmentam a sua receita pelo desenvolvimento da riqueza, da industria. Então podem soffrer algum novo imposto, mas de modo que não mortifique alguma industria. Porém, exigir mais e mais de um paiz que se estorce cada dia mais e mais nas vascas da miseria, em que seus cidadãos estão todos occupados em solicitar cargos publicos para viver, e nestas condições destampar-se milhares de potes de dinheiro, offerecendo-o por juro barato, só póde isto produzir avançar-se em turbas toda a gente que poder chegar a elles para soldar toda essa immensa quebradeira, para fazel-a maior em pouco tempo.

A questão ou antes o remedio, não é offerecer dinheiro barato a um povo miseravel e abatido, um povo que só tem aspiração do cargo publico, um povo que não tem principio da industria, que ainda não a ensaiou. A questão, o remedio primeiro é fazer reverter para este povo a unica industria, que é grande e vasta, a unica que arrecada todos os lucros do trabalho deduzido o consumo.

O dinheiro barato da bancaria não póde pois salvar da ruina a agricultura, arruinada por causas que continuam a exauril-a, e menos dar nascimento a outras industrias, a que só aproveita o dinheiro a juro emprestado, quando vem em auxilio de capitaes proprios d'onde nasceram, como melhor veremos no artigo seguinte.

Março—1886.

Affonso de Albuquerque Mello.

Ao commercio

Nesta data acabei com o meu estabelecimento sito a rua da Imperatriz n. 78, nada devendo nesta praça; quem se julgar meu credor apresente-se á rua da Gloria n. 150.

Recife, 2 de Março de 1886.

João da Silva Camões.

Ave Libertas

Tendo vindo á sociedade o Sr. Victor Tiburtino de Oliveira, com procuração bastante para libertar a escravisada Joanna, propriedade de Antonio Jordão da Silva, de Cacimbinha, em Caruarú, roga-se a quem souber della que faça a caridade de dar noticia ou trazel-a para receber sua carta de liberdade.

Recife, 1 de Março de 1886.

Empresa Telephonica Bourgard

Tendo deparado no *Paiz*, folha que se publica no Rio de Janeiro, com um telegramma, que d'aqui fôra expedido, dizendo ter o Exm. Sr. conselheiro Costa Pereira Junior, mandado interceptar no dia 16 de Fevereiro proximo passado a communicação telephonica para a freguezia do Monteiro, cumpre-me declarar na qualidade de gerente desta empresa, que é inexacta semelhante noticia.

Recife, 1º de Março de 1886.

Antonio do Carmo Almeida.

Dr. Coelho Leite

Medico parteiro e operador

Consultorio rua Duque de Caxias n. 59 1º andar

Residencia rua do Paysandú n. 15

CHAMADOS POR ESCRIPTO

O bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho partecipa aos Srs. estudantes que tem aberto um curso de Arithmetica, Algebra e Geometria, na rua de S. Borja, antiga do Sebo n. 12.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura, fabricação e venda das seguintes preparações;

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Tonico Oriental.

Peitoral de Anacahuita.

Pastilhas Vermifugas de Kemp.

Oleo de figado de bacalháo de Lanman & Kemp.

Emulsão de oleo de figado de bacalháo com hypophosphites, de Lanman & Kemp.

Salsaparrilha de Bristol.

Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

Cajurubeba

Manoel Joaquim das Trevas Marinho, pharmaceutico, commissario vaccinador da cidade de Victoria, capitão reformado da guarda nacional e encarregado da pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, provincia de Pernambuco.

Atresto que o preparado Cajurubeba do Sr. Firmino Candido de Figueiredo, applicado no presidio de Fernando de Noronha pelo distincto e illustrado 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. João Alexandre de Seixas, obteve feliz resultado nas affecções rheumaticas e outras molestias do systema purulento. E' de esperar que esta flora brasileira bem conhecida, com estudos therapeuticos será mais um agente que tem de favorecer a humanidade.

Como brasileiro de coração orgulho-me de observar mais este preparado nos annaes pharmaceuticos.

Em fé da verdade passo a presente; podendo V. S. fazer o uso que lhe approver.

Recife 21 de janeiro de 1886.

Manoel Joaquim das Trevas Marinho.

A firma estava reconhecida.

Ao distincto eleitorado do 6º. districto

Agora que me chegou as mãos o diploma de deputado á Assembléa Provincial, eleito por esse 6º districto com uma maioria de 145 votos, facto este que prova cabal e eloquentemente ter sido sympathica, e bem acolhida a minha candidatura, cumpro um dever sagrado manifestando pela imprensa, já que o meu estado de saude não permitte que o faça por outro modo mais significativo, o meu sincero e eterno reconhecimento pela honra e confiança de que me achou digno.

No exercicio do honroso mandato, que me é conferido, mostrarei a boa vontade, que actua em meu espirito, de promover, quanto puder, o bem da provincia, principalmente o do districto, que me escolheu para um dos seus representantes.

Espero e peço mesmo com instancia aos meus comprovincianos o seu auxilio neste meu intuito, lembrando-me e indicando-me quaesquer melhoramentos, beneficios ou providencias, que possam ser deliberadas pela Assembléa Provincial a bem dos habitantes de qualquer das localidades da provincia.

Recife, 2 de março de 1886.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Prejudicial ao cabello

N. 310

E' por certo uma grande loucura o cerrar-se os poros do craneo com oleos e pomadas gordurentas e espessas que impedem a livre evaporação que tão essencial é para a sanidade do cabello.

Refresque-se e vivifique-se a cuticula frequentemente com o *Tonico Oriental*, o qual é promptamente absorvido e conduzido as raizes dos cabellos assimilando-se perfeitamente com elles.

Fazei isto duas vezes ao dia, e o vosso cabello nunca cahirá, nem tornar se-ha secco, aspero ou duro. O tonico contém partes compostas de vegetaes que na chimica são equivalentes á mesma materia das fibras, por consequencia acha-se admiravel e philosophicamente adaptado para o fim á que se destina.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação; camaras de sangue: estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Consultorio homeopathico

DO

Dr Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

sultas das 11 ás 2 horas.

Chamados a qualquer hora.

Telephone numero 54.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73, sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Advogado

bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, tendo deixado o cargo de juiz substituto dos feitos da fasenda, advoga nesta capital e fora della e tem seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 55, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e fóra destas em sua residencia á rua de Domingos Theotonio n. 39, a qualquer hora.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Paras demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 58, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de m.

Golitzer Ufer n. 9 Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

C e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se ai

Pohlman & C

Rua do Commercio n. 10

LABORATORIO HOMŒOPATHICO

DE

FREDERICO CHAVES JUNIOR

MEDICO E PHARMACEUTICO HOMŒOPATHICO

Rua do Barão da Victoria n. 39, 1.º andar

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

EDITAES

Edital n. 7[illegible]9

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar a quem interessar, que em virtude de determinação da presidencia de 13 do corrente mez, se acha prorogado por 30 dias, a contar daquella data, o prazo marcado para a inscripção dos individuos que pretenderem entrar em concurso para o provimento da cadeira da lingua ingleza do Gymnasio Pernambucano, devendo os senhores candidatos ter em vista as disposições dos artigos 76 §§ 1º á 4º, 77, 78 § 1º e 2º, 79 e 82 do regulamento organico do ensino publico, transcriptos já no edital n. 723 de 14 de janeiro proximo passado.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 86.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

1ª Secção.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 1 de Março de 1886. Edital.—Achando-se recolhidos á Casa de Detenção os escravos José, de Manoel Clementino Alves, Rosendo da Luz, de Manoel Gomes da Silva, Silvestre, de Feliciano de tal, Arcelino, de José Mendes dos Santos Vieira e Pedro, de Antonio dos Santos Coelho, assim o faço publico de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, afim de que sejam reclamados por seus senhores dentro do praso de vinte dias que lhes fica marcado sob pena de serem considerados abandonados e entregues ao juiz competente.

Secretaria da Policia de Pernambuco, em 1 de Março de 1886.

O secretario,

Joaquim Francisco de Arruda.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, commendador da Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Christo de Portugal, juiz de direito, de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem noticia, que na audiencia de 9 de Março do corrente anno, na respectiva sala, irá a pregão para ser arrematado por venda, a quem mais der, servindo de base o preço do abate da quinta parte dos bens seguintes:

Um sobrado de andar e sotão á rua de D. Maria Cesar, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, sob n. 28, em solo proprio, com 25 metros e 2 centimetros de vão, 20 metros e 30 centimetros de fundo, pavimento terreo em armazem, onde ha 2 portas de frente, uma das quaes dá ascenção para o sobrado, 3 janellas, 2 salas, 4 quartos e terraço, no referido sobrado 1 sala, 2 quartos e cosinha no sotão; predio que carece de concertos 5:000$, valor que é causa para que o das partes ahi pertencentes ao espolio inventariado seja de 3:747$735, abatendo-se a quinta parte, vai á praça no valor de 2:998$188. Outro de um andar e sotão na mesma rua e freguezia, sob n. 30, carecedor de sérios reparos, em solo proprio, com 4 metros e 60 centimetros de vão, 20 metros e 30 centimetros de fundo, pavimento terreo em salão, onde ha 3 portas, uma das quaes é de serventia das escadas, pelas quaes ascende se ao referido sobrado e ao de n. 28, 2 portas sobre varanda de ferro, 2 salas e 3 quartos no segundo pavimento, 1 sala, 3 quartos e cosinha no sotão, 6:000$, valor que é causa para que o das partes ahi possuidas pelo espolio inventariado seja de 2:500$, indo á praça com abate da quinta parte fica com o valor de 1:[illegible]00$, cujas partes pertencem ao espolio inventariado de Domingos José da Cunha Lages e vão á praça a requerimento do inventariante José Carlos Marinho, para pagamento de dividas e custas.

E para constar lavrou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de Fevereiro de 1886.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino A. de Luna Freire.

O Dr Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, presidente da junta apuradora do 2º districto.

Faz saber a quem interessar possa que procedendo se hoje a apuração geral dos votos da eleição que em segundo escrutinio se procedeu no dia 16 de fevereiro ultimo para um deputado á Assembléa Geral deu o seguinte resultado:

Dr. José Mariano Carneiro da Cunha 880 votos e 7 em separado.

Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva 849 e 14 em separado.

Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina 1 voto.

João A. A. de Carvalho, 1 voto.

Em branco 4 sedulas.

Pelo que resolveu a junta expedir diploma ao Dr José Marianno Carneiro da Cunha.

O presente será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Paço da Assembléa Provincial 2 de março de 1886.

Eu, José Francisco Ribeiro Machado, secretario escrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Companhia Amphitrite

A direcção da companhia Amphitrite convida os senhores accionistas para a reunião da assembléa geral, afim de apreciarem as respectivas contas e elegerem os futuros membros da commissão fiscal. A reunião se effectuará no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 11 de março proximo, ás 11 horas da manhã.

Pela companhia Amphitrite,

Os directores,
A. M. de Amorim.
M. J. da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que, perante a sessão da junta do dia 4 de março proximo vindouro, se recebem propostas em cartas fechadas, para a compra de um touro, um jumento e um carneiro que se tornam necessarios ao presidio de Fernando de Noronha, para a procriação da raça desses animaes alli existente.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 86.

O secretario,
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que perante a sessão da junta, de 4 de março vindouro, recebem-se propostas para o arrendamento por tres annos, do armazem n. 7, sito no Forte do Mattos, pertencente á Fazenda Nacional.

A chave do referido armazem se acha nesta repartição e será dada a quem o quizer examinar.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1886.—O secretario,

Luiz Emygdio P. da Camara.

Pacific Steam Navigation Company

Para facilitar aos senhores viajantes que desejarem assistir a exposição colonial de Londres no corrente anno, esta agencia fará a reducção seguinte, a principiar do 1º de março á 31 de julho proximo futuro.

1ª classe, ida e volta para Inglaterra, bilhetes validos por seis mezes — £ 36. 15. 0.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 10 de março proximo, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 38. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração.

Proceder as eleições de que trata a primeira parte do § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 22 de fevereiro de 86.

Pela companhia Phenix Pernambucana,

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Freguezia da Bôa-Vista

1º districto

CARNAVAL

Chamo a attenção de quem interessar possa para os artigos abaixo transcriptos das posturas municipaes:

Lei n. 1,129

Art. 70. Fica prohibido n'este municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$ ou soffrerão 8 dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores, além de as perderem, pagarão 4$000 de multa.

Art. 72. Fica prohibido andar qualquer pessoa mascarada nas ruas d'este municipio ainda que seja vestida a caracter: os contraventores pagarão 30$000 e soffrerão 8 dias de prisão. Esta prohibição comprehende os tres dias de carnaval, não excedendo de 8 horas da noite.

Art. 126. Ninguem poderá abrir buracos, fazer escavações nas ruas ou em paredes de edificios publicos ou particulares, sem licença da Camara quando for para objecto de festejos, podendo a licença ser concedida sob a obrigação de se conservar luz em lampeões nas noites de escuro para aviso ao publico.

Acabado o festejo, deverão ser tapados os buracos, de modo que a rua ou paredes fiquem como dantes estavam, sob pena de 20$000 de multa e de se fazerem os reparos a custa do autor ou autores dos festejos.

O fiscal,
Francisco Antonio Brandão Cavalcante.

Libertação de escravos

Tendo de se entregar no dia 25 de março vindouro algumas cartas de liberdade, convida-se aos interessados á comparecerem até o dia 8 do mesmo mez de março, do meio dia até ás 3 horas da tarde, na rua do Vigario n. 4, 1º andar, onde encontrarão com quem tratar. Recife, 21 de fevereiro de 86.

Camara Municipal

N. 216.—Secretaria da camara municipal do Recife, 2 de Março de 86.—Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. vereador commissario de policia, chamo sua attenção para o abusivo costume de se fazer da praça de Pedro 1º corador de roupa lavada, chegando esse abuso a tal estado de collocarem as bacias e estenderem dita roupa nas gaiolas que circulam as arvores ahi plantadas. Sr. fiscal da freguezia do Recife.—O secretario,

Francisco de Assis P. Rocha.

COMPANHIA Pernambucana de Navegação Costeira por vapor

Os senhores accionistas são convidados a se reunirem na séde da companhia no dia 18 do corrente ao meio dia, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço da companhia do anno proximo findo, e bem assim elegerem o presidente e secretario da assembléa geral, commissão de exame de contas e conselho de direcção.

Recife, 2 de Março de 86.

Manoel J. de Amorim.
W. W. Robillard.
P. P Saunders Brothers & C.
Arthur B. Dallas.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os irmãos que se acham nos gosos de seus direitos á se reunirem em nossa séde na sexta feira 5 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez findo, visto não se ter reunido numero legal ao dia aprasado.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 3 de Março de 1886.—O 1º secretario,

José Castor de A. Souza

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que durante os tres dias do carnaval 7, 8 e 9 do corrente vigorará extraordinariamente nesta estrada o seguinte horario:

DE MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
Recife	......	7.15	Jaboatão	......	8.05
Tigipió	7.35	7.37	Tigipió	8.21	8.23
Jaboatão	7.53	......	Recife	8.43	......
Recife	......	9.00	Jaboatão	......	10.00
Tigipió	9.20	9.22	Tigipió	10.18	10.20
Jaboatão	9.38	......	Recife	10.38	......
Recife	......	10.00	Victoria	......	2.55
Tigipió	10.18	10.22	Tapera	3.25	3.30
Jaboatão	10.38	10.45	Morenos	3.55	4.00
Morenos	11.11	11.15	Jaboatão	4.22	4.30
Tapera	11.41	11.45	Tigipió	4.52	4.54
Victoria	12.15	......	Recife	5.14	......

DE TARDE

Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
Recife	......	12.00	Jaboatão	......	1.00
Tigipió	12.20	12.22	Tigipió	1.16	1.18
Jaboatão	12.38	......	Recife	1.38	......
Recife	......	2.00	Jaboatão	......	3.00
Tigipió	2.20	2.22	Tigipió	3.16	3.18
Jaboatão	2.38	......	Recife	3.38	......
Recife	......	4.03	Jaboatão	......	5.30
Tigipió	4.50	4.52	Tigipió	5.46	5.50
Jaboatão	5.08	......	Recife	6.10	......
Recife	......	5.30	Jaboatão	......	6.30
Tigipió	5.50	5.55	Tigipió	6.46	6.50
Jaboatão	6.11	......	Recife	7.10	......
Recife	......	6.30	Jaboatão	......	7.30
Tigipió	6.50	6.55	Tigipió	7.46	7.50
Jaboatão	7.11	......	Recife	8.10	......
Recife	......	7.30	Jaboatão	......	8.30
Tigipió	7.50	7.55	Tigipió	8.46	8.50
Jaboatão	8.11	......	Recife	9.10	......
Recife	......	8.03	Jaboatão	......	9.30
Tigipió	8.50	8.55	Tigipió	9.46	9.50
Jaboatão	9.11	......	Recife	10.10	......

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Recife, 2 de Março de 1886.

O secretario interino,
Francisco Gomes de Araujo

Cemiterio Publico de Recife

De ordem da Illma. Camara faz-se sciente as pessoas interessadas que nos dias abaixo declarados serão abertas as catacumbas tambem infra mencionadas que nesse dia terminam o prazo final concedido para a conservação dos cadaveres nas inhumações.

Dia 1 de Maio do 1886.

Porgentino de Miranda Pimentel—Santa Rita n. 6 ao norte.

— Dia 3 —

Leonor Maria do Couto Belmont—Camara n. 28 A.

— Dia 6 —

Manoel da Fonseca da Costa Campos—Carmo n. 14 de 1.ª

— Dia 7 —

Domingos Joaquim Ribeiro Soares—Carmo n. 25 ao norte.

Joanna dos Sactos Villaça—Camara n. 1.

— Dia 8 —

Maria do Patrocinio da Rocha—Livramento n. 16 de 2.ª

— Dia 10 —

Rosa do Nascimento Accioly Lins—Camara n. 5 (N).

Flora Minervina do Rego Barros—Camara n. 19 (N).

— Dia 11 —

Bernardo de Souza Leão Filho—Camara n. 16 ao nascente.

— Dia 12 —

Francisca Delphina de Mello Galvão Santa Rita n. 15 de 1.ª

— Dia 13 —

Josepha Maria da Rosa Lopes—S. S. do Recife n. 11 ao poente.

Maria Carlota de Oliveira Santos S.—Camara n. 6.

— Dia 14 —

Capitulina de Jesus Soares—Chagas n. 2.

— Dia 15 —

Victor Cysneiro de Mello—Passos n. 1 ao poente.

Manoel Amaro da Costa Cabral—Camara n. 6 ao poente.

Ormida Leopoldina de Souza—Santa Rita n. 21 de 1.ª

— Dia 17 —

Damiana Landelina Pereira—S S. de S. n. 11 ao norte.

— Dia 18 —

Manoel Rodrigues das Neves—Espirito Santo n. 3 de 1.ª

Anna Joaquina de Oliveira Quintella—Santa Rita n. 2 de 1.ª

Manoel Rodrigues Pereira Junior—Luz n. 39 A.

— Dia 19 —

José Ferreira Gomes da Silva—Camara n. 39 A.

— Dia 20 —

Francisco José de Araujo—Terço n. 68.

— Dia 22 —

José Francisco de Salles Dutra—Camara n. 17 ao nascente.

— Dia 23 —

Celso Augusto Pereira da Costa—Camara n. 16 ao poente.

Guilhermina Pulcheria de Lima Mello—S S. de S. José n. 10 ao norte.

Miliano Barbosa da Silva—S. Benedicto n. 20.

— Dia 24 —

Domingos da Costa Moraes—Luz n. 16.

Juvenal José da Silva—Camara n. 12 (N).

Simplicio Rodrigues Campello—idem n. 11 (N).

— Dia 25 —

Martinha Bezerra de Vasconcellos—Congregação n. 7 ao norte.

— Dia 26 —

Joanna Florinda de Gusmão Lobo Vital—Santo Antonio n. 30 (N).

— Dia 27 —

Idalina Maria da Conceição—Chagas n. 4.

— Dia 28 —

Severino José da Costa—Terço n. 87.

Cemiterio Publico do Recife, 27 de Fevereiro de 1886.

O administrador,
José Maria de Araujo.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 6 de Março de 1886

De novo scientifico aos Illms. Srs. socios que realisar-se-ha o sarão que nos proporciona esta sociedade na noite de 6 do corrente mez. Os Illms. Srs. socios queiram procurar seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, Recife, 27 de Fevereiro de 1886.—O 2º secretario, *Joaquim Leitão,*

INDEMNISADOR

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres..... 316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.

5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO North British & Mercantile

CAPITAL

3:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	3 0$000
Idem n. 29, loja	216$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	180$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:600$000
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar	507$000
Rua da Guia n. 25	200$005
Becco do Abreu n. 3, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua das Calçadas n. 32	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 12 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para a execução dos reparos urgentes da ponte de Motocolombó, orçados em 1:950$.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 1 de Março de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contratar os objectos abaixo declarados:

Galão de prata de um frizo	22,40
Trança de dita	9,60
Cordão de lã encarnada	72,00
Hollanda de forro	118,00
Aniagem para entertella	21,00
Botões de metal branco, grandes	144
Ditos de dito pequenos	48
Ditos de dito amarello, grandes	216
Ditos de dito idem pequenos	54
Ditos de osso branco para calças e camisas	750
Ditos de dito para blusas	216
Ditos de dito pequenos, para ditas	54
Colchetes pretos, pares	18
Botões de osso preto para calças	608
Chita adamascada para cobertas	200,00
Bonets de serviço	50
Ditos a Cavaignac	8
Ditos dito com galão branco, para musico	30
Cinturões, conforme o modello do arsenal	30
Luvas de fio de Escocia, pares	30
Platinas de cordão de lã, pares	30
Gravatas de sola envernisada	20
Sapatos, pares	100
Pratos rasos e fundos	48
Facas e garfos	48
Chicaras e pires	48
Colheres para sopa	12
Ditas para chá	12
Panella de ferro para 50 praças	1
Dita de dito para 20 ditas	1
Escovinhas para limpar dentes	50
Tesourinhas para aparar unhas	4

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até as 11 horas da manhã do dia 4 do corrente, sendo taes propostas em carta fechada, com declaração de se sujeitarem á multa de 20 0/0, caso recusem assignar o contrato, devendo todos os artigos serem postos dentro do estabelecimento, á custa do arrematante.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 1º de Março de 1886.—O secretario,

J. Francisco Ribeiro Machado.

THEATRO DE VARIEDADES

Quarta-feira, 3 de Março

MAGNIFICO ESPECTACULO!

NOITE DE ENTHUSIASMO!

FESTA ARTISTICA DA ACTRIZ PERNAMBUCANA

APOLONIA SILVA

Depois que a orchestra tiver executado a bella symphonia da opera *Giovanni d'Arc*, subirá á scena pela primeira vez n'este theatro a espirituosa comedia em 1 acto, original de *Rangel de Lima*

ABENÇOADO PROGRESSO!

desempenhada pela jovem actriz pernambucana FLORA SILVA e o sympathico actor LYRA.

Segue-se a representação da chistosa comedia em 3 actos de Horacio Nunes:

Sogra! Nem pintada!!

Tomando parte a BENEFICIADA, a actriz D. FELISMINA, e os actores AUGUSTO PERES, AFFONSO OLIVEIRA e o amador SOUZA.

A banda de musica do 2º batalhão de infantaria generosamente cedida pelo seu digno commandante, tocará no terraço do theatro.

Aos seus collegas que graciosamente tomam parte na sua festa artistica; ao digno commandante do 2º batalhão, e aos seus convidados, desde já antecipa os seus agradecimentos e eterno reconhecimento.

Em um dos intervallos a BENEFICIADA irá aos camarotes e frisas comprimentar os seus convidados.

O resto dos bilhetes á venda no [illegible] do theatro.

Camarotes	10$000	F	8$000
Cadeiras de 1ª	3$000	D[illegible] de 2ª	2$000
Galerias	2$000	Entrada	1$000

Bonds como de costume e trem até Apipucos.

Por terem adoecido dous amadores da sociedade dramatica Nova Thalia, a BENEFICIADA foi obrigada a mudar o programma da sua festa artistica, esperando por esse motivo ser desculpada pelos seus convidados.

THEATRO DE OLINDA

Sociedade Dramatica Melpomene Olindense

QUARTA-FEIRA 3 DE MARÇO

Espectaculo em beneficio da viuva e filhos do capitão Apolinario Luiz de Carvalho.

1ª parte

Linda symphonia pela orchestra.

2ª parte

A importante poesia tragica pela distincta actriz Rosa Manhonça

Os voluntarios da morte

3ª parte

A graciosa comedia

Um marido victima das modas

4ª parte

A linda poesia de Thomaz Ribeiro

A festa e a caridade

5ª parte

A comedia em 1 acto, que sempre desafia hilaridade

A ordem é ressonar

Terminará o espectaculo a representação de uma linda scena comica pelo festejado actor Lyra.

Trem depois do espectaculo, do Varadouro á Aurora

Começará ás 8 1/2.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

N. 46 - RUA DO COMMERCIO - N. 46

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de março, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

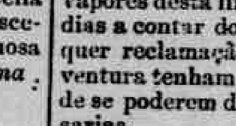
Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER **Ville de Bahia**



E' esperado da Europa até o dia 9 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

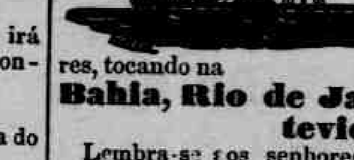
42 —RUA DO COMMERCIO —42

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Gironde

Commandante Minier



Espera-se da Europa no dia 6 de Março, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO —9

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 2 de Março de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia de seguros Phenix Pernambucana do valor realisado de 200$000 á 335$ cada uma.

Acções da companhia de Santa Thereza, do valor realisado de 50$ a 42$ cada uma.

Apolices provinciaes de 7 0/0 do valor de 1:000$ ao par.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

10 acções da companhia Phenix.
10 acções da companhia de Santa Thereza.
3 apolices provinciaes.

P. J. Pinto,
Presidente.
Candido C. G. Alcoforado,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março de 1886

ALFANDEGA—De 1	24:379$441
Idem de 2	27:279$696
	51:659$137
RECEBEDORIA—De 1	3:534$428
Idem de 2	6:878$312
	10:412$740
CONSULADO PROVINCIAL—De 1	3:320$685
Idem de 2	7:675$758
	10:996$443
RECIFE DRAINAGE—De 1	3:312$931
Idem de 2	8:704$854
	12:017$285

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte em 27 de Fevereiro e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 76 saccas á ordem.

Courinhos 20 fardos a H. Nuesch & C., 6 a J. Krause & C,

Cera de carnaúba 4 barricas, á ordem, 5 saccos a H. Nuesch & C,

Couros salgados seccos 105 a H. Nuesch & C.

Esteiras de palha 50 molhos a Gomes de Mattos Irmãos.

Pennas de Emma 1 caixa a H. Nuesch & C,

—

Lugre norueguense *Zephir*, entrado de Hamburgo em 27 de Fevereiro e consignado a H. Petersen & C., manifesteu:

Azul ultramar 6 caixas a Otto Bohres Successor, 20 á ordem.

Alcatrão 20 barris e 20/2 ditos a Beltrão & Costa.

Barras de ferro 279 e 736 feixes á ordem.

Cimento 3,240 barricas á ordem, 400 a Orestes Travassos & C.

Cerveja 55 caixas á ordem, 50 a H. Nuesch & C.

Fio 2 caixas e 1 fardo a Vianna Castro & C

Carvão para ferreiro 10 toneladas a Reis & Santos.

Genebra 65 caixas a Souza Bastos Amorim & C., 20 a Fernandes da Costa & C.

Garrafões vazios 1,400 a Bernet & C.

Mercadorias diversas 1 volume a Otto Bohres Successor, 1 á ordem, 2 a Oliveira Bastos & C., 1 a Netto Campos & C.

Pianos 2 caixões a H. Vogelley.

Phosphoros 10 caixões a Fernandes da Costa & C.

Papel para embrulho 260 fardos a Bernet & C., 7 caixas á ordem.

Rotin 2 fardos á ordem.

—

Vapor inglez *La Plata*, entrado de Buenos-Ayres no dia 1 de Março e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Xarque 953 fardos a Amorim Irmãos & C., 827 a Maia & Resende.

—

Lugre inglez *Sumbeau*, entrado de Terra Nova, no dia 1 de Março e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,046 barricas e 461 meias ditas aos consignatarios.

—

Barca portugueza *Minho*, entrada do Porto no dia 1 de Março e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Azeitona 1 barril a Manoel J. Ribeiro.

Arcos de páo para navio 3 grades a Beltrão & Costa.

Azeite de oliveira 1 barril e 2 caixas a Cunha Irmãos & C.

Archotes 5 fardos a Beltrão & Costa.

Agua mineral 1 caixa a A. L. de Magalhães Basto

Azulejos 223 caixas a B. Duarte Campos & C.

Alhos 114 canastras a Domingos Alves Matheus, 135 a F. G. de Araujo, 170 a F. R. Pinto Guimarães, 35 a J. J. Alves & C., 200 a Silva Guimarães & C., 50 a J. F. de Almeida, 62 a Paiva Valente & C., 100 a A. D. Carneiro Vianna.

Batoques 1 sacco a F. R. Pinto Guimarães.

Cordas 6 fardos a C. C. da Costa Moreira & C.

Capachos 1 fardo a W. Halliday & C., 1 a D. José Ferreira.

Conservas 1 caixa a A. C. de Vasconcellos.

Feijão 60 saccos a F. G. de Araujo, 30 a Duarte & C., 20 a Alheiro Oliveira & C., 100 a Domingos Alves Matheus, 50 a J. Moreira & C., 80 á ordem, 30 a J. F. de Almeida, 50 a A. D. dos Santos, 50 a Ferreira Carneiro.

Ferragens 7 volumes a Domingos Alves Matheus, 8 a Rodrigues de Faria & C., 7 a William Halliday & C., 6 a Almeida Machado & C., 8 a Parente Vianna & C., 3 a Vianna Castro & C., 7 á ordem, 1 a Reis & Santos.

Folhas de louro 11 saccos a F. G. de Araujo, 11 a Duarte & C., 6 a F. R. Pinto Guimarães.

Gatos de ferro para navios 2 barricas a Beltrão & Costa.

Linha 1 caixa a W. Halliday & C.

Pregos 37 barricas a Rodrigues de Faria & C., 11 a W. Halliday & C., 3 a Beltrão & Costa, 69 a Almeida Machado & C., 25 a Domingos Alves Matheus, 15 a João F. de Almeida, 11 a Vianna Castro & C. 78 á ordem, 28 a Reis & Santos.

Peneiras 2 fardos a W. Halliday & C, 2 á ordem, 3 a F. M. da Silva & C.

Pedra de louza 1 a Silva Guimarães & C.

Palitos para dentes 3 caixas a José Joaquim Alves & C., 5 a F. R. Pinto Guimarães, 1 a João F. de Almeida.

Rolhas 23 fardos a F. R. Pinto Guimarães, 14 a Orestes, Travassos & C., 17 a José Candido de Moraes.

Salpicões 5 caixas a F. G. de Araujo, 2 a A. F. dos Santos, 4 a Vitéllo Ferreira & C., 1 a Paulino de Oliveira Maia.

Vinho 1 pipa a Luiz G. de Amorim, 145 e 54/10 a Cunha Irmãos & C., 1 e 4/4 a Serra & Santos, 6, 30/5 e 10/10 a F. G. de Araujo, 2 e 5/5 a Antonio F. de Lima e Silva, 3/10 a ordem, 10/5 a Adamson Howie & C, 5/6 a Manoel D. da Silva Guimarães, 1/10 a F. da Silva Maia, 1 1/4 a Paulino de Oliveira Maia, 10/10 a A. D. de Souza, 2/5 a A. F. dos Santos, 5/5 a José de Oliveira Campos, 1/2 pipa a J. Howie, 1/10 a B. A. de Souza, 1/5 a Sousa Basto, Amorim & C., 5/5 e 10/10 a Nunes Fonseca & C., 505 caixas a Cunha Irmãos & C., 500 a F. R. Pinto Guimarães, 118 a Baltar Oliveira & C., 165 á ordem, 250 a Ferreira Rodrigues & C., 126 a Domingos Alves Matheus, 105 a Alberto Rodrigues Brama, 10 a Paulino de Oliveira Maia, 4 a A. José Pereira da Silva, 8 a J. J. Marques, 100 a Joaquim Duarte Simões & C.

Vimes 2,500 liaças a M. J. Gomes de Amorim, 500 a Antonio F. Simões da Silva.

—

Patacho nacional *Pelotense*, entrado de Pelotas, no dia 1º de março, e consignado a Balthar Oliveira & C., manifestou:

Xarque 180,000 kilos á ordem.

Brigue dinamarquez *Haabet*, entrado do Rio Grande do Sul no 1º de março, e consignado a Balthar Oliveira & C., manifestou:

Graxa 35 pipas, dita em bexigas 1,500 kilos.

Sebo 120 barricas.

Xarque 30,000 kilos á ordem.

—

Patacho nacional *Alvaro*, entrado de Santa Catharina, no dia 1º de março e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 5,000 saccos, dita a granel 13,800 litros aos consignatarios.

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado de Macáo e Mossoró no dia 1º de março, e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 500 saccos a L. A. de Siqueira.

Sal 192 alqueires ao consignatario.

—

Hiate nacional *Jeriquity*, entrado de Macáo, no dia 1º de março e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Cera de carnauba 14 saccos a Cunha Irmãos & C.

Sal 25,600 litros ao consignatario.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 1 de Março de 1886

Para o exterior

— No lúgar norueguense *Patruos*, carregou:

Para o Baltico, Bors elman & C. 500 fardos com 91,896 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Theresina*, carregou:

Para Liverpool, J. Pater & C. 10,500 saccos com 787,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio sueco *Prima*, carregou:

Para Hull, C. P. de Lemos 10,000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou:

Para Lisboa, A. C. da Silva 83 couros salgados com 996 kilos.

Para o interior

— No patacho hollandez *Zurdich*, carregou:

Para Pelotas, Maia & Resende 200 barricas com 21,093 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *S. Bartholomeu*, carregou:

Para Mossoró, P. Carneiro & C. 3,500 saccos com farinha de mandioca; S. Nogueira & C. 300 ditos idem.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:

Para Aracaty, P. Carneiro & C. 260 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Flor do Jardim*, carregou:

Para Macahyba, P. Carneiro & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca.

Para Guarapes, P. Carneiro & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Adelina*, carregou:

Para o Natal, M. Amorim 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Flor de Maria*, carregou:

Para Mamanguape, Amorim Irmãos & C. 400 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Cecilia*, carregou:

Para P. de Alagoas, D. Gouveia 20,000 litros de sal.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, carregou:

Para P. de Alagoas, D. Gomes 22,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 2

Santa Catharina—29 dias, patacho hollandez *Anna*, de 202 toneladas, capitão L Stut, equipagem 7, carga farinha de mandioca; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Hyate nacional *Flor do Jardim*, capitão Joaquim José dos Santos, carga farinha de mandioca.

New-York—Brigue inglez *Ellen Greaves*, capitão R. Pritchard, carga assucar.

Camocim—Brigue sueco *Fritz*, capitão L. Fillston, em lastro.

Barbados—Lúgar americano *Hauraham*, capitão E. W. Cookson, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Marinho Visconde	da Bahia	amanhã
Pará	do norte	a 5
Gironde	da Europa	a 6
Manáos	do sul	a 8
Ville de Bahia	da Europa	a 9
Pernambuco	do norte	a 12
Finance	de New-Port-News	a 12
Elbe	da Europa	a 12
Espirito Santo	do sul	a 16
Tamar	do sul	a 16
Hamburg	de Hamburgo	a 20
Neva	do sul	a 24

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 6 do corrente, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Ipojuca

Segue no dia 5 de Março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil Mail S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 12 de Março, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

Reducção de passagens

Bilhetes especiaes serão emittidos desde 14 de março até o fim de julho offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 186.

Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 15, 0.

Pacific Steam Navigation Company

Para facilitar aos Srs. viajantes que desejarem assistir á exposição colonial de Lodres no corrente anno, esta agencia fará a reducção seguinte, a principiar do 1.º de Março a 31 de Julho proximo futuro:

1.ª classe, ida e volta para Inglaterra, bilhetes validos por seis mezes, 36:15:0 libras esterlinas.

AGENTES

Wilson Sons & Company Limited.

14--Rua do Commercio--14

Ceará

Segue no dia 6 do corrente para o porto acima, o hiate *Deus te Guarde*, tendo metade do seu carregamento prompto: para o resto, trata-se na rua da Madre de Deus n. 8.

Lisboa

Segue com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, recebe carga a frete: a tratar com Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Para Hamburge

Recebe carga a frete a barca brasileira *Nova Sympothia*; a tratar com Balthar Oliveira & C.

Mossoró

Segue para o porto acima o hyate —S. Bartholomeu tem parte do seu carregamento; para oresto que lhe falta recebe a fretes commodos, a tratar com Bartholomeu Lourenço

Recife. 26 de Fevereiro de 1886.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Noemia*, recebe carga a frete; trata-se com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

O leilão de miudezas, perfumarias, fiteiros, balcão e mais salvados do incendio da loja da rua do Marquez de Olinda n. 49, continúa hoje por intervenção do agente Pinto, no 1º andar do predio da mesma rua n. 51.

Leilão

(Em continuação)

Das miudezas, fazendas, perfumarias, balcão, fiteiros, armação, e mais objectos salvados do incendio da loja de miudezas da rua do Marquez de Olinda n. 49.

HOJE

Quarta-feira, 3 do corrente

No 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 51

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, em lotes a vontade dos compradores, os objectos já acima mencionados, no 1º andar da rua do Marquez de Olinda n. 51.

A's 10 1/2 horas

Agente Pestana

Leilão

De 40 caixas com cebolas e 5 ditas com chouriças

Quarta-feira 3 de março

A'S 11 HORAS

Na porta do acmazem do Sr. Annes

O agente Pestana competentemente autorisado levará a leilão os generos acima declarados.

Leilão

De moveis, louças, vidros e quadros

Quarta-feira, 3 do corrente

A's 10 1/2 horas

Sobrado sito á rua das Trincheiras n. 16

O agente Silveira autorisado por uma familia que retirou-se para o Rio de Janeiro levará a leilão os seguintes moveis:

Uma mobilia de jacarandá completa com tampo de pedra em perfeito estado, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita envernisada de preto, 1 guarda vestido, 1 lavatorio com pedra, 1 commoda de jacarandá, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 marqueza, cadeiras de guarnição, 2 consolos, 1 quartinheira, 1 sofá, 2 cadeiras de braço de junco, 1 caminha para criança, 2 cabides, 1 banco para costura, 1 machina para costura, 1 par de jarros, 1 tapete, quadros, 1 santuario, 1 relogio e mais moveis de uso domestico.

Leilão

De um sitio com casa de pedra e cal, denominada Mangueira, sito no Porto da Madeira.

Agente Brito

O agente acima, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria, com sua presença e a requerimento de Manoel Ferreira inventariante dos bens de José Vicente Godinho, venderá em leilão o referido sitio e casa, medindo a casa cerca de 8 metros de largura e 12 e meio de fundo, com 3 portas de frente, oitão livre com 1 porta e o sitio 41 metros de frente e os fundos até o rio, existindo no mesmo 2 casas em ruinas e muitas arvores de fructo.

Quarta-feira 3 de Março

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 16

Agente Burlamaqui

Leilão

De um importante sobrado á rua estreita do Rosario n. 35, em solo proprio

Bom emprego de capital

Quinta-feira, 4 de Março

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e autorisação dos consenhores do predio acima, venderá a leilão o sobrado acima mencionado. O referido sobrado acha-se bem conservado e rendendo annualmente 840$.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o dito sobrado.

Leilão

De importantes moveis, crystaes, espelhos, quadros, vidros e apparelho da electroplate, tudo em perfeito estado de conservação.

Quinta-feira, 4 de Março

Rua da Amisade n. 1 primeiro portão ao lado da linha de ferro

A saber:

Sala de visita

Uma mobilia de junco composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 18 de guarnição e 2 consolos com pedra, 1 importante piano completamente novo, do fabricante Carl-ergeal-em-casel, 1 estrado e 1 cadeira para menino, 1 grande espelho oval, 2 pares de jarros, 2 ditos de alabastro, com sanefas, 1 tapete grande=couro de onça, 4 ditos menores e 2 escarradeiras.

Primeiro quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 banca, 1 cabide, 1 tapete de pello, 1 commoda, 1 redoma de vidro, 1 bidel e 1 escarradeira.

Segundo quarto

Um toillet de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 jardineira de junco com pedra, 2 cantoneiras de mogno, 1 marquezão e 1 escarradeira.

Terceiro quarto

Um marquezão, 1 lavatorio, 1 espreguiçadeira, cadeiras, 2 bancas, 2 quadros e 1 tapete.

Quarto quarto

Uma cama para solteiro, 1 lavatorio, 1 guarda-vasos, 1 cesta, 1 bacia, 2 escarradeiras e 1 candieiro.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 2 guardas-louças, 1 guarda-comida, 2 aparadores com pedras, 2 ditos torneados, 12 cadeiras de junco, 12 ditas de amarello, 1 quartinheira, 2 bandejas, 1 relogio de parede, 1 jarra para agua, 1 porta fructas de madeiras e muitos outros objectos.

Por intervenção do agente

Alfredo Guimarães

A's 10 1/2 horas da manhã partirá do arco de Santo Antonio um trem que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Agente Burlamaqui

2.º leilão definitivo

De um sobrado de dous andares n. 61, á rua do Visconde de Itaparica, outr'ora rua do Apollo.

Quinta-feira, 4 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juis de direito privativo de orphãos, levará a leilão o sobrado com bastantes commodos, sito á rua do Visconde de Itaparica n. 61, para pagamento de impostos que o mesmo deve.

Os Ss. pretendentes desde já poderão ir examinar o dito sobrado.

Leilão

De uma mobilia de amarello, cama franceza, commoda, marquezão, aparador, cabides, mesas para jantar, quadros, jarros, louça, vidros e muitos outros objectos de uso domestico, e existentes no predio n. 22, da rua das Trincheiras.

Quarta-feira, 3 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De uma excellente armação de amarello envidraçada e toda forrada, chapéos de sol e algumas miudezas, existentes na loja da rua do Imperador n. 30.

Quinta-feira 4 do corrente as 11 horas

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

de dividas na importancia de 78:366$889, pertencentes á massa de Joaquim Monteiro da Cruz

O agente Brito, a mandado do Exm. Sr Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do administrador da referida massa, levará leilão as divida acimas, constando a maior parte em lettras de diversos, como poderão ser examinadas em poder do mesmo agente.

Quinta-feira 4 de março

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 16

Leilão

De cerca de duzentas duzias de bisnagas superiores, as quaes serão vendidas em lotes a vontade dos compradores.

Sexta-feira as 11 horas, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18.

Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão

De 1 piano, moveis, 1 boi e carroça e algumas obras de ouro.

O agente Britto, autorisado por uma familia que se retirou para o campo, fará leilão do seguinte:

Um piano, 1 porta musica, uma mobilia de jacarandá quasi nova com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 toilet de megno, 1 cama franceza, 1 guarda-vestido, meia commoda de amarello, 1 caminha para creança, 2 marquezões, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 mobilia de amarello, 2 aparadores, 1 cabide columna e 1 de parede, 1 cadeira de ballanço, 6 de junco novas, candieiro de kerosene, jarros, lanternas, escarradeiras, 1 relogio e outros objectos.

Sexta-feira 5 de Março as 11 horas

Rua do Rangel n. 43 1.º andar

Terceiro leilão

Do sitio do Arraial, á rua Paulino e Silva, (estação da Mangabeira de Baixo)

Sexta-feira, 5 do corrente

As 11 horas

A' rua do Imperador n. 16

pelo agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento de D. Honorata Maria do Sacramento, inventariante de Joaquim Martins Gomes.

Leilão

Das dividas activas na importancia de 32:430$840, pertencentes á massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C.

Sexta-feira 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, e á requerimento do administrador da massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C., fará leilão das dividas acima mencionadas, pertencentes á referida massa, cujo leilão será effectuado com assistencia do mesmo administrador da massa fallida, e podendo os pretendentes examinar o inventario que se acha em poder do mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000, no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

= Os bachareis Antonio Justino de Souza e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar onde continuam a exercer a sua profissão de advogados.

— Aula mixta particular de instrucção primaria, Deodata Amelia Ferreira da Silva, rua Vidal de Negreiros n. 21.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18; a tratar com Par nte Vianna & Companhia

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithograhia.

= Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, n. 2, onde esteve o Dr. Pitanga, do 1º de março até o 1º de setembro, tambem se aluga um quarto dentro do sitio, muito bom; a tratar no Caminho Novo n. 128. Tambem se vende por preço muito em conta, ou permuta-se por apolices da companhia de Olinda uma parte da casa na rua da Imperatriz, que está sempre alugada; a tratar na mesma casa

= Na rua da Capunga (hoje Joaquim Nabuco) n. 9, aluga-se quartos mobilhados, independentes, tambem se fornece comida, querendo; a casa é de familia estrangeira, falla-se francez, inglez e hespanhol; a tratar na mesma, ou rua Nova numero 21.

— Os bilhetes de um cavallo e uma carroça á correr com a ultima de janeiro proximo passado e transferidos para a ultima loteria de fevereiro, ficam sem valor algum, deixando assim de correr em razão da pequena extracção dos mesmos bilhetes, ficando o direito á alguns possuidores de bilhetes que já tenha pago, a haverem seu dinheiro.

— Pede-se á pessoa que, por engano, levou um bahú de sola, brochado com o rotulo—Luis Lavenère Wanderley—vindo no vapor *Bahia*, o favor de indicar onde se acha, na rua do Livramento n. 12, e será gratificado.

— Precisa-se de uma cosinheira e mais algum serviço em casa de pequena familia, na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama, na rua da Imperatriz n. 41.

— Precisa se um menino de 11 a 14 annos para serviço interno em casa de pequena familia, na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Precisa-se de uma pessoa perfeitamente habilitada para tomar conta da administração de uma padaria, dando bom conhecimento de sua conducta: póde dirigir-se á rua de Bemfica n. 7, para tratar.

— Aluga-se uma casa e armação, na estrada de Luis do Rego, junto ao barracão; a tratar com Francelina Maria dos Santos.

— Permuta-se uma casa com pequeno sitio e muito boa agua em um dos melhores lugares do Arraial, independente de qualquer negocio dá se ou recebe-se; na praça da Independencia numeros 14 e 16.

— Precisa-se de uma ama que engomme com muita perfeição; a tratar á rua de Pedro Affonso n. 46 A.

— Aluga-se a 8$ umas meias aguas com compartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— A fabrica Vendome precisa de officiaes de cigarreiros.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 1 do pateo do Terço, o 1º do de n. 19 á rua da Penha, o 1º do de n. 18 á rua Direita, o 1º do de n. 66 á mesma rua, o 1º do de n. 35 á travessa de S. José, o 1º 84 á rua estreita do Rosario; os terrenos de ns. 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, a casa n. 26 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos: a tratar na rua do Hospicio n. 34.

— Vende-se a armação da casa de molhados á praça de Pedro II n. 6, propria para continuar com o mesmo negocio ou outro qualquer, na freguesia de Santo Antonio; a tratar na mesma.

Vende-se

uma casa com um terreno, tendo 200 palmos de frente e 300 de fundo, todo arborisado e plantado, na Torre, rua da Conceição n. 2, junto a linha dos bonds; a tratar na mesma.

Padaria

Por barato preço vende-se na rua da Imperatris n. 14, loja, um bom cylindro americano e todos os utencilios necessarios á uma padaria, se achando tudo em perfeito estado de conservação.

Viva o carnaval

Vivam os castellanos da rua dos Guararapes

A commissão deste castello tem por fim festejar os tres dias de carnaval, enfeitando a dita rua em frente ao castello, vem para isso pedir o especial favor aos moradores da mesma rua, perto ao castello, para tomar todo o interesse para mais brilhantismo da festa e alegria das familias.

Sendo os senhores da commissão:

Clementino Francisco de Barros.
Cosme Antonio Rodrigues.
Cosme Francisco Pereira.
Manoel de Souza Mafra.
Julio Marcolino da Silva.
Constantino F. do Nascimento.
Joaquim Gonçalves Vianna.
Felippe Beniguo Camarão.
João Lins da Silva.
Bento Joaquim Rodrigues.

Aluga-se barato

o sobrado e sotão ao largo da Detenção n. 67, com muitos commodos para familia, bastante alejado, etc.; a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Aluga-es barato

Uma casa na rua do Rio (Torre), com commodos para familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira

Rosa Emilia da Fonseca Oliveira, Amelia de Oliveira, Antonia Emilia de Oliveira, Constantina de Oliveira, Emilia de Oliveira, Maria do Carmo Oliveira, Francisca Emilia de Oliveira, Francisco Manoel de Souza Oliveira, Octaviano Lins Wanderley Chaves, Francisco das Chagas Oliveira, viuva, filhas, filho e genros do coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que com tanta dedicação se dignaram visitar constantemente durante sua molestia, e acompanharam os seus restos mortaes á sua ultima morada. Convidam aos parentes e amigos do mesmo finado á assistirem a missa que mandam celebrar no dia 5 do corrente, setimo dia do seu passamento, no convento de S. Francisco, em Serinhãem e na igreja matriz do Rio Formoso.

Igualmente convidam aos amigos do finado, residentes nesta cidade, á assistirem a missa que tambem mandam celebrar no referido dia, na matris de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã.

Miguel Moreira de Souza Maia

Maria do Carmo Maia da Porciuncula agradece do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado pai, Miguel Moreira de Souza Maia; e de novo convida as mesmas pessoas para assistirem as missas que se celebrarão na igreja de N. S. do Carmo, no dia 6 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã; confessando desde já a sua eterna gratidão por este acto de religião e caridade.

Guilherme Dowsley

Quinta-feira 4 do corrente será celebrada na matris da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã, uma missa por alma de Guilherme Dowaley, trigesimo dia do seu fallecimento.

ROQUAYROL FRERES

PASTILHAS

De ANGELIM & MENTRUZ

Rua do Bom Jesus 22, antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombriges.

Vende-se na Botica Franceza

CASA FELIZ

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 41ª, parte da loteria a beneficio da matriz de Garanhuns, que se extrahirá no dia 4 de Março.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--52

O bem acreditado estabelecimento photographico—allemão, acaba de augmentar as suas galerias no gosto das mais sumptuosas casas d'este genero, como de Paris, Londres e Berlin, onde o respeitavel publico encontrará os mais aperfeiçoados trabalhos pelo systema mais moderno e mais apreciado.

Para dar mais impulso á sua casa e assim melhor satisfazer as mas difficeis exigencias, acaba de contractar o eximio pintor o Sr. Perdinand Fiereck, chegado recentemente da Côrte do Imperio, onde adquirio grande nome, alem do bom credito que já gozou em 1877 quando aqui esteve na mesma casa.

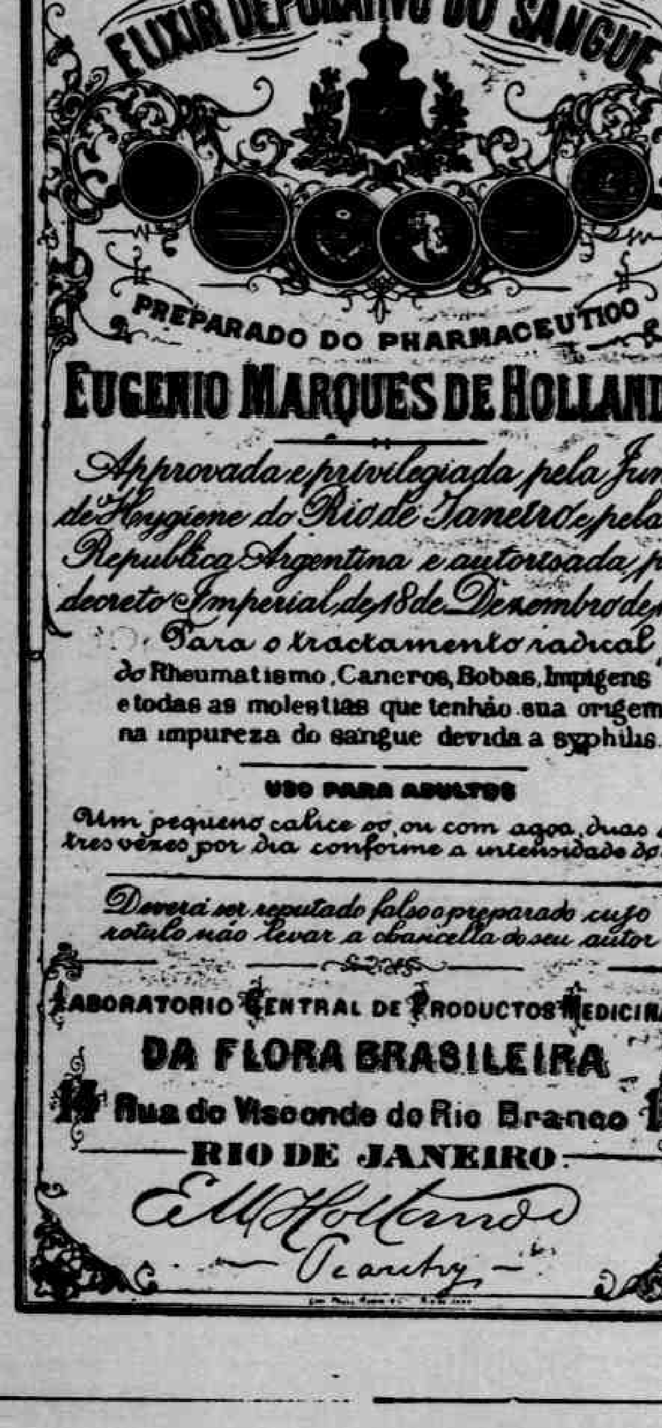
Roga-se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrar com suas visitas a este grandioso estabelecimento, onde existe uma magnifica exposição de suas producções artisticas e onde encontrarão lhaneza no trato, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

C. Barza,

Gerente.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 23.



Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

FAZENDAS BARATAS

Na bem conhecida loja da rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Grande sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000

Algodões brancos, superiores qualidades, de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500.

Saperiores cretones de 320 a 500 o covado.
Batistes, lindro padrões, a 200 e 320 rs. o covado.
Fustões brancos de novos desenhos a 440 e 500 rs. o covado.
Cobertas de ganga, forradas, de dous pannos a 3$500.
Ditas de ganga cretone, bonitos padrões, a 3$000.
Lençoes de bramante, de linho de 2$ a 4$000 a um.
Ditos de algodão de 1,800 a 2$500.
Toalhas felpudas, de tamanho regular a 5$000 a duzia.
Ditas grandes para banhos a 2$000 uma.
Lenços de algodão de 1$800 a 2$200 a duzia.
Ditos de algodão, com barra, a 2$400 a duzia.
Brim pardo, claro, a 300, 400 e 700 rs. o covado.
Dito traçado, lona, a 1$, 1$100 e 1$200 o metro.
Cortes de vestido de cretone de 20$ por 8$000.
Guardanapos de linho de 3$500 a 6$ a duzia.
Grande variedade de anquinhas de 2$ a 5$000.
Meias cruas para homem a 5$, 6$, e 7$000 a duzia.
Chambres muito bem preparados, para homem, de 5$ a 10$000.
Casemira diagonal, preta e azul escuro, a 2$500 o covado.
Algodão-trançado de duas larguras a 1$300 a vara.
Bramante de algodão, de quatro larguras, de 1$500, 1$800 e 2$000 a vara.
Dito de linho idem idem de 2$, 2$500 3$ e 4$000 a vara.
Leques de papel, de lindos desenhos, de 500, 800 e 1$000.
Merinó preto e azul a 1$400 rs. o covado.
Setinetas lisas de todas as cores a 440 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado.
Molesquin de cores, bonitos padrões, a 600 rs. o covado.
Chales de algodão a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000.
Guarda pó de brim de linho pardo a 4$, 5$ e 6$000.
Oxford para camisas, lindos padrões, a 280 300 e 340 rs, o covado.
Costumes para banhos de mar a 8$ e 10$000.
Cortinados bordados para cama e janellas a 8$ 10$, 12, 14 e 16$000 o par,
Grande sortimento de roupa feita para trabalhadores de campo.

Encarregamo-nos tambem de mandar fazer qualquer roupa para homem e meninos, para o que temos um habil official e um grande sortimento de pannos, brins, casemiras, etc.

Quem precisar de algum artigo bom e barato, deverá visitar de preferencia este antigo e acreditado estabelecimento.

Rua Primeiro de Março n. 20

Aluga-se barato

O 1º. e 2.º andar á travessa do Campello n. 1
O armazem da rua do Bom Jesus n. 47.
A casa terrea n. 13 da rua do Nogueira.
A casa terrea n. 23 da travessa de S. José.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

O grande sobrado n. 161 da rua Imperial, caiado e pintado; a tratar na rua do Rangel n. 58

Aluga-se

por 8$000 uma casa com sala e 2 quartos, e corredor servindo de quintal, no becco do Fundão n. 5, freguezia da Boa-Vista; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Aluga-se

barato a casa terrea, caiada e pintada, á rua de S. Jorge n. 40, com 4 quartos, 2 salas, sotéa, cosinha fóra, copiar, quintal, cacimba; a tratar com Siqueira Ferraz & C., rua do Amorim n. 66.

Aluga-se

barato a loja n. 117, á rua de Marcilio Dias.

Aluga-se

uma casa terrea com sitio, adiante da estação do Campo Grande, com commodos para familia, todo arborisado, por preço commodo; a tratar no sitio junto, a qualquer hora

Aluga-se

A casa da rua do Marquez do Herval n. 147; a tratar na rua da Praia n. 6.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama de boa conducta, para casa de familia; na rua do Visconde de Goyanna n. 219 (Manguinho).

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquity).

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua nova de Santa Rita n. 47.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filhos; na rua do Marquez do Herval n. 14.

Ama

Na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar, precisa-se de uma ama boa cosinheira e de boa conducta, para casa de pequena familia.

Ama para cosinhar

Na praça do Conde d'Eu n. 4, 1º andar, se precisa de uma mulher de meia idade, para cosinhar, fazer compras e algum serviço de casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia pequena; na rua Nova n. 15.

Ama

Precisa se de uma para engommar e cosinhar em casa de pouca familia, dando fiança de sua conducta: á tratar no pateo da Santa Cruz n. 18

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar á rua do Visconde de Goyanna n. 139.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro; no pateo do Paraizo n. 18, taverna.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma cosinheira e outra para andar com duas crianças e mais serviço de casa de familia; a tratar na rua do Imperador n. 14, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; a tratar na rua da Saudade numero 16.

Ama para engommado

Na rua do Bemfica, sitio em frente da estrada que vai para os Remedios, se precisa de uma mulher, forra ou escrava, para fazer engommados e algum serviço de casa de familia.

Quem tem?

ouro e prata: compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Cosinheiro

Na rua do Vigario n. 17, se precisa de um cosinheiro.

Liquidação de chapéos para senhoras

Vende-se pelos seguintes preços: de 15$ a 20$ á rua do Crespo n. 17, em casa de Mme. Miquelina.

Bolos

Satisfaz-se qualquer encommenda deste genero, com perfeição e modicidade, á rua do Riachuelo n. 39.

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cº
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cº

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes PARA EXTINCÇÃO DAS CASPAS e outras Molestias Capillares.
MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Venezianas

Compra se de duas á quatro venezianas de madeira, com correntes de metal, das modernas, com pouco uso; no primeiro andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Advogado

O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva mudou sua residencia da estrada de João de Barros para a rua velha de Santa Rita n. 89

Aluga-se uma casa pequena

Na rua de S. Francisco n. 1, freguezia de Santo Antonio.

No becco do Fundão n. 5, freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua de Santa Thereza n. 32, de manhã até meio dia.

IGUARASSU' N. 88:200

O Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, é pela 4.ª vez rogado a vir ou mandar a rua do Marquez de Olinda n. 50, dar cumprimento ao numero acima.

Viva o carnaval

Compra se vestuarios novos e usados; na rua da Imperatriz n. 78.

Na cidade da Escada

compra-se ouro, prata, patacões nacionaes e estrangeiros, e moedas de ouro; na rua do Commercio n. 19, estabelecimento de Antonio Francisco de Araujo Costa.

Escola particular

De instrucção primaria para o sexo masculino

34 - Rua da Matriz da Boa Vista—34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que abrio sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta: ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fazendo com que os seus decipulos abracem e amem de coração as lettras, aos livros, e ao estudo, guiando os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

Com quanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

Julio Soares de Azevedo
34—RUA DA MATRIZ DA BOA VISTA—34

Ao publico

A verdadeira e bem conhecida gomma de mata rana e araruta, preparada por Jeronyma Cousseiro, vende-se em pacotes de libras e meias, nos seguintes lugares, por ora: Boa-Vista, rua da Aurora n... estabelecimento do Sr. Joaquim de Vasconcellos; rua da Imperatriz n. 2, dos Srs. Manoel Moreira Ribeiro & C., e na da Barão da Victoria, no dos Srs Paulo José Alves & C.

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima de conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem legitima procedencia.

Boa acquisição

Vende se a fabrica de vinagre e cerveja á rua da Senzala n. 12, por preço muito barato, por seu dono ter de retirar-se, tem muitos utensilios para fabricar qualquer classe de bebidas; a tratar com Eduardo Martins na mesma, ou no Entroncamento, casa do Sr. Carpinteiro Souza.

Achado

O medico a quem faltar um instrumento de cirurgia, póde procural-o na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar. que dando os signaes certos e pagando as despezas, se lhe entregará

Borracha para limas

Receberam Rodrigues de Paris & C., e tem para vender em seu armazem á rua de Maris e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do **FERRO BRAVAIS**
Este torna a dar ao sangue empobrecido a riqueza perdida com a molestia.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

SABONETE DE ALCATRÃO
PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS Á DAR ÁS CRIANÇAS
Este SABONETE, verdadeiro antiseptico, é o mais efficaz para a cura de todas as MOLESTIAS DA PELLE
SAPO CARBONIS DETERGENS
Lavai vossas Crianças com o SAPO CARBONIS DETERGENS afim de protegel-os contra o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA
Estes SABONETES são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS e se adaptão a qualquer clima.
MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUCROS E NOS PÃES
Deposito geral: W. V. WRIGHT & Cº, Southwark, LONDRES
Em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & Cia.

XAROPE DE BLAYN
PARIZ 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco: F. M. da Silva & Cº
Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de Garganta, Calores e ardencias, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

XAROPE do Dr REINVILLIER
Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO
O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.
Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o Xarope do Dr Reinvillier fosse classificado como o especifico mais seguro contra a Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo. O Xarope do Dr Reinvillier administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.
Deposito: Pharmacia VIREMQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & Cº, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Cura rapida e certa pelo
ARSENIATO de OURO DYNAMISADO do Doutor ADDISON
da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc. etc.
As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.
O FRASCO: 6 FRANCOS (EM FRANÇA)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin deve ser rigorosamente recusado.
Unico Fabricante deste Producto
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.
Deposito em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & Ca.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Estrangeiro
A VELOUTINE
por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

VINHO DE GILBERT SEGUIN
FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris
Sessenta annos de Experiencia
e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quér como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quér como fortificante nas Convalescenças, Debilidade de Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.
Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA e Cº.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.
Reconhecido pelas primeiras autoridades medicas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel, e o mais efficaz de todos
Contra a TISICA e as MOLESTIAS de PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.
Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula o sello e a assignatura do Dr DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.—Cautela com as Imitações.
Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 210, High Holborn, Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

... de BUCHU ... ADEL
CONTRA TODAS AS MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da urethra, Molestias do prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, rua Castiglione, 12, PARIS

MORSON'S PEPSINA
Remedio infallivel e agradavel PARA COMBATTER A INDIGESTÃO
Sob a forma de FRASCOS, PÓS ou GLOBULOS.
VENDE-SE no MUNDO INTEIRO.
PREPARADOS DE Pepsina Morson
Muito recommendadas pelos principaes Medicos.
MORSON & SON
Southampton Row, Russell-Square
LONDON
Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cº

CHOCOLAT MENIER de PARIS
O verdadeiro EXIGIR o nome gravado nas lageas
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
...
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & Cº.

Ao publico

Uma senhora habilitada se offerece á leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em collegios ou em casas particulares; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á rua do Coronel Suassuna n. 72.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Julio Fuerstemberg.

Mudou de residencia

O Dr Maduro, medico parteiro, mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 88, esquina da do Hospicio, 2º andar, onde será encontrado a qualquer hora da noite.

Borracha especial

para limas; receben a mercearia de Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41.

Costumes de casemira

A 30$ e 35$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, recebeu-se um grande sortimento de finissimas casemiras inglezas de cores claras e escuras, que se vendem por preço muito em conta, assim como das mesmas se mandam fazer costumes por medida, sendo de paletot sacco a 30$000, e de fraque a 35$; assim como de superior flanella ingleza de côr azul escura, a 30$ e 35$, e tambem das mesmas fazendas se manda fazer qualquer peça avulsa, é grande pechincha; na nova loja de Pereira da Silva.

Advogados

Manoel Netto e Bevenuto Lobo; rua Duque de Caxias n. 75, entrada pelo pateo do Collegio.

BISNAGAS

Emilio Roberto acaba de receber as afamadas bisnagas francezas, as quaes vende em grosso e a retalho.

EXPOSIÇÃ UNIVERSAL

17--Rua do Barão da Victoria--17

Compra-se

A Historia da Revolução de 1848, pelo Dezembargador Figueira de Mello; no escriptorio deste *Diario*, 2º andar predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

Pharmacia

O abaixo firmado, mudando sua residencia desta capital para a do Rio de Janeiro, deixa exposta á venda sua pharmacia á rua do Rangel n. 48, e para o que faculta poderes especiaes ao Sr. José Caetano Baptista dos Santos estabelecido á rua do Crespo n. 7 (Gallo Vigilante), para vendel-a de accordo com o pretendente, e bem assim receber dividas que não foram resgatadas. Recife, 23 de fevereiro de 86.

Joaquim E. Cotia.

RELOJOARIA ALLEMÃ

Praça do Conselheiro Saldanho Marinho n. 4.

Antiga da Matriz de Santo Antonio numero 4.

Tendo eu aberto uma officina de relojoaria com o titulo acima, recommendo-me ao respeitavel publico para fazer qualquer trabalho, até o mais difficil na minha arte, como já provei como empregado da relojoaria—regulador da marinha—onde trabalhei os ultimos dous annos, prometto preços modicos e promptidão.

Carlos Fuerst.

Cavallo furtado

Furtaram ante-hontem da porta da taverna n 37 da rua do Rangel, isto emquanto o carguciro entrou para comprar uns generos, um cavallo com cassunes, com os signaes seguintes: rudado quasi pedres, castrado, um pouco curto, arrasta os pés por ter soffrido de resgue, com os ferros do lado esquerdo C e do direito F.

Roga-se portanto, a quem o descobrir, leval-o a rua do Imperador n. 16 que se recompensará generosamente.

PEITORAL DE Anacahuita CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA E A TISICA.

E' Branca

D. Anninha foi embora
Com duas crianças, Miguel e Alfredo,
Em 23 de Fevereiro de 87,
Sem receio e sem medo.

D. Anninha foi embora
Sem sobrôsso e sem espanto,
A 23 de Fevereiro de 86,
Com tres contos e tanto.

D. Anninha foi embora,
Em companhia de um magano;
Já tem idade soffrivel,
Passa de 41 anno.

Quem esta descobrir dirija se á praça do Conde d'Eu n. 12, que será gratificado com 50$000.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cº

E' bom saber-se

Declaro que não se entende comigo o chamado dos Srs. Azevedo Braga & C., no dia 28 de Fevereiro.

Recife, 1 de Março de 1886

Adolpho Cesar da Silva.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

José Paulo do Rego Barreto

A sociedade Recreio Dramatico Santo Agostinho do Cabo, manda, no dia 5 do corrente, na matriz da cidade do Cabo, resar uma missa por alma do socio José Paulo do Rego Barreto, convidando para assistir a este acto de caridade e religião aos parentes e amigos do finado.

Herculano de Barros e Silva

A viuva, filhos, enteados, padrasto, mãi, irmãos e cunhados de Herculano de Barros e Silva, fallecido no povoado—Canhotinho, convidam aos mais parentes e amigos do mesmo finado para assistirem as missas que em suffragio de sua alma serão resadas na capella do engenho Aripibu' no dia 3 de março proximo 7º de seu fallecimento manifestando desde já o seu reconhecimento por este acto de caridade e religião.

José Paulo do Rego Barreto

Maria da Conceição Lins do Rego, Maria Anna (menor), Maria Anna do Rego Cavalcante de Albuquerque, Florentino Cavalcante de Albuquerque e Clarindo Hermeto Lins, mulher, filha, irmã e cunhados do finado José Paulo do Rego Barreto, cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á sepultura os seus restos mortaes; e de novo convidam ás mesmas pessoas e amigos para a missa que mandam celebrar na matriz da cidade do Cabo, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente mez, setimo do seu fallecimento.

Julia Rodrigues dos Santos

Antonio José Rodrigues de Souza e sua esposa mandam resar algumas missas por alma de sua sempre lembrada filha Julia Rodrigues dos Santos, na igreja da ordem terceira do Carmo, ás 8 horas da manhã, e na igreja de N. S. da Penha, ás 7 horas, no dia 3 do corrente, 2º anniversario do seu fallecimento.

Coronel Francisco Manoel de Souza e Oliveira

Gaspar de Drummond e Gaspar de Drummond Filho mandam celebrar na igreja do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, missas pelo repouso eterno do seu amigo o coronel Francisco Manoel de Souza e Oliveira. Para esse acto de caridade convidam os parentes e amigos do finado.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

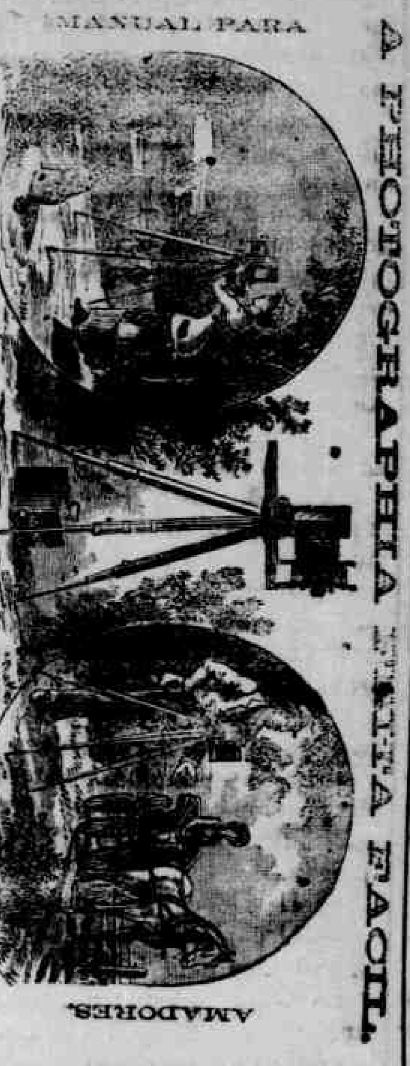
Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

MANUAL PARA



A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL

AMADORES.

... E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS

HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

☞ Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a

HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de

Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficas para

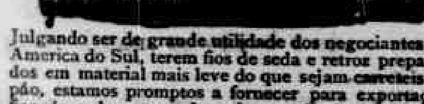
Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5,00, ouro americano.

A'VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correio pelo preço do costume.

• Dirija-se a "**Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.**

QUILL EMBROIDERY SILK. (Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST. (Retroz de Seda para Casear.)



Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de pão, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

• Dirija-se á "**Brainerd & Armstrong Co.**"
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jager

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis—desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

Compra-se

Uma moenda usada em perfeito estado; quem a tiver annuncie por este jornal.

MODISTA

Rua da Penha n. 8
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Paris e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Criado

Precisa-se de um, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Para advogado

Aluga se a sala do 1º andar á rua Duque de Caxias n. 61, a tratar na loja.

Precisa-se de uma professora

A senhora estrangeira que estiver proficientemente habilitada e quizer ensinar a escrever e a fallar com perfeição as linguas franceza, allemã e ingleza, assim como a dar lições de geographia, historia e piano, a uma menina de 11 annos de idade, a qual tem já principios de todos esses estudos, sendo pessoa de boa educação e com attestado de seu merecimento, póde dirigir-se á casa n. 199 á rua do Visconde de Goyanna (Manguinho), ou indicar a sua morada para se effectuar um contrato que a authorise a desempenhar o encargo de professora.

Regente

Precisa-se de uma senhora de boa conducta que queira tomar conta de uma casa de um moço viuvo; a tratar na travessa das Cruzes n. 8.

Viagens ao centro

De Olinda parte todos os sabbados, ás 4 horas da tarde, para Itambé por Iguarassú e Goyanna, uma diligencia; passagens a tratar na rua 1º de Março n. 1, no Recife. Viagens avulsas em qualquer dia, e para qualquer parte a tratar no mesmo lugar.

Filhós

Faz-se filhós, communs e de fôrmas, e vende-se doce de cajú secco e de caldo, ambos bem acondicionados em latas, proprias para presentes: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 8.

Precisa-se

de uma ama; na rua larga do Rosario n. 38, primeiro andar.

Para cosinhar

Na rua de Joaquim Nabuco n. 3, entrada da Capunga, precisa-se de uma ama com urgencia.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua e Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena), ou na do Commercio n. 44.

18$000

Aluga-se o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Diaz numero 106.

Um embrulho contendo musicas

Pede-se a quem foi entregue por engano, ou achou um masso de musicas com endereço a Belarmino da Costa Dourado, o favor de entregar no escriptorio do Dr. Alcoforado á rua 1º de Março n. 4, que será recompensado.

Ao Carnaval!!!

Deslumbrante exposição de costumes, mascaras, cabelleiras, etc., etc.

Quinta-feira, 4 de Março de 1886, ás 7 horas da noite na rua do Duque de Caxias n. 25

O popular **Anselmo**, já bem conhecido do publico desta capital em materia carnavalesca, exhibirá no dia e hora acima indicados a sua importante exposição onde os amantes da folia encontrarão para alugar magnificos vestuarios desde 500 réis até 50$, não só para cavalleiros como tambem para senhoras e encontrando quem em sua casa se fôr vestir os necessarios commodos.

Pagamentos adiantados

VENDAS

— Vende-se um sitio de coqueiros, com grande estensão de terreno, boa casa de vivenda, bem localisado, no lugar da praia do N. S. do O' de Maranguape, da comarca de Olinda; a tratar na rua do Rangel n. 9, padaria.

Refinação

Vende-se uma refinação muito afreguezada, e na melhor local desta cidade, tanto para venda em retalho como em grosso: a tratar na rua Vidal de Negreiros, padaria n. 147.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 = Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 3, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão, muito bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha; na loja de Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, assetinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado é pechincha; na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$900 e 1$800

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$900 e 1$800 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 a 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molequim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja de Pereira da Silva.

Fazendas finas e modas

2 A.—Rua do Cabugá—2 B

J Bastos & C.

(TELEPHONE 359)

Avisam as Exmas. familias que receberam de Pariz:

Lindissimos cortes para vestidos com tecidos da mais palpitante novidade como sejam: Etamine, com bordado a retroz, seda crua bordada a capricho, Cachemire com enfeites bordados a filó.

Moda 1886

Valentionne en ecorce d'arbre.

Primorosa escolha em vestidos com 20 metros de lã ligeira, tecido ainda não conhecido aqui.

Côres e desenhos novissimas nas seguintes fazendas de seda, lã e algodão. Etamine, Surah, Setim, Failles, Linon. Toile d'alsace, Cachemires.

Explendido sortimento

Em leques, luvas, espartilhos, laços, lavalières, meias, lençóes e muitos outros artigos que se vendem por preços sem competencia.

Confederação o Norte

Em vista dos grandes progressos da idéa de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 — Rua estreita do Rosario — 1

Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes teem sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe.

Venham ver, pois:

Queijos, flamengo e de Minas.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.

Fructos seccos, como:

Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças.

Especialidade em

Vinhos finos do Porto, Madeira e Shery.
Ditos da Figueira e de pasto.
Cognac de diversos autores.

Vinhos tonicos, como:

Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.

Bem assim:

Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo matte do Paraná, em pó.

Ainda mais:

Ovas de peixe.
Sardinhas de Lisboa em Salmoura.

Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

AOS AGRICULTORES

Formicida capanema (verdadeiro) para extincção completa da formiga saura. Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 — rua da Imperatriz = 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos baratos preços de 3$500, 4$, 4$500, 4$900, 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado com 10 palmos de largura, metro	1$280
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metre	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura a 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

A 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com o padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de setineta a 500 rs. o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatriz vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Canarios d'Allemanha

DE

C. Brandmuller

Vende-se na rua do Imperador n. 22. O mesmo compra onças, gibóas, tamanduás bandeira e corcodilos.

A 240 rs. o mólho

Vende-se no armasem Travassos, palha de carnaúba; caes da Companhia Pernambucana.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escosses é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens e molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

PECHINCHAS

SAO AS SEGUINTES PARA, ACABAR

59—Rua Duque de Caxias—59

Toaile de nice, lindas cores, 1$, 1$400 o covado.
Damacé de sêda bordada a 1$ o dito.
Sêdas bordadas, finas, a 1$800 e 2$ o dito.
Setim Macáo de todas as cores, a 1$ e 1$400 o dito.
Dito dito preto, a 1$200, 1$500 e 2$ o dito.
Cachemiras para vestidos, a 1$ e 1$400 o dito
Gorgurinas matizadas de todas as cores, a 400 e 500 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas as cores, a 500 e 560 rs. o dito.
Faile com lindas cores, a 460 e 640 rs. o dito.
Mirinós pretos a 1$, 1$200, 1$400 e 2$ o dito.
Lã de quadrinhos, cores lindas a 700 rs. o dito.
Dita de todas as cores, a 400 e 560 rs. o dito.
Popelinas de sêda a 300 e 320 rs. o dito.
Alpacas lisas, finas, a 360 e 460 rs. o dito.
Fustão de cores para menino, a 320 e 360 rs. o dito.
Casemiras pretas a 2$ e 2$200 o dito.
Ditas de cores a 1$500 e 2$ o dito.
Ditas ditas finas, inglezas, a 3$500 e 4$
Cortes de casemiras com toque de mofo, a 2$800 e 3$400.
Ditos de dita perfeitos, finos, a 6$500, 7$500 e 10$.
Damasco de lã com 8 palmos de largura, a 2$ o covado.
Dito de algodão a 600 rs. o dito.
Dito branco bordado a 1$500 o metro.
Atoalhado de linho fino, a 1$ o dito.
Cortes de cazeneta a 1$400, 1$800 e 2$.
Fechús de pelluxia, 6$ e 7$ um.
Ditos arrendados, a 2$500, 3$500 e 4$500.
Ditos de sêda, lindas cores, a 3$ e 3$500.
Chales de casemira, a 3$500, 5$500 e 7$.
Ditos de algodão, a 1$, e 1$800.
Colchas de cores a 1$500 e 2$.
Ditas portuguezas (muito grandes) a 12$ e 14$
Ditas de crochet a 10$, 12 e 15$.
Capellas com véo (para noivas) a 10$ e 16$.
Enxovaes para batizado, a 10$ e 14$.
Camisas para senhora, a 3$500 e 5$.
Saias idem idem, bordadas, a 4$ e 5$500.
Toalhas de laberintho ricas (para baptizado) a 60$ e 80$.
Cretones para vestidos, lindos padrões, a 280, 360 e 440 rs. o covado.
Chitas claras, finas, a 240 e 280 rs. o dito.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Carneiro da Cunha & C.

A Revolução

O 48 da rua Duque de Caxias, desejando vender muito, resolveu vender fazendas por menos 25 % de seu valor.

Ver para acreditar

Setins macáos, de cores, 1$400, por 800 réis covado.
Mariposa fina de cor a 240 réis o covado.
Renda aberta da China a 240 réis o covado.
Cretones finos nacionaes a 240 réis o covado.
Setinetas lisas e finas a 400 réis o covado.
Alpacas de cores a 360 réis o covado.
Linhos escossezes proprios para vestidos a 240 réis o covado.
Leques á Juannita a 800 réis um.
Lenços brancos finos de 1$200 a 2$ a duzia.
Camisas de linho muito finas pelo preço diminuto de 30$ a duzia.
Cobertas forradas a 2$800 uma.
Colchas brancas e de cores a 1$800.
Bramante de tres larguras a 900 réis.
Dito de quatro ditas a 1$200.
Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia.
Madapolão pelle de ovo, finissimo, a 6$500 a peça
Camisas para senhora a 2$500 uma.
Lenços de seda a 500 réis um.
Redes hamburguezas de cores a 10$ uma.
Ditas ditas brancas, com varandas, a 15$ uma.
Cortes de casemira de cores finos de 4$500 a 10$000.
Casemira fina de cores, infestada, a 2$ o covado.
Flanella americana a 1$000 réis o covado.
E mais uma infinidade de artigos baratissimos que não deixará de comprar que os vir.

Henrique da Silva Moreira

Exposição Central

Damião Lima & C. intitularam o estabelecimento em liquidação da rua larga do Rosario n. 38, por EXPOSIÇÃO CENTRAL para assim se tornar bem conhecido de todos, pelo que chama a attenção especial das Exmas. familias para os preços seguintes:

Metros de plicês a	400
Bonecas inquebraveis	1$500
Metros de arquinhos 120 e	160
Peças de bordados finos a 300 e	400
Garrafas com agua florida a 700 e	1$000
Frascos de oleo oriza por	1$000
Fita parfacha, n. 80	3$000
Carreteis de 200 jardas a	80
Inviseveis grandes a	320
Ditos menores a	300
Brinquedos para meninos a 200, 300 e	500
Caizinhas para presente a 2$500 e	3$000
Meios fio de sedapara senhora a 1$ e	1$200
Lã para bordar de 2$800 e	3$000
Fita chineza o maço	360
Dito de algodão dito	240
Massinhos de grampos a	20
Macaquinhos acrobaticos a	160

Botões, fitas, leques, perfumarias, bengalas, tesouras e outros muitos artigos que só com a vista na Exposição Central rua larga do Rosario n. 38.

Tiras bordadas

A 100, 120, 160 e 200 rs

Para o carnaval

Só na nova loja n. 32 á rua da Imperatriz, se vende um grande sortimento de bonitas tiras bordadas, proprias para enfeites, sendo largas e estreitas, pelos baratissimos preços de 100, 120, 160 e 200 rs, tendo dous metros cada peça, é grande pechincha. Assim como um bom sortimento de ganga amarella, verdes e encarnadas, que se vendem barato: na loja de Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 32.

ESPLENDIDO SORTIMENTO

DE

RENDAS OU BICOS

O que ha de mais gosto neste genero, recebeu

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL

DE

EMILIO ROBERTO

17—Rua do Barão da Victoria—17

RODA DA FORTUNA

200:000$000

LOTERIA DE ALAGÔAS

PREÇOS EM PORÇÃO

Dezenas	10$000
Vigessimos	1$000

EM RETALHO

Dezenas	11$000
Vigesimos	1$100

CORRE TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

38—RUA LARGA DO ROSARIO—38.

TINTURARIA

OTTO SCHNEIDER

SUCCESSOR

25 Rua de Mathias de Albuquerque 25

(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.

Tinta de cores e lavagem todos os dias.

Grande e bem montada officina de alfaiate

DE

PEDROZA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo e variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terde roupa de qualuerfazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41

(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Liquidam o seguinte;

Mais barato do que em casa dos dignos collegas

Esguiões para camisas e casaquinhos de senhoras a 4$ e 4$500 a peça
Saias bordadas a 3$, 4$ e 5$000 uma!
Camisas bordadas para senhoras a 5$500 e 3$000 uma!
Idem sem punhos, sem collarinhos, para homem, a 42$ a duzia!
Meias inglezas superiores a 4$ e 5$000 a dita!
Idem inglezas para senhoras 4$ e 6$000, cruas de 16$ por 12$000? ?
Crochets guarnição completa por 8$000!
Damascos duas larguras para colxas a 2$000 o covado!
Popelines brancas a 500 rs. o covado! proprias para noivas.
Merinós pretos duas larguras a 1$, 1$200 e 1$500 o covado!
Bramantes de linho superior a 2$000 o metro!
Lençóes de dito, panno, de casal, a 2$000 um!
Cobertas de ganga cretones, idem 3$000 uma!
Serrilhas, superiores bordados a 1$600 a duzia!
Cortes de meia casemira para calça a 1$400!
Idem de casemiras inglezas a 3$ e 4$000 um!
Cambraias Victorias e transparentes a 3$200 e 3$800 a peça!
Fichús para meninas a 1$500 e 2$000 um!
Cortinados bordados a 7$ e 10$000 o par!
Grinaldas e véos para noivas a 10$ e 15$000.
Cretones superiores a 320 e 360 rs. o covado!

59—Rua Duque de Caxias—59

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e des mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

MUTILADO

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

QUARTA PARTE

As grutas d'Etretat

(Continuação do n. 49)

XXI

A CONFISSÃO

— Se eu pedir o sangue da mulher que amares, sacrificarás essa mulher?

— Sacrifical-a-hei!

— Confiaste-me todos os teus planos?

— Todos!

Mestre Eudes elevou-se.

— Meu filho, disse elle não falta á tua obra senão uma cousa!

— Qual?

— O tempo, esse dar-t'o-hei.

— Comtudo, meu pai, somos dous?

— Sós! repondeu o velho sem a menor hesitação.

— Então conte commigo para sustentar minhas promessas e não oe embarace com cousa alguma. Não volte ás costas. Parta esta noite para Rouen, aonde poderá chegar o mais tarde até amanhã á tarde. Lá encontrará novas que lhe enviarei.

Assim fallando, Roynold, que desde alguns instantes parecia interrogar avidamente o horisonte tempestuoso na direcção de leste; Reynold approximou-se da abertura communicando com a orla da floresta e fez um gesto de satisfação.

— Em uma hora, disse elle voltando-se para o velho, estarei aqui com Aldah, que meu pai levará; porque Ricardo teve bom exito, La Chesnaye foi preso.

— Como? disse mestre Eudes caminhando.

Reynold estendeu a mão para a floresta.

— Vê disse elle, por cima destas arvores aquelle clarão avermelhado que parece allumiar o céo, e que não provem dos relampagos?

— Vejo, dise o velho.

— Este clarão é o signal convencionado entre mim e Ricardo, e prova-me que se cumprio a primeira parte dos meus planos. O capitão La Chesnaye foi preso, e, fosse que Mercurio matasse Humberto, fosse que um ou outro esteja a estas horas desfigurado pelo Ricardo, nenhum perigo existe do lado da semelhança. Agora, meu pai, só me chamo o conde de Bernac!

— Aonde vás? perguntou mestre Eudes, vendo seu filho fazer um movimento para deixar o pardieiro em que estavam.

— Não é preciso mais do que ir buscar Aldah, para que parta dentro de uma hora com as equipagens que Ricardo lhe preparou? Não se necessita mais do que eu, conde de Bernac, solte a minha noiva raptada pelo capitão La Chesnaye, e que reconduzia Diana a seu pai? Espere-me, pai, no decurso de uma hora estarei de volta... Vou as grutas.»

E Reynold, embrulhando-se na sua capa, precipitou-se no caminho lodoso.

XXII

O DESPOJO

A occasião em que Reynold deixava o seu pai correspondia minuto por minuto aquella em que deixamos Aldah e Diana estupefactas e sem forças nas grutas secretas, vendo esmigalhar-se a porta, que unicamente as separava do perigo que as ameaçava e que ainda ignoravam.

Recordam-se que Diana, louca, tinha tombado o ramo de coral, que se cobrara rolando o sobrado do laboratorio. Aldah, atterrada, affastara-se, deixando escapar um grito de dôr.

Neste momento a porta esmigalhara-se com as machadadas repetidas.

Eram Camaleão, os giriantes e os bandidos que se arrojavam ás grutas secretas em busca dos thesouros de La Chesnaye.

Excitados habilmente pelas palavras de Camaleão e linguagem do grande coesro, animados polo seu instincto de rapina, não tendo perigo algum sério a derribar para contentar os seus desejos de pilhagem, os giriantes tinham-se completamente enlevado pela noticia falsa ou verdadeira espalhada por Flôr-de-Macieira da definitiva captura do capitão La Chesnaye.

A herança do chefe dos bandidos offerecia bello e largo despojo aos filhos do pateo dos Milagres, e de um só e mesmo pulo haviam se precipitado, atropellando-se, apertando-se para serem os primeiros a chegar junto dessas riquezas de que lho acabavam de fazerum quadro tão provocador

Machados, picaretas, alavancas, chuços batiam a um tempo na porta tão habilmente fechada pelos cuidados de Humberto, e a madeira, já o dissemos, cedera depois de ter offerecido uma heroica resistencia.

A onda dos assaltantes rolou como uma corrente no interior das grutas secretas, espolhando-se em todos os pontos com a rapidez de uma cheia nas montanhas.

Gritos de alegria, hurras de esperanças, rugidos de admiração, formavam um medonho concerto abafando o ruido da tempestade.

Comtudo a primeira fileira, ou para melhor dizer a primeira onda dessa torrente humana parou subitamente e operou um movimento de ressaca, que fez retroceder os primeiros.

Os corpos deitados e inanimados das duas jovens acabavam de ferir a vista dos giriantes.

«Que é isto? exclamou Pedro o Assassino que marchava na frente.

— Mulheres! disse Tallebot o corcunda inclinando-se.

— E jovens! accrescentou Sulpicio das Pernas Tortas.

— E lindas! berrou Jehan da Força.

— Ui... Que bom... fazem parte do thesouro de La Chesnaye, gritou Mathias.

— E por consequencia da sua herança, disse Jacques.

— Cala-te! replicou Tallebot o Corcunda, isto vem a proposito: ha muito tempo que desejava... casar-me!

— Lindinhas como as cousas lindas!... disse Jehan da Força esfregando as mãos.

— Estão mortas? perguntou um bandido.

— Não, respondeu Tallebot, que acabava de levantar o corpo de Diana entre seus braços e que pozera a mão sobre o coração da joven; está apenas desmaiada!

— E a outra? ajuntou Jacque designando Aldah.

— Então é necessario baptisal-as como filhas do pateo Milagres, gritou Pedro o Assassino.

— Valeu! exclamou a assembléa.

— Filhas da pequena Chamma! disse Jehan.

— Filhas dos giriantes! replicou Tallebob.

— Sim! sim! gritaram todos.

Tallebot levantou a altura da sua bocca as faces da filha do preboste de Paris.

Mas o giriante não teve tempo de levar aos labios a fronte da casta donzella. Dois braços nervosos lhe arrancaram o seu precioso fardo e o repelliram brutalmente para traz.

Ao mesmo tempa a multidão afastou-se e um segundo personagem, lançando-se para Jacques, que apertava com o seu braço na a cintura de Aldah, interpoz-se igualmente entre a filha adoptiva de Van Helmont e o amigo de Jehan da Força.

Estes dous protectores eram Camaleão e o grande coesre.

— Parte do chefe! repetiu o primeiro designando Aldah.

— Parte do chefe! repetiu o segundo designando Diana.

Camaleão dirigira-se aos bandidos e o grande coesre aos giriantes. Bandidos e giriantes recuaram. Esta escoria da sociedade, que transgredia com tanto amor as leis do reino, era incapaz de desconhecer as proprias leis que tinha feito.

Parte do chefe era um direito reconhecido sempre como incontestavel. Em todas as operações cumpridas era uso o chefe tomar para si, antes da partilha, o lote que lhe convinha.

Assim, repetimos, giriantes e bandidos recuaram perante o direito da posse que queriam ter, Camaleão e o grande coesre, sobre a pessoa das duas jovens.

«Aos thesouros! gritou Camaleão, querendo immediatamente dar um outro curso aos pensamentos de seus companheiros.

— Aos thesouros! berraram os giriantes.

— Ali! ali! continuou Camaleão, designando successivamente os tres compartimentos da gruta secreta que precedentemente descrevemos.

Os giriantes e os bandidos precipitaram se, invadindo os lugares designados á sua avidez. Durante alguns minutos foi uma balburdia terrivel. Borulho dos machados ferindo os moveis, gritos de alegria, clamores de admiração, tenir metalico; era uma scena como não poderiam sonhar as imaginações mais ardentes, uma mistura a não se reconhecer nada no centro desses braços que levantavam, das pernas que se cruzavam, dessas cabeças de expressões differentes, desses corpos baixando-se, curvando-se com movimentos rapidos e freneticos.

Estes, depois de uma terrivel jornada, depois do ataque sanguinolento, só estes podiam fazer uma idéa do espectaculo que então apresentava esta parte das grutas.

Camaleão não enganara os seus companheiros; indicara-lhes bem os lugares onde La Chesnaye encerrava os seus thesouros.

Ouro, prata, pedras, preciosas, perolas, taças de ouro, finalmente toda essa riqueza, que ouvimos Reynold avaliar em mais de quatro milhões, estava ali á mercê dos giriantes e dos bandidos.

A alegria tornava-se em delirio, as acclamações furiosas trocavam-se e não tinham nada de humano. Eram os demonios com a sua presa.

E comtudo se estes homens, que se empurravam sobre esses quatro milhões espalhados entre suas mãos, tivessem suspeitado a existencia do duplo dessa somma formidavel nas cavernas para elles desconhecidas; se tivessem ouvido a conversa que Reynold e seu pai tinham a esta mesma hora; se tivessem assistido á revelação desse segredo conhecido somente por mestre Eudes o pelo falso conde de Bernac, sem duvida que essa alegria se metamorphosearia em frenesi e essas exclamações se teriam tornado em demencia.

Mas fosse que Camaleão ignorasse esta parte dos segredos de Reynold e de mestre Eudes, fosse que conhecendo a existencia desse thesouro não quizesse confiar aos giriantes esse segredo importante, e que reservasse só para elle os milhões, não disse nada nem fez nada para provocar a descoberta dessas riquezas inauditas.

Os giriantes, finalmente, excitados pela pilhagem formidavel que acabavam de realisar, interrogavam as tapessarias, as paredes na esperança, sem duvida, de descobrir alguma nova fortuna.

Mas arrancadas as tapeçarias que cobriam as paredes, nada indicava bom exito para as buscas feitas por todos os lados.

Emquanto o saque occupava todos os braços e animava todos os espiritos, Camaleão e o grande coesre não ficaram immoveis, mas todas as suas occupações estavam concentradas na pessoa das duas mulheres. A um signal do tenente de La Chesnaye, o rei dos giriantes agarrara Diana e tinha-a transportado para a grande gruta aonde os bandidos estavam ordinariamente; mas que a scena que se passava nas grutas secretas tornava absolutamente deserta.

Camaleão levando Aldah seguira o seu companheiro.

— Então, disse o grande coesre depondo sobre o solo humido ainda da malvasia derramada pelos giriantes, o corpo elegante que sustentava inerte entre os seus braços; então, è esta que me pertence?

— E', respondeu Camaleão.

— Bem! esse arranjo não me convém.

— Porque?...

— Porque quero a outra!

E o giriante designava Aldah.

— Porque? perguntou Camaleão.

— Simplesmente porque a escolheste.

— Que te importa que eu a prefira?

— Importa-me muito.

— Mas porque?

— Porque, como tu a escolheste, é evidente que fizeste a melhor escolha.

— Enganas-te, disse friamente Camaleão.

— Então, tanto peor para mim. Troquemos.

— Não quero.

— E eu quero.

— Hein? disse Camaleão, cujo rosto se empurpureou sob a acção d'uma colera ardente.

— Disse que queria essa mulher e tel-a hei, repetio o rei dos giriantes.

— Escolhi esta mulher e pertence-me, exclamou Camaleão.

— Toma sentido! tu és o tenente de La Chesnaye, é verdade, mas não tens aqui senão dez homens da quadrilha de La Chesnaye. Ora, eu sou o rei dos giriantes e tenho trinta giriantes promptos a obedecer-me!

«Sou o mais forte, tenho o direito de escolher; e escolho esta, repito-te, sem saber o que ella é, mas porque estou certo que me dará dez vezes mais que a outra. Está claro?

Camaleão não respondeu. O bandido não tinha preferido Aldah, os nossos leitores o sabem, senão pelo ter posto ao corrente dos segredos dos tres irmãos pelas confidencias de Catharina, conhecia a existencia do thesouro de Van Helmont, e tambem queria d'esse thesouro.

Do mesmo modo que Reynold, pensava que Aldah entre suas mãos seria o meio seguro de chegar ao fim desejado.

O grande coesre, elle, nada sabia, mas assim como o dizia, o seu interesse de bandido punha-o na pista do melhor dos negocios.

Em presença de uma proposição tão sabiamente formulada, Camaleão procurou rapidamente o meio de subtrair se ás vontades do grande coesre, e esse meio, não o encontrara instantaneamente senão na violencia. Percorrendo apressadamente a gruta com um olhar interrogador e verificando a solidão, deitou-se entre o giriante e a abertura da galeria por onde ambos acabavam de penetrar na grande sala, cortando assim toda a communicação entre o grande coesre e seus subditos.

Com gesto rapido fez brilhar ao de cima de sua cabeça a lamina aguda e ameaçadora de uma comprida adaga.

O grande coesre não pestanejou. Puxando um grande alfange passado á cintura, pôz-se em guarda.

— A teu commodo! disse elle. Antes este meio do que um outro!

Os dous homens ficaram um momento ameaçando-se com o olhar, o corpo meio inclinado, e mão prestes a ferir.

Os corpos inanimados das duas jovens, de que uma era o preço do combate, jaziam entre elles.

A' galeria onde se dirigira Camaleão, chegaram os gritos dos giriantes que se confudiam na pilhagem. Por aquella que se abria atras do grande coesre abysmavam se os mugidos da tempestade.

XXIII

TRAIDORES

Repentinamente Camaleão, encheu-se de animo, como se quizesse avançar; mas uma subita reflexão lhe atravessou o espirito. Metteu a adaga na bainha, serenou o espirito, e sorrindo se para aquelle que acabava de ameaçar:

— Sou mais doido do que tu! disse elle. Queres esta mulher? Bom! Guarda-a. Somente quero que saibas o que recusas. Esta, e Camaleão desigdava Diana, esta e a menina d'Aumont.

— A filha do preboste de Paris? exclamou o grande coesre guardando igualmente o seu alfange.

— Ella!

— Palavra?

— Affirmo-te!

— Diabo!... vale mais então do que eu pensava!

— Vale mil *pistollas*, que o pai d'ella te dará, pondo-te debaixo da sua protecção para o futuro e os crimes que tens feito e farás ficarão impunes.

— Isso é verdade! murmurou o giriante. Mas, replicou elle, quem é a outra?

— Ainda não sei, respondeu Camaleão; é um jogo. Se ella é o que eu julgo, vale um thesouro; se me engano, nada vale! Se queres combater, combateremos; se te matar, serão ambas só para mim; se me matares, serão tuas, mas como tu nada sabes, nada podes fazer. Então, entre a incerteza, escolhe! mas avia-te. Não esqueças que apezar do capitão não voltar, póde tornar de novo o velho, e elle é terrivel nas suas coleras!

O grande coesre pareceu hesitar um momento; depois, encolhendo os hombros:

— Guardo a filha do preboste! disse elle.

— Então, exclamou Camaleão, chama os teus homens e deixemos as grutas. Vai amanhecendo.

O rei dos giriantes tirou um grande apito pendurado ao pescoço, e levando-o aos labios, tirou delle um som agudo e prolongado.

Camaleão baixou-se para tomar Aldah em seus braços; mas, fosse que o apito sonoro a tivesse tirado do seu desmaio tivesse acabado por effeito natural, Aldah abrio os olhos.

Vendo o rosto de Camaleão inclinar-se para ella, deu um grito rouco e levantou-se de um pulo.

— Soccorro! a mim! Diana! Diana! gritava ella correndo pela gruta.

A filha do preboste levantou-se, levando as mãos á fronte para desviar o cabello que lhe cobria o rosto.

Assim que apercebeu o grande coesre, como Aldah apercebera Camaleão, semigelada de susto, voltou-se para traz.

— Diana! Diana! gritava Aldah.

Diana levantou-se.

— Estamos perdidas, minha irmã! disse ella precipitando-se nos braços de sua companheira.

— Rabo de macaco! gritou o grande coesre, eis as pombas que batem as azas.

Camaleão encaminhou-se até um dos balotes, e tirando um pedaço de panno, partio-o em dous, guardou um e atirou com o outro para o giriante.

— Amordaça-a! disse elle, senão nunca acabaremos!

O grande coesre agarrou Diana e Camaleão, quiz tambem suster Aldah, mas a joven ainda lhe escapou. O bandido soltou uma terrivel blasphemia.

Aldah precipitou se na galeria que communicava com as grutas secretas, mas deu um grito agudo e voltou-se para traz; os giriantes, chamados pelo seu chefe, voltavam á grande gruta.

Aldah quiz fugir pelo lado opposto, mas Camaleão agarrou-a entro seus braços. A joven, readquirindo novas forças no seu violente desespero, tentou evadir-se. Então principiou entre este homem e esta mulher uma luta cuja solução não era duvidosa.

Aldah torcia os seus braços, voltava o seu corpo, dava gritos de raiva; Camaleão agarrava-a e, levantando-a da terra, anniquilava toda a tentativa de resistencia. Os giriantes olhavam esta scena terrivel com uma indifferença misturada de prazer.

Durante este tempo, o grande coesre acabara de amarrar a pobre Diana que não podia tentar o menor movimento.

— Espere! disse o grande coesre vindo em soccorro de Camaleão, e com as suas mãos poderosas agarrou Aldah.

Os giriantes, cantando, gritando, applaudindo, formavam circulo em roda dos dous homens e das duas mulheres. Esta scena, que não apresentava perigo algum nem para elles, uem para seu chefe, principiava a divertil-os. Alguns, voltando aos toneis de malvasia meio despejados e abandonados precedentemente para correr aos thesouros do capitão, diziamos, tinham-se mettido pela bebida, e a embriaguez da alegria reunida á do vinho excitava ainda mais as suas paixões de animaes ferozes.

Camaleão deixara escapar, durante a luta, o pedaço de panno com a ajuda do qual queria amordaçar Aldah. Deixando a joven nas mãos do grande coesre, abaixou-se para apanhar o objecto cahido; mas, na occasião em quo se levantava, écoou uma grande detonação nas grutas, um silvo sinistro retinio por cima da sua fronte, o grande coesre rolou no solo, e Aldah escapou-se-lhe das mãos.

— Temos traição, meus mestres! gritou no mesmo instante uma voz estridenie.

Camaleão, os giriantes, os bandidos, estupefactos, voltaram-se com um só movimento.

Em frente delles, no limiar da galeria que conduzia para fóra, estava um homem vestido de velludo preto e trazendo preza dos hombros uma capa vermelha.

Este homem, cujo rosto desapparecia debaixo de um floresta de cabellos pretos e barba de igual côr, estava immovel, uma pistola ainda fumegante na mão direita, uma outra pistola engatilhada na mão esquerda.

— La Chesnaye! murmurou Comaleão.

— O capitão? disseram os giriantes e os bandidos com terror.

La Chesnaye deu um passo para diante, largou a pistola com a ajuda da qual acabava de ferir o craneo do grande coesre, e tirou uma outra posta á cintura.

— Traidores! disse elle em voz firme e breve, quem os impellio para traição?

Ninguem respondeu.

La Chesnaye deu um passo para a frente: achou-se cara a cara com Pedro o Assassino.

— Responde! disse elle. Quem os impellio á traição! Designa o traidor!

O giriante recuou, La Chesnaye levantou a sua pistola á altura da cara de Pedro.

— O nome do traidor?

Reinou silencio... La Chesnaye deu ao gatilho: Pedro o Assassino rolou a seus pés.

Os giriantes e os bandidos abafaram um grito de raiva.

— O nome do traidor? disse elle ameaçando Tallebot o Corcunda com a segunda pistolla, responde!

— Camaleão! respondeu o giriante.

— Amarrem-n'o e entreguem-m'o! ordenou o capitão.

Houve um momento de hesitação geral. Effectivamente os giriantes e os bandidos não estavam dispostos a obedecer.

(Continua.)

FOLHETIM

A FILHA DO SINEIRO

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 49)

V

— Então, meu rapaz, disse essa voz zombeteira, querias apanhar-me e fui eu quem te apanhou. E' resultado de querer policiar. Atacaste a quem é mais forte do que tu e ahi estás preso. Ah! ah! começas a comprehender que eu sei mudar de cara á vontade, é um pouco tarde. Devias ter-me conhecido quando eu te abria a porta da rua. Podias ter fugido.

— Então você é que...

— Sim, eu é que estava sentado perto de ti e do teu amigo na casa de pasto onde almoçaram. Eu os tinha seguido desde a rua Cassette e na casa de pasto ouvi tudo quando disseram, porque não sou mais surdo do que tu. Quando eu soube para onde devias ir ao sahir, parti calado, tomei um carro e cheguei aqui tres quartos de horas antes de ti. Tive tempo de vestir-me de criado, e se agora me vês vestido como um pobre velho, é porque quiz provar-te que és imbecil. E' uma brincadeira.

Fabreguette não tinha a menor vontade de rir. Tinha vontade de atirar-se á garganta desse miseravel, mas podia apenas passar a mão pelo postigo e o tratante tinha o cuidado de conservar-se fóra do seu alcance.

— Bem! disse o preso em voz suffocada pela colera, deixei-me apanhar, é claro que não sahirei mais d'aqui se você não me tirar. Mas isso não me diz o que você vai fazer.

— Deves desconfiar.

— Nada, por isso pergunto.

— Pois bem, estás na ratoeira e vou deixar-te ahi.

— Até que eu morra de fome?

— E isso não ha de tardar muito, se não trouxestes viveres.

— Que ganha você com a minha morte?

— Primeiramente, terei o prazer de desembaraçar-me de um espião. E, depois, tu fazes parte de um bando de gente que quero exterminar até o ultimo, somente com o fim de impedir que metta o nariz nos nossos negocios.

— Não comprehendo, murmurou Fabreguette, que comprehendia perfeitamente.

- Não te faças de tolo. Sabes perfeitamente de que se trata. Tu e alguns outros idiotas entendem que devem incommodar um homem que não se importa com vocês, porque nem sabia que existiam. Vocês pretendiam simplesmente envial-o á guilhotina; elle tem o direito de defender-se e ha de custar-lhes caro tel-o atacado. Mas, não é comtigo que elle está mais zangado, e se quizeres poderás sahir da posição critica em que te metteste tolamente.

— E' uma transacção que está me propondo?

- Não estou autorisado a fazel-o; mas, talvez tome a responsabilidade de soltar-te, se...

— Que é preciso fazer para isso?

— Oh! quasi nada. E' preciso ajudar-me a pôr-me a mão no menino.

— O menino? balbuciou Fabreguette. Que menino?

— Outra vez! exclamou o horrendo velho. Fica sabendo, uma vez por todas, que eu conheço a vocês todos e que conheço tambem os seus projectos e para isso preciso do menino

— Para matal-lo não é assim?

— Que te importa? Não é teu filho. Pouco o conheces e pódes nol-o entregar.

— Eu! Esquece que estou preso.

— Isso não obsta que nos informes qual a disposição interior da casa em que ella está.

— Não a conheço.

— Essa casa compõe-se de tres corpos. E' impossivel que não saibas em qual delles dorme o menino.

E se eu dissesse, iriam arrebatal-o á noite?

— Talvez; mas eu preferiria empregar processo menos violento. Poderias, por exemplo, escrever a Meriadec que o esperas aqui com o menino.

— Pensa que elle viria?

— Sim, se lhe escrevesses que descobriste o homem que elle procura e que pódes mostral-o ao menino para ver se elle o conhece.

Faubreguette sentio frio nos ossos. Era preciso que esse scelerado fosse feiticeiro para ter adivinhado o projecto de confrontação que os tres defensores de Sacha acabavam de adoptar com Rosa Verdiére, e era muito capaz de aproveitar essa vantagem para um laço a Sacha e á menina que devia acompanhal-o.

O bom rapaz, porém, voltou logo a si e comprehendeu que era melhor dissimular a sua indignação, fingir mesmo annuir ás exigencias do cumplice do assassino, afim de ganhar tempo. Não tinha perdido a esperança de fugir e queria saber muita cousa que ainda não sabia.

Emquanto reflectia, o tratante que o tinha preso tirou a cabelleira, a barba postiça, os oculos azues e tomou o ar e a attitude de um mordomo.

— Ah! exclamou Fabreguette, póde gabar-se de ter talento para disfarçar-se.

— Ainda tens muita cousa que ver, se chegarmos a um accordo, disse esse personagem singular; e o que tens de melhor a fazer é pôr te do lado dos mais fortes. Com os teus associados da rua Cassette só pódes apanhar pancada, ao passo que, se nos servires bem, faremos a tua fortuna. O patrão tem o braço comprido, e ouro que se póde medir ás pás.

— O seu patrão? Diga antes o seu amigo. Então quer fazer-me crer que é apenas um criado?

— Pouco importa o que sou. Autorisaram-me a a dizer o que estou dizendo, e acho bom que aceites o que te estou propondo.

E' a unica probabilidade que te resta de salvar a pelle.

— E' justamente o que quero; mas uma carta minha não produziria o effeito que você suppõe. Meriadec nunca vio a minha lettra; pensará que a minha assignatura é falsa e não se ha de mover.

— Isso depende do modo por que redigires o bilhete que te peço que escrevas. E a ti compete inventar uma historia que esse velho doudo acredite. Inventa meios de os chamar para aqui um após outro. E quando todos forem entregues, não só te soltaremos, mas ainda te pagaremos bem.

— Prometter e cumprir são cousas diversas. Quo garantia tenho eu que vocês não me hão de supprimir a mim tambem?

— A minha palavra deve bastar. Além disso, se recusas, serás supprimido mais depressa. Entre a certeza de morrer de fome e a esperança de sahir daqui, não ha que hesitar. Decide.

— Mas é preciso dar-me tempo para reflectir e inventar uma combinação; você pensa que é facil apanhar tres homens que estão prevenidos e uma mulher que não é tola? porque supponho que tambem quer a menina.

— Queremos o menino e todos aquelles que o viram.

E havemos de têl-os, ainda que tu não nos ajudes. Mas, has de ajudar-nos e não és tão tolo que não descubras um meio. Dou-te quarenta e oito horas.

Depois de amanhã á tarde virei ver o que as tuas meditações te suggeriram.

— E vai deixar-me aqui sem luz e sem viveres?

— Não deves te queixar. Has de reflectir muito melhor na escuridão, porque não terás distracções; na minha proxima visita trarei papel, penna e tinta; tu m'a recitarás, porque terás tido tempo de aprendel-as de cór; se me convier, tu a escreverás logo, eu a mandarei levar e se Meriadec cahir no laço ficarás livre, depois que me deres garantias, porque uma vez solto poderias trahir-me.

— Garantias! Que entende por isso?

— Hei de fazer-te assignar uma declaração pela qual confessarás que da tua livre vontade, e por dinheiro, me indicaste o meio de apoderar-me do menino e do seu protector. A quantia será especificada, dez mil francos, que te pagarei logo que Meriadec e o pequeno estiverem em meu poder. Não tenho a pretenção de apanhar todos os nossos inimigos de uma vez. Os outros virão mais tarde. Ves que sou razoavel.

Era de mais.

Fabreguette estourou. Até então tinha se contido, mas a colera subio lhe á garganta e elle gritou ao seu carcereiro, mostrando-lhe o punho:

— Miseravel! ousas propor-me vender-te por dez mil francos a vida de um menino e a vida de um homem bom!

— Achas que não é bastante, meu caro, disse o tratante vestido de preto. Vou até doze mil, se a cousa for bem planejada.

- Cala-te, scelerado. Ainda quando me offerecesses um milhão, eu não trahiria os meus amigos. Pódes deixar-me morrêr de fome, que nada conseguirás de mim; e o tratante do teu amigo, esse falso marquez, não escapará á justiça; esta noite elle será denunciado e amanhã será preso.

— Agradeço a informação. Voa avisar a esse caro marquez.

Fabreguette comprehendeu que tinha soltado palavras imprudentes, mas não estava mais em si e continuou a objurgar o seu carcereiro, que approximava-se da abertura.

Vai animal fedorento! não quero mais ver a tua ignobil cara de Judas.

E cuspio-lhe no rosto.

- Então, morre, imbecil, disse o homem de preto, erguendo bruscamente a portinha que fechava hermeticamente o postigo.

Nada mais restava a Fabreguette senão esperar a morte nessa masmorra sem sahida.

E que morte!

VI

Emquanto Fabreguette cahia em uma armadilha bem preparada, Rosa Verdiére empregava melhor o seu tempo.

Em Pariz pode-se fozer muita cousa em um dia; bastou-lhe uma tarde para fazer a sua mudança e para installar uma officina de florista na sala que Meriadec poz á sua disposição. Ella estava em sua casa e só lhe restava recomeçar a vida de operaria laboriosa.

Ainda tinha achado tempo para levar Sacha e postar-se com elle em frente á porta do club dos Campos Elyseos, em um carro da praca, desde ás cinco horas até ás sete horas. Paulo Constantinowich, porém, não appareceu, e quando voltou dessa expedição, que fallou, Sacha havia declarado que não tornaria lá.

No dia seguinte, Rosa o levou ao Hotel-Dieu, onde tinha ido ver o pai, que achou em muito máo estado.

O velho alcoolisado tinha voltado a si do ataque que o havia fulminado, mas ainda estava com o lado direito paralysado e não tinha recobrado completamente o uso da palavra. A perna funccionava com difficuldade, e elle apenas pronunciava palavras inintelligiveis. Daubrac, entretanto, affirmou que elle viveria muito tempo, e não desesperava de vêl-o completamente restabelecido.

Sacha portou-se muito bem durante essa visita e Daubrac, admirado de o ver alli, tinha-o festejado.

Sacha, que não sabia nada, convidou-o para almoçar com elle em casa de Meriadec; o interno não se fez rogar para aceitar e acompanhar Rosa Verdiére até á rua Cassette, onde o barão os recebeu de braços abertos.

Não faltou cordialidade, nem mesmo alegria nessa refeição matinal.

Nada teria faltado a essa festa intima se o jovial artista de barrete vermelho para alli tivesse levado o seu contingente de alegria.

Mas Fabreguette não appareceu, comquanto tivesse promettido na vespera ir, diariamente, ao meio-dia, conferenciar com os seus alliados.

Em vão o esperaram até uma hora, e Daubrac lastimou a negligencia desse pintor, que não era pontual. Daubrac devia ter-se lembrado de que o tinha deixado no momento em que elle tomava o caminho da rua Marbeu e que talvez tivesse acontecido alguma desgraça ao pintor durante essa expedição arriscada. Não se lembrou disso e annunciou que iria antes do fim do dia procural-o na sua mansarda da rua da Huchette, onde, sem duvida, estava dormindo, em vez de apresentar-se em casa do barão, como havia sido combinado.

Fallou se tambem no capitão, que não tinha promettido voltar e ao qual era preciso communicar os incidentes da campanha aberta havia vinte e quatro horas. Ainda não tinham nada de novo a contar-lhe e além disso elle parecia desejar que não fossem á sua casa.

Resolveram, pois, escrever-lhe, quando fosse necessario, porque as cousas ainda estavam exactamente no mesmo ponto que na vespera.

Meriadec não tinha recebido, como esperava, outra citação para comparecer perante o magistrado que o havia mandado chamar.

O mesmo succedeu com Daubrac e Rosa Verdiére e dahi concluiram um pouco levianamente, que o processo tinha sido abandonado. Levantou se a sessão, porque a menina disse que precisava sahir ás tres horas para levar a uma loja da rua Rivoli um trabalho que tinha apenas tempo de acabar.

- A senhora quer fazer-me o favor de mostrar como se fazem flôres artificiaes? disse-lhe Daubrac. Eu não tenho a menor idéa.

— De boa vontade, disse Rosa: se quizer acompanhar-me até á sala que o Sr. de Meriadec permitio-me transformar em officina.

(Continuar-se-ha.)

Typ do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO